



SÉRIE CONHECIMENTO EM MOVIMENTO

PORTFÓLIO

DE PRODUÇÃO
TÉCNICA E
TECNOLÓGICA DO
PROFSAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

2024

ORGANIZADORES

- ▶ Carla Pacheco Teixeira
- ▶ Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
- ▶ Adriana Medeiros Braga
- ▶ Michael Ferreira Machado

editora



redeunida



A **Editora Rede UNIDA** oferece um acervo digital para **acesso aberto** com mais de 200 obras. São publicações relevantes para a educação e o trabalho na saúde. Tem autores clássicos e novos, com acesso **gratuito** às publicações. Os custos de manutenção são cobertos solidariamente por parceiros e doações.

Para a sustentabilidade da **Editora Rede UNIDA**, precisamos de doações. Ajude a manter a Editora! Participe da campanha ***e-livro, e-libre***, de financiamento colaborativo.

Acesse a página
<https://editora.redeunida.org.br/quero-apoiar/>
e faça sua doação

Com sua colaboração, seguiremos compartilhando conhecimento e lançando novos autores e autoras, para o fortalecimento da educação e do trabalho no SUS, e para a defesa das vidas de todos e todas.

Acesse a Biblioteca Digital da Editora Rede UNIDA
<https://editora.redeunida.org.br/>

E lembre-se: compartilhe os links das publicações, não os arquivos. Atualizamos o acervo com versões corrigidas e atualizadas e nosso contador de acessos é o marcador da avaliação do impacto da Editora.

AJUDE A DIVULGAR ESSA IDEIA.

editora.redeunida.org.br





ORGANIZADORES

- ▶ Carla Pacheco Teixeira
- ▶ Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
- ▶ Adriana Medeiros Braga
- ▶ Michael Ferreira Machado

SÉRIE CONHECIMENTO EM MOVIMENTO

PORTFÓLIO

DE PRODUÇÃO
TÉCNICA E
TECNOLÓGICA DO
PROFSAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

editora



redeunida

1ª EDIÇÃO
PORTO ALEGRE
2024

2024

COORDENADOR GERAL DA ASSOCIAÇÃO REDE UNIDA

- **Alcindo Antônio Ferla**

COORDENAÇÃO EDITORIAL

- **Editor-Chefe: Alcindo Antônio Ferla**

EDITORES ASSOCIADOS:

- Carlos Alberto Severo Garcia Júnior, Daniela Dallegrave, Denise Bueno, Fabiana Mânica Martins, Frederico Viana Machado, Jacks Soratto, João Batista de Oliveira Junior, Júlio César Schweickardt, Károl Veiga Cabral, Márcia Fernanda Mello Mendes, Márcio Mariath Belloc, Maria das Graças Alves Pereira, Quelen Tanize Alves da Silva, Ricardo Burg Ceccim, Roger Flores Ceccon, Stephany Yolanda Ril, Vanessa Iribarrem Avena Miranda, Virgínia de Menezes Portes.

CONSELHO EDITORIAL

- **Adriane Pires Batiston** (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil);
- **Alcindo Antônio Ferla** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil);
- **Àngel Martínez-Hernández** (Universitat Rovira i Virgili, Espanha);
- **Angelo Stefanini** (Università di Bologna, Itália);
- **Ardigó Martino** (Università di Bologna, Itália);
- **Berta Paz Lorido** (Universitat de les Illes Balears, Espanha);
- **Celia Beatriz Iriart** (University of New Mexico, Estados Unidos da América);
- **Denise Bueno** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil);
- **Emerson Elias Merhy** (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil);
- **Érica Rosalba Mallmann Duarte** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil);
- **Francisca Valda Silva de Oliveira** (Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil);
- **Hêider Aurélio Pinto** (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil);
- **Izabella Barison Matos** (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil);
- **Jacks Soratto** (Universidade do Extremo Sul Catarinense);
- **João Henrique Lara do Amaral** (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil);
- **Júlio Cesar Schweickardt** (Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil);
- **Laura Camargo Macruz Feuerwerker** (Universidade de São Paulo, Brasil);
- **Leonardo Federico** (Universidad Nacional de Lanús, Argentina);
- **Lisiane Bôer Possa** (Universidade Federal de Santa Maria, Brasil);
- **Luciano Bezerra Gomes** (Universidade Federal da Paraíba, Brasil);
- **Mara Lisiane dos Santos** (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil);
- **Márcia Regina Cardoso Torres** (Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil);
- **Marco Akerman** (Universidade de São Paulo, Brasil);
- **Maria Augusta Nicolli** (Agenzia Sanitaria e Sociale Regionale dell'Emilia-Romagna, Itália);
- **Maria das Graças Alves Pereira** (Instituto Federal do Acre, Brasil);
- **Maria Luiza Jaeger** (Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil);
- **Maria Rocineide Ferreira da Silva** (Universidade Estadual do Ceará, Brasil);
- **Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira** (Universidade Federal do Pará, Brasil);
- **Quelen Tanize Alves da Silva** (Grupo Hospitalar Conceição, Brasil);
- **Ricardo Burg Ceccim** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil);
- **Rossana Staeve Baduy** (Universidade Estadual de Londrina, Brasil);
- **Sara Donetto** (King's College London, Inglaterra);
- **Sueli Terezinha Goi Barrios** (Associação Rede Unida, Brasil);
- **Túlio Batista Franco** (Universidade Federal Fluminense, Brasil);
- **Vanderléia Laodete Pulga** (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil);
- **Vanessa Iribarrem Avena Miranda** (Universidade do Extremo Sul Catarinense/Brasil);
- **Vera Lucia Kodjaoglanian** (Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde/LAIS/UFRN, Brasil);
- **Vincenza Pellegrini** (Università di Parma, Itália).

COMISSÃO EXECUTIVA EDITORIAL

- **Alana Santos de Souza**
- **Jaqueline Miotto Guarnieri**
- **Camila Fontana Roman**

REVISÃO

- **Luana Monteiro Rodrigues**



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nísia Verônica Trindade Lima

MINISTRA

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE - SGTES

Isabela Cardoso de Matos Pinto

SECRETÁRIA

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE - DEGES

Célia Regina Rodrigues Gil

DIRETORA

COORDENAÇÃO GERAL DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE - CGIESC

Dyego Nascimento Cunha

COORDENADOR GERAL SUBSTITUTO

SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - SAPS

Felipe Proença de Oliveira

SECRETÁRIO

DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - DGAPS

Wellington Mendes Carvalho

DIRETOR

COORDENAÇÃO GERAL DE PROVIMENTO PROFISSIONAL - CGPP

Edson Hilan Gomes de Lucena

COORDENADOR GERAL

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ

Mario Santos Moreira

PRESIDENTE

VICE-PRESIDÊNCIA DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - VPEIC

Cristiani Vieira Machado

VICE-PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA - ABRASCO

Rosana Teresa Onocko Campos

PRESIDENTE

COORDENAÇÃO NACIONAL DO PROFSAÚDE

**Deivisson Vianna
Dantas dos Santos**
PRÓ-REITOR - ABRASCO

**Maria Cristina
Rodrigues Guilam**
COORDENADORA ACADÊMICA
NACIONAL - FIOCRUZ

Carla Pacheco Teixeira
COORDENADORA ACADÊMICA
ADJUNTA NACIONAL - FIOCRUZ



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA



*Esta obra teve revisão por pares

ORGANIZAÇÃO DO PORTFÓLIO

- Carla Pacheco Teixeira
- Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
- Adriana Medeiros Braga
- Michael Ferreira Machado

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PORTFÓLIO

- Antonio José Costa Cardoso – Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
- Cleson Oliveira de Moura – Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
- Jane Mary de Medeiros Guimarães – Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
- Kátia Fernanda Alves Moreira – Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
- Márcio Moysés de Oliveira – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

APOIO TÉCNICO NA REVISÃO DO DOCUMENTO

- Carolina Vilela Santos da Silva

PROJETO GRÁFICO | DIAGRAMAÇÃO

- Carla Martins Rodrigues

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

P582

Portfólio de produção técnica e tecnológica do PROFSAÚDE/Organizadores: Carla Pacheco Teixeira; Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo; Adriana Medeiros Braga e Michael Ferreira Machado – 1. ed. -- Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2024.

120 p. (Série Conhecimento em Movimento, v.8).
E-book: 24.70 Mb; PDF

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-5462-121-0
DOI: 10.18310/9786554621212.

1. PROFSAÚDE. 2. Gestão em Saúde. 3. Atenção Primária à Saúde. 4. Programas de Pós-Graduação em Saúde. I. Título. II. Assunto. III. Organizadores..

NLM W 87
CDU 64.044.22

Catálogo elaborado pela bibliotecária Alana Santos de Souza - CRB 10/2738

Todos os direitos desta edição reservados à Associação Rede UNIDA
Rua São Manoel, nº 498 - CEP 90620-110, Porto Alegre – RS. Fone: (51) 3391-1252

www.redeunida.org.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

15

REGIÃO NORTE

EIXO: ATENÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

CARTÃO PARA ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA E MELHORIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE

Halison Cerqueira Cauper, Kátia Fernanda Alves Moreira

17

FICHA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE NO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA DA UBS OSVALDO PIANA

Karley José Monteiro Rodrigues, Kátia Fernanda Alves Moreira

18

FLUXOGRAMA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR PARA PACIENTES COM HAS NA UNIDADE DE SAÚDE SÃO JOSÉ, NOVA MAMORÉ (RO)

Sintia Mara Haito, Edson dos Santos Farias

19

REGIÃO NORTE

EIXO: EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ AMAZÔNIA (FIOCRUZ AM)

INSTITUIÇÃO DE UM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE A UBS E A COMUNIDADE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

Luene Silva Costa Fernandes, Júlio Cesar Schweickardt

20

CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19

Talita Ariane Freire Viana Pinho, Kátia Maria Lima Menezes

21

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA)

JOGO DE TABULEIRO: CONHECENDO A ÁREA

Caio Lacerda dos Santos, Sônia Maria Lemos

22

O GUIA SOBRE SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS QUE VIVEM COM DIABETES MELLITUS TIPO I E II

Jessica Geni de Oliveira Barbosa Freire, Elizabeth Teixeira

23

TELEDIABETES

Lucely Paiva Rodrigues da Silva, Elizabeth Teixeira

24

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Fernanda Mello Ortigosa Nogueira, Edson dos Santos Farias

25

REGIÃO NORDESTE

EIXO: ATENÇÃO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ CEARÁ (FIOCRUZ CE)

CURSO LIVRE EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (2023)

Roberto Ribeiro Maranhão, Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto

26

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ PERNAMBUCO (FIOCRUZ PE)

RELATÓRIO TÉCNICO: AVALIAÇÃO DO PROTOCOLO CLÍNICO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Francisco Jaime Rodrigues de Lima Filho, Idê Gomes Dantas Gurgel, Kátia Rejane de Medeiros, Islândia Maria Carvalho de Sousa

27

ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COM AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE IPOJUCA

Rêgia Helena Martins de Oliveira Meyer, Paulette Cavalcanti de Albuquerque

28

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA ESCUTA QUALIFICADA NA UBS CACIMBAS – ARAPIRACA (AL)

Hudson Renan Costa Silva, Josineide Francisco Sampaio, Cristina Camelo de Azevedo

29

WEBNÁRIOS ALBINISMO: AÇÕES PARA SUPERAR RUPTURAS DAS INIQUIDADES EM SAÚDE

Luciana Rúbia Pereira Rodrigues, Jorge Luís de Souza Riscado, Maria das Graças Monte Mello Taveira

30

PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ACOLHIMENTO DIGITAL

Luís Felipe Soares de Lima Silva, Divanise Suruagy Correia, Maria das Graças Monte Mello Taveira

31

CARTILHA SOBRE PLANO DE PARTO PARA GESTANTES EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Mara Gabriela Brasileiro de Lucena Ferreira, Divanise Suruagy Correia, Maria das Graças Monte Mello Taveira

32

GUIA RÁPIDO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MANEJO DA GESTANTE COM SÍFILIS

Vanessa Almeida do Nascimento, Michael Ferreira Machado, Carlos Dornels Freire de Souza

33

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPar)

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA O AUTOCUIDADO DE EPILEPSIAS

Larissa Teles de Souza, Fernando Lopes e Silva Júnior

34

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES GRUPAIS NO CONTEXTO PRISIONAL

Alane Juscení Menezes Cordeiro, Helena Moraes Cortes

35

CARTILHA DE RECOMENDAÇÃO AOS SERVIÇOS PRIMÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL COM ABORDAGEM EM PICS

Andrezza Lima Muricy, Helena Moraes Cortes

36

CORDEL: HISTÓRIA CONTADA DE SENHOR DO BONFIM E DO ALTO DA MARAVILHA

Artur Alves da Silva, Luciana Alaíde Alves Santana, Micheli Dantas Soares

37

CARTILHA CRIANÇA QUE NASCE DE PARTEIRA TAMBÉM TEM DIREITO AO REGISTRO

Caroline Costa Bourbon, Micheli Dantas Soares, Luciana Alaíde Alves Santana

38

ESTRESSE OCUPACIONAL NA APS: RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS

Elaine Nunes Pacheco, Paula Hayasi Pinho

39

MANUAL DE CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO: ORIENTAÇÕES PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Evandro de Oliveira Magalhães Filho, Micheli Dantas Soares, Luciana Alaíde Alves Santana

40

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO USUÁRIO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Inamari Souza de Almeida Amorim, Paula Hayasi Pinho

41

PROPOSTA DE FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA DA CONQUISTA

Joana Trengrouse Laignier de Souza, Dóris Firmino Rabelo

42

FLUXOGRAMA DO PROJETO MANJEDOURA

Marla Niag dos Santos Rocha, Ana Lúcia Moreno Amor, Micheli Dantas Soares

43

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)

NOVAS FUNCIONALIDADES PARA O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E-SUS

João Zallio Coelho, Jane Mary de Medeiros Guimarães, Márcio Florentino Pereira

44

REGIÃO NORDESTE EIXO: EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ CEARÁ (FIOCRUZ CE)

A MENINA DO VESTIDO AZUL E UMA FAZENDA ACOLHEDORA

Gilmara Régia Simões da Silva, Luiz Odorico Monteiro de Andrade, Maria Idalice Silva Barbosa

45

CURSO DE FORMAÇÃO EM PRECEPTORIA DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Rafaela Yasmine de Sousa Ferreira, Maria de Fátima Antero Sousa Machado

46

EDUCAÇÃO VIRTUAL EM DIABETES

Sandhara Ribeiro Rodrigues, Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

47

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ PERNAMBUCO (FIOCRUZ PE)

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA UM PROGRAMA DE TERCEIRO ANO OPCIONAL DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Aarão Carajás Dias dos Santos, Idê Gomes Dantas Gurgel, Kátia Rejane de Medeiros, Islândia Maria Carvalho de Sousa

48

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

PRODUTO ÁUDIO DIGITAL: “XÔVID PODCAST”

Isaunir Veríssimo Lopes, Rilva Lopes de Sousa Muñoz

50

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

ACOLHIMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Erica Thaisa Alcantara Lima, Maria das Graças Monte Mello Taveira, Divanise Suruagy Correia

51

GUIA INTERATIVO PARA ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fabrizio Gonçalves Cavalcante, Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska, Divanise Suruagy Correia

52

CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Juraci Roberto Lima, Michael Ferreira Machado

53

INTEGRANDO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA – GUIA INTERATIVO

Litieska Barros da Silva Santos, Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska, Michael Ferreira Machado

54

SAÚDE MENTAL NA APS – GUIA INTERATIVO

Mayara Nakiria Tavares da Rocha, Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

55

CURSO DE APRIMORAMENTO EM PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Meireane Firmino Pereira, Carlos Dornels Freire de Souza

56

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPar)

MANUAL DE CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SIMULADOR PARA A TÉCNICA CIRÚRGICA DA CANTOPLASTIA

Priscila Favoritto Lopes, Fernando Lopes e Silva Júnior, Fábio Solon Tajra

57

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

RELATÓRIO DA REALIZAÇÃO DA OFICINA “SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COVID-19”

Viktor Wgo Pinto de Carvalho, Dóris Firmino Rabelo, Simone Seixas da Cruz

58

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)

A INTERPROFISSIONALIDADE DA TEORIA À PRÁTICA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RECOMENDAÇÕES PARA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (BA)

Dândara Silva Oliveira, Rocío Elizabeth Chávez Alvarez, Carla Pacheco Teixeira

59

OFICINAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL DO PRÉ-NATAL NA USF, FORMALMENTE CONSTITUÍDA COMO UM CURSO DE EXTENSÃO OFERTADO PELA UFSB

Luciano Hérbet Oliveira Lima, Márcio Florentino Pereira, Jane Mary de Medeiros Guimarães

60

PROJETO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO/BA

Marcelo Ribeiro da Silva, Márcio Florentino Pereira, Jane Mary de Medeiros Guimarães

61

MANUAL DE ABORDAGEM PARA O ENFRENTAMENTO DOS DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA PELAS EQUIPES DE ESF

Maria da Conceição Julião Badaró, Lina Rodrigues de Faria

62

PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA APS: QUALIFICAÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Matheus Ribeiro dos Santos, Lina Rodrigues de Faria, Maria da Conceição Julião Badaró

63

EQUIPES DE APRENDIZAGEM ATIVA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Rodrigo Silva Santos, Jane Mary de Medeiros Guimarães, Lina Rodrigues de Faria

64

CURSO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CUIDADO INTEGRAL DAS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME - MODELO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Simone Lígia Sousa Teixeira, Jane Mary de Medeiros Guimarães, Rocío Elizabeth Chávez Alvarez

65

REGIÃO NORDESTE

EIXO: GESTÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ENFRENTAMENTO À HANSENÍASE EM SERGIPE, BRASIL, 2020

Rômulo Rodrigues de Souza Silva, Carlos Dornels Freire de Souza, Michael Ferreira Machado

66

REGIÃO CENTRO-OESTE

EIXO: ATENÇÃO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ BRASÍLIA (FIOCRUZ DF)

FLUXOGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUA INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO ESPECIALIZADA E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Naipy Abreu Brunozi, Armando Martinho Bardou Raggio, Valdelírio Venites, Kellen Cristina da Silva Gasque

67

REGIÃO CENTRO-OESTE

EIXO: EDUCAÇÃO

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ESCS)

SEGURANÇA DE TRABALHO NO CAMPO: A IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Vinicius Mariano Aguiar, Fábio Ferreira Amorim, Ana Maria Costa

68

REGIÃO SUDESTE**EIXO: ATENÇÃO****UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)**

FLUXO DO PRÉ-NATAL DO PAI, ESF NOVA ANGRA II

Bianca Pezzini Souza da Silva Klayn, Cláudia Regina Santos Ribeiro

69

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ RIO DE JANEIRO (FIOCRUZ RJ)

MATRIZ INDIVIDUAL DE AÇÕES PARA O APOIO AO MATRICIAMENTO

Adilson José da Silva, Maria Cecília de Araújo Carvalho, Cristina Camelo de Azevedo

70

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)

ADESÃO ÀS INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO: ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Aline Leite de Oliveira Costa, João Marcos Bernardes, Maria Cristina Pereira Lima

71

APRENDIZADOS COM A COVID-19: RECOMENDAÇÕES PARA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Livia Souza Kretter de Camargo, Patricia Rodrigues Sanine, Elen Rose Lodeiro Castanheira

72

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E AS RELAÇÕES COM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Marisa de Freitas Sugaya, Claudia Fegadolli

73

SÍFILIS CONGÊNITA: FATORES ASSOCIADOS, MORTALIDADE E VULNERABILIDADES

Roberta de Almeida Soares, Carla Gianna Luppi, Giselle Garcia Origo Okada, Virgínia Junqueira

74

REGIÃO SUDESTE**EIXO: EDUCAÇÃO****UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)**

ITINERÁRIO DE CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E CARTILHA EDUCATIVA: SAÚDE BUCAL DA GESTANTE

Tayanne Moreira Oliveira, Flávia do Bonsucesso Teixeira

75

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PARA OS PRECEPTORES COM FOCO NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Naiara Alvares de Oliveira, Adriana Maria de Figueiredo

76

REGIÃO SUDESTE**EIXO: GESTÃO****FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ RIO DE JANEIRO (FIOCRUZ RJ)**

PLANO DE INTERVENÇÃO SEGURANÇA DO PACIENTE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA EM ALAGOAS

Celso Marcos da Silva, Divanise Suruagy Correia, Maria das Graças Monte Mello Taveira

77

MODELO LÓGICO PARA AVALIABILIDADE DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Haline Pereira de Oliveira, Grácia Maria de Miranda Gondim

78

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)

ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS: RECOMENDAÇÕES PARA EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Fábio Mauro Ricciulli, Elen Rose Lodeiro Castanheira

79

GUIA DE BOAS PRÁTICAS: ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E AO DIABETES EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Mario Amaral Puglisi, Adriano Dias, Patricia Rodrigues Sanine

80

REGIÃO SUL

EIXO: ATENÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

CAMINHOS DO SUS – PRODUÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE QUESTÕES DE SAÚDE E ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Bruno Denes Cesario Pereira, Deivisson Vianna Dantas dos Santos, Sabrina Stefanello, Isabela Ertes Santos, Yannirê Milagros Roman Benavides

81

MOBILIZAÇÃO CIDADÃ PARA A EDUCAÇÃO POPULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Marciele Guimarães Fagundes, Milene Zanoni da Silva, Solena Ziemer Kusma Fidalski

82

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPeI)

INSTRUMENTOS PARA A SISTEMATIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROCESSO DE AD NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Luciano Tonetto dos Santos, Anacláudia Gastal Fassa, Denise Silva da Silveira

83

FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO INTEGRAL DA RENOVAÇÃO DE RECEITAS (RECITAL)

Pedro Docusse Junior, Elaine Thumé

84

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DA UNIDADE DE ATENÇÃO DOMICILIAR E CUIDADOS PALIATIVOS DO HE/UFPEL/EBSERH

Tiago Maas, Elaine Thumé

85

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

GUIA RÁPIDO PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Cesar Augusto da Silva, Daniela Cardoso Tietzmann

86

RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA: APOIO MATRICIAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Mário Vinícius Canfild Grendene, Carmen Vera Giacobbo Daudt, Daniela Cardoso Tietzmann

87

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DO RESIDENTE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE E MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DO RESIDENTE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (IAC-MFC) PARA PRECEPTORES OU RESIDENTES

Rafaela Aprato Menezes, Maria Eugênia Bresolin Pinto, Carmen Vera Giacobbo Daudt

88

REGIÃO SUL

EIXO: EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPeI)

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DA SAÚDE COLETIVA VII E VIII DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL – CHAPECÓ (SC)

Ana Luiza Babo Sedlacek Carvalho, Luiz Augusto Facchini, Maria Elizabeth Gastal Fassa

89

GUIA DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS DA APS

Juliana Cipriano Braga Silva de Arma, Luiz Augusto Facchini, Mirelle de Oliveira Saes

90

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

PERSPECTIVA DISCENTE ACERCA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA

Aleksandra Peçanha Sharapin Sagrilo, Marta Quintanilha Gomes

91

CURSO AUTOINSTRUCIONAL NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) COM ENFOQUE NO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Maiara de Moraes Maier, Aline Corrêa de Souza, Marta Quintanilha Gomes

92

ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: MANUAL DIDÁTICO PARA SERVIR COMO GUIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Maria Elenir de Oliveira Anselmo, Daniel Demétrio Faustino da Silva

93

FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOBRE RASTREAMENTO OPORTUNO E MANEJO INICIAL DA DOENÇA CARDIOVASCULAR E DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Marilaine Bertuol, Aline Corrêa de Souza, Carmen Vera Giacobbo Daudt

94

REGIÃO SUL

EIXO: GESTÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA- PMAQ- AB

Antonio Marcos de Almeida, Aline Côrrea de Souza

95

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA (RS)

Fabiana Breitenbach, Daniela Cardoso Tietzmann, Maria Cristina Werlang

96

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: APLICAÇÃO DO PCATool A PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DE SAPUCAIA DO SUL (RS)

Marcio Chazan, Mônica Maria Celestina de Oliveira, Daniela Cardoso Tietzmann

97

DADOS DOS AUTORES E ORGANIZADORES

98



PROFSAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

2024

APRESENTAÇÃO

O Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) é um programa de pós-graduação *stricto sensu*, organizado em uma rede nacional formada por 45 instituições públicas de ensino superior, lideradas pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). O programa tem por finalidade formar profissionais de saúde para exercerem atividades de docência, preceptoria, gestão, investigação e ensino no Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo as atividades de produção de conhecimento e ensino na Atenção Primária, nas diversas regiões do país. Ao longo de seus sete anos de criação, foram ofertadas quatro turmas, que formaram mais de 500 mestres em Saúde da Família em todo o Brasil.

A modalidade de mestrado profissional oportuniza que os alunos utilizem os conhecimentos científicos para desenvolver produtos finais que respondam as necessidades do SUS, trazendo respostas para os problemas identificados no campo de prática, qualificando processos e produzindo conhecimento. O produto final pode trazer inovação e o desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos para o SUS.

O programa organizou no último ano uma série de debates e criou um Grupo de Trabalho (GT) para discutir o trabalho de conclusão do mestrado (TCM) e a produção técnica tecnológica. O foco das discussões foi a importância de pensar o produto final enquanto reflexões e discussões da prática profissional dos mestrandos e resolução de problemas de seus cenários de atuação, considerando o impacto dessa produção para transformação dos processos de trabalho e dos territórios.

O PROFSAÚDE definiu que a produção técnica e tecnológica deve contribuir para o desenvolvimento e a disseminação de novos conhecimentos, processos ou tecnologias aplicados ao campo da atenção, gestão e educação, visando o fortalecimento da Atenção Primária. O programa iniciou, portanto, um processo de aperfeiçoamento teórico-metodológico do itinerário de construção dos produtos finais. Ao reconhecer os desafios dos profissionais de fazer com que seus produtos sejam implantados nos diversos territórios do SUS, cada mestre pode percorrer um trajeto após a conclusão do curso, para incorporar seus trabalhos ao campo de prática.

Esta obra apresenta uma coleção de 80 produtos desenvolvidos por egressos das três primeiras turmas do PROFSAÚDE. Essa produção técnica e tecnológica visa responder às demandas cotidianas do trabalho na Atenção Primária, constituindo-se como uma das principais interfaces entre a produção do conhecimento – fruto das reflexões desenvolvidas durante o mestrado – e os serviços e comunidades em que os discentes estão inseridos profissionalmente. Os produtos foram catalogados e estão dispostos segundo a região, o eixo e a Instituição de Ensino Superior, e apresentam um QR Code para acesso na íntegra.

No eixo de atenção, foram desenvolvidos produtos com o objetivo de aprimorar e assegurar a qualidade do cuidado em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde, bem como otimizar os processos de trabalho, incluindo fluxos de atendimento e serviços, desenvolvimento de instrumentos de sistematização, avaliação e acompanhamento do cuidado, matriz de ações, entre outros.

No eixo de gestão, foram elaborados produtos voltados à melhoria dos processos administrativos e organizacionais para otimizar a eficiência e a qualidade dos serviços, tais como relatórios técnicos, planos de intervenção, modelo de avaliabilidade de plano de contingência, entre outros.

No eixo de educação, foram desenvolvidos produtos voltados à educação em saúde e relacionados à formação de profissionais de saúde no âmbito da graduação e da pós-graduação, incluindo matriz e currículos inovadores, formação para preceptores, oficinas pedagógicas, projetos de residência e materiais didáticos.

Este Portfólio representa o compromisso do PROFSAÚDE com a sociedade e com o fortalecimento da área. Trata-se da divulgação do que vem sendo desenvolvido dentro do programa e do impacto gerado pelo processo formativo do PROFSAÚDE em todo o Brasil. Acreditamos que esse movimento traz contribuições significativas, pois os produtos catalogados, e aqui reunidos, representam a pluralidade do país e contemplam diversas temáticas, na medida em que foram desenvolvidos em diferentes eixos, diferentes regiões e distintas realidades.

Organizadores

CARTÃO PARA ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA E MELHORIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Letramento em saúde de pessoas com hipertensão arterial e diabetes acompanhadas por uma equipe de saúde da família em uma capital da Amazônia Ocidental

Halison Cerqueira Cauper

Kátia Fernanda Alves Moreira

PROBLEMA

No Brasil, o letramento em saúde ainda é pouco estudado, requerendo maior investimento em estudos que fortaleçam as melhores práticas em saúde. Percebe-se que o letramento em saúde e a comunicação com orientações claras e objetivas são essenciais para a promoção da saúde. Dessa forma, o letramento em saúde emerge como uma grande preocupação no cenário internacional, como afirmam Ingram e Ivanov (2013) e Messora (2019), sendo crucial que os profissionais de saúde reconheçam que o baixo letramento tem um impacto impeditivo na saúde e na assistência. O pouco investimento em pesquisas sobre o letramento em saúde é preocupante quando se considera que há uma discrepância entre as competências esperadas para indivíduos adultos alfabetizados e as esperadas na presença de um letramento em saúde adequado. Os termos relacionados à saúde podem ter um nível de dificuldade maior do que aqueles exigidos para as habilidades básicas de leitura e compreensão de outros textos, como relatado em estudo referente à

população norte-americana (Parker et al., 1999).

Ao se analisar a produção científica atual, observa-se também que há uma grande quantidade de estudos sobre a capacidade funcional do letramento em saúde, comparada com quantidades menores de estudos que avaliam a multidimensionalidade do letramento em saúde.

Diante do exposto, este estudo buscará responder a seguinte questão: qual a condição de letramento em saúde de usuários com diagnósticos de hipertensão arterial e diabetes vinculados a uma equipe de saúde da família?

OBJETIVO GERAL

Avaliar o nível letramento em saúde de usuários com diagnósticos de hipertensão arterial e diabetes adstritos a uma equipe de saúde da família.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CARTÃO PARA ACOMPANHAMENTO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA HIPERDIA E MELHORIA DO LETRAMENTO EM SAÚDE

OBJETIVO

O objetivo da implementação do cartão foi propor uma tecnologia assistencial leve-dura e leve que facilite o acompanhamento longitudinal pela equipe de saúde e o tratamento mais eficaz da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), por meio da disponibilização imediata de dados clínicos e atuais sobre a doença, ao tempo em que facilita a comunicação interprofissional quando há atendimento em outros pontos de atenção da RAS, bem como o aumento do letramento em saúde por meio da apropriação de dados clínicos por parte do usuário/cuidador e a troca de informações e experiências com profissionais e serviços de saúde em Porto Velho (RO).

O cartão contém os seguintes campos e informações:

- Logotipos do SUS e da Prefeitura Municipal de Porto Velho.
- Nome do usuário.
- Cartão SUS.
- Data de Nascimento.
- Endereço.
- Contato.
- Classificação (Baixo / Médio / Alto / MIA).
- Controlar (Alimentação / PA).
- Frequência Sessal / Medicação Personalizada.
- Equipe de referência.
- Gráficos para registro de PA e Glicemia.
- Seções para registro de PA e Glicemia.

**TIPO DE PRODUTO:
PROCESSO/TECNOLOGIA
NÃO PATENTEÁVEL**

**Foi divulgado (gestores,
comunidade, universidade,
território ou serviço).**



QR CODE
DO PRODUTO

FICHA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE NO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA DA UBS OSVALDO PIANA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Oficinas pedagógicas para implantação do acolhimento à demanda espontânea em uma equipe de saúde da família de uma capital da Amazônia Ocidental

Karley José Monteiro Rodrigues Kátia Fernanda Alves Moreira

PROBLEMA

Não implementação do acolhimento à demanda espontânea na equipe de saúde da família Osvaldo Piana, em Porto Velho.

OBJETIVO GERAL

Propor a implantação do acolhimento à demanda espontânea com classificação de risco e vulnerabilidade na equipe de saúde da família Osvaldo Piana, em Porto Velho.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

FICHA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE NO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA DA UBS OSVALDO PIANA.

OBJETIVO

Organizar o fluxo de usuários que procuram a unidade.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).

ESTADO DE RONDÔNIA MUNICÍPIO DE PORTO VELHO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE OSVALDO PIANA		NOME: _____	
FOLHA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE NO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA		VULNERABILIDADE	
NOME: _____		FOLHA Nº _____	
IDENTIFICAÇÃO	NOME: _____	ENDEREÇO: _____	DATA: _____
ÁREA DE ABRANGÊNCIA:	ÁREA DA EQUIPE	ÁREA DA COBERTURA DA EQUIPE	ÁREA DA COBERTURA DA UBS
MOTIVO DE RECURSO	1. DISTÂNCIA LEVE A MODERADA	2. FOME	3. FOME COM MODERADA A SEVERA
	4. QUARENTENA	5. LESÕES DE CASCÃO	6. TONTURA
	7. SUSPEITA DE VIOLÊNCIA	8. HEMORRAGIAS BILIARES	9. HEMORRAGIAS GÁSTRICAS
	10. TOXAS DE LACRA	11. TOXAS DE LACRA	12. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	13. TOXAS DE LACRA	14. TOXAS DE LACRA	15. TOXAS DE LACRA
	16. TOXAS DE LACRA	17. TOXAS DE LACRA	18. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	19. TOXAS DE LACRA	20. TOXAS DE LACRA	21. TOXAS DE LACRA
	22. TOXAS DE LACRA	23. TOXAS DE LACRA	24. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	25. TOXAS DE LACRA	26. TOXAS DE LACRA	27. TOXAS DE LACRA
	28. TOXAS DE LACRA	29. TOXAS DE LACRA	30. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	31. TOXAS DE LACRA	32. TOXAS DE LACRA	33. TOXAS DE LACRA
	34. TOXAS DE LACRA	35. TOXAS DE LACRA	36. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	37. TOXAS DE LACRA	38. TOXAS DE LACRA	39. TOXAS DE LACRA
	40. TOXAS DE LACRA	41. TOXAS DE LACRA	42. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	43. TOXAS DE LACRA	44. TOXAS DE LACRA	45. TOXAS DE LACRA
	46. TOXAS DE LACRA	47. TOXAS DE LACRA	48. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	49. TOXAS DE LACRA	50. TOXAS DE LACRA	51. TOXAS DE LACRA
	52. TOXAS DE LACRA	53. TOXAS DE LACRA	54. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	55. TOXAS DE LACRA	56. TOXAS DE LACRA	57. TOXAS DE LACRA
	58. TOXAS DE LACRA	59. TOXAS DE LACRA	60. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	61. TOXAS DE LACRA	62. TOXAS DE LACRA	63. TOXAS DE LACRA
	64. TOXAS DE LACRA	65. TOXAS DE LACRA	66. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	67. TOXAS DE LACRA	68. TOXAS DE LACRA	69. TOXAS DE LACRA
	70. TOXAS DE LACRA	71. TOXAS DE LACRA	72. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	73. TOXAS DE LACRA	74. TOXAS DE LACRA	75. TOXAS DE LACRA
	76. TOXAS DE LACRA	77. TOXAS DE LACRA	78. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	79. TOXAS DE LACRA	80. TOXAS DE LACRA	81. TOXAS DE LACRA
	82. TOXAS DE LACRA	83. TOXAS DE LACRA	84. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	85. TOXAS DE LACRA	86. TOXAS DE LACRA	87. TOXAS DE LACRA
	88. TOXAS DE LACRA	89. TOXAS DE LACRA	90. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	91. TOXAS DE LACRA	92. TOXAS DE LACRA	93. TOXAS DE LACRA
	94. TOXAS DE LACRA	95. TOXAS DE LACRA	96. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	97. TOXAS DE LACRA	98. TOXAS DE LACRA	99. TOXAS DE LACRA
	100. TOXAS DE LACRA	101. TOXAS DE LACRA	102. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	103. TOXAS DE LACRA	104. TOXAS DE LACRA	105. TOXAS DE LACRA
	106. TOXAS DE LACRA	107. TOXAS DE LACRA	108. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	109. TOXAS DE LACRA	110. TOXAS DE LACRA	111. TOXAS DE LACRA
	112. TOXAS DE LACRA	113. TOXAS DE LACRA	114. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	115. TOXAS DE LACRA	116. TOXAS DE LACRA	117. TOXAS DE LACRA
	118. TOXAS DE LACRA	119. TOXAS DE LACRA	120. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	121. TOXAS DE LACRA	122. TOXAS DE LACRA	123. TOXAS DE LACRA
	124. TOXAS DE LACRA	125. TOXAS DE LACRA	126. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	127. TOXAS DE LACRA	128. TOXAS DE LACRA	129. TOXAS DE LACRA
	130. TOXAS DE LACRA	131. TOXAS DE LACRA	132. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	133. TOXAS DE LACRA	134. TOXAS DE LACRA	135. TOXAS DE LACRA
	136. TOXAS DE LACRA	137. TOXAS DE LACRA	138. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	139. TOXAS DE LACRA	140. TOXAS DE LACRA	141. TOXAS DE LACRA
	142. TOXAS DE LACRA	143. TOXAS DE LACRA	144. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	145. TOXAS DE LACRA	146. TOXAS DE LACRA	147. TOXAS DE LACRA
	148. TOXAS DE LACRA	149. TOXAS DE LACRA	150. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	151. TOXAS DE LACRA	152. TOXAS DE LACRA	153. TOXAS DE LACRA
	154. TOXAS DE LACRA	155. TOXAS DE LACRA	156. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	157. TOXAS DE LACRA	158. TOXAS DE LACRA	159. TOXAS DE LACRA
	160. TOXAS DE LACRA	161. TOXAS DE LACRA	162. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	163. TOXAS DE LACRA	164. TOXAS DE LACRA	165. TOXAS DE LACRA
	166. TOXAS DE LACRA	167. TOXAS DE LACRA	168. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	169. TOXAS DE LACRA	170. TOXAS DE LACRA	171. TOXAS DE LACRA
	172. TOXAS DE LACRA	173. TOXAS DE LACRA	174. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	175. TOXAS DE LACRA	176. TOXAS DE LACRA	177. TOXAS DE LACRA
	178. TOXAS DE LACRA	179. TOXAS DE LACRA	180. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	181. TOXAS DE LACRA	182. TOXAS DE LACRA	183. TOXAS DE LACRA
	184. TOXAS DE LACRA	185. TOXAS DE LACRA	186. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	187. TOXAS DE LACRA	188. TOXAS DE LACRA	189. TOXAS DE LACRA
	190. TOXAS DE LACRA	191. TOXAS DE LACRA	192. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	193. TOXAS DE LACRA	194. TOXAS DE LACRA	195. TOXAS DE LACRA
	196. TOXAS DE LACRA	197. TOXAS DE LACRA	198. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	199. TOXAS DE LACRA	200. TOXAS DE LACRA	201. TOXAS DE LACRA
	202. TOXAS DE LACRA	203. TOXAS DE LACRA	204. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	205. TOXAS DE LACRA	206. TOXAS DE LACRA	207. TOXAS DE LACRA
	208. TOXAS DE LACRA	209. TOXAS DE LACRA	210. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	211. TOXAS DE LACRA	212. TOXAS DE LACRA	213. TOXAS DE LACRA
	214. TOXAS DE LACRA	215. TOXAS DE LACRA	216. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	217. TOXAS DE LACRA	218. TOXAS DE LACRA	219. TOXAS DE LACRA
	220. TOXAS DE LACRA	221. TOXAS DE LACRA	222. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	223. TOXAS DE LACRA	224. TOXAS DE LACRA	225. TOXAS DE LACRA
	226. TOXAS DE LACRA	227. TOXAS DE LACRA	228. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	229. TOXAS DE LACRA	230. TOXAS DE LACRA	231. TOXAS DE LACRA
	232. TOXAS DE LACRA	233. TOXAS DE LACRA	234. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	235. TOXAS DE LACRA	236. TOXAS DE LACRA	237. TOXAS DE LACRA
	238. TOXAS DE LACRA	239. TOXAS DE LACRA	240. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	241. TOXAS DE LACRA	242. TOXAS DE LACRA	243. TOXAS DE LACRA
	244. TOXAS DE LACRA	245. TOXAS DE LACRA	246. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	247. TOXAS DE LACRA	248. TOXAS DE LACRA	249. TOXAS DE LACRA
	250. TOXAS DE LACRA	251. TOXAS DE LACRA	252. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	253. TOXAS DE LACRA	254. TOXAS DE LACRA	255. TOXAS DE LACRA
	256. TOXAS DE LACRA	257. TOXAS DE LACRA	258. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	259. TOXAS DE LACRA	260. TOXAS DE LACRA	261. TOXAS DE LACRA
	262. TOXAS DE LACRA	263. TOXAS DE LACRA	264. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	265. TOXAS DE LACRA	266. TOXAS DE LACRA	267. TOXAS DE LACRA
	268. TOXAS DE LACRA	269. TOXAS DE LACRA	270. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	271. TOXAS DE LACRA	272. TOXAS DE LACRA	273. TOXAS DE LACRA
	274. TOXAS DE LACRA	275. TOXAS DE LACRA	276. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	277. TOXAS DE LACRA	278. TOXAS DE LACRA	279. TOXAS DE LACRA
	280. TOXAS DE LACRA	281. TOXAS DE LACRA	282. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	283. TOXAS DE LACRA	284. TOXAS DE LACRA	285. TOXAS DE LACRA
	286. TOXAS DE LACRA	287. TOXAS DE LACRA	288. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	289. TOXAS DE LACRA	290. TOXAS DE LACRA	291. TOXAS DE LACRA
	292. TOXAS DE LACRA	293. TOXAS DE LACRA	294. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	295. TOXAS DE LACRA	296. TOXAS DE LACRA	297. TOXAS DE LACRA
	298. TOXAS DE LACRA	299. TOXAS DE LACRA	300. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	301. TOXAS DE LACRA	302. TOXAS DE LACRA	303. TOXAS DE LACRA
	304. TOXAS DE LACRA	305. TOXAS DE LACRA	306. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	307. TOXAS DE LACRA	308. TOXAS DE LACRA	309. TOXAS DE LACRA
	310. TOXAS DE LACRA	311. TOXAS DE LACRA	312. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	313. TOXAS DE LACRA	314. TOXAS DE LACRA	315. TOXAS DE LACRA
	316. TOXAS DE LACRA	317. TOXAS DE LACRA	318. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	319. TOXAS DE LACRA	320. TOXAS DE LACRA	321. TOXAS DE LACRA
	322. TOXAS DE LACRA	323. TOXAS DE LACRA	324. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	325. TOXAS DE LACRA	326. TOXAS DE LACRA	327. TOXAS DE LACRA
	328. TOXAS DE LACRA	329. TOXAS DE LACRA	330. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	331. TOXAS DE LACRA	332. TOXAS DE LACRA	333. TOXAS DE LACRA
	334. TOXAS DE LACRA	335. TOXAS DE LACRA	336. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	337. TOXAS DE LACRA	338. TOXAS DE LACRA	339. TOXAS DE LACRA
	340. TOXAS DE LACRA	341. TOXAS DE LACRA	342. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	343. TOXAS DE LACRA	344. TOXAS DE LACRA	345. TOXAS DE LACRA
	346. TOXAS DE LACRA	347. TOXAS DE LACRA	348. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	349. TOXAS DE LACRA	350. TOXAS DE LACRA	351. TOXAS DE LACRA
	352. TOXAS DE LACRA	353. TOXAS DE LACRA	354. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	355. TOXAS DE LACRA	356. TOXAS DE LACRA	357. TOXAS DE LACRA
	358. TOXAS DE LACRA	359. TOXAS DE LACRA	360. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	361. TOXAS DE LACRA	362. TOXAS DE LACRA	363. TOXAS DE LACRA
	364. TOXAS DE LACRA	365. TOXAS DE LACRA	366. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	367. TOXAS DE LACRA	368. TOXAS DE LACRA	369. TOXAS DE LACRA
	370. TOXAS DE LACRA	371. TOXAS DE LACRA	372. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	373. TOXAS DE LACRA	374. TOXAS DE LACRA	375. TOXAS DE LACRA
	376. TOXAS DE LACRA	377. TOXAS DE LACRA	378. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	379. TOXAS DE LACRA	380. TOXAS DE LACRA	381. TOXAS DE LACRA
	382. TOXAS DE LACRA	383. TOXAS DE LACRA	384. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	385. TOXAS DE LACRA	386. TOXAS DE LACRA	387. TOXAS DE LACRA
	388. TOXAS DE LACRA	389. TOXAS DE LACRA	390. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	391. TOXAS DE LACRA	392. TOXAS DE LACRA	393. TOXAS DE LACRA
	394. TOXAS DE LACRA	395. TOXAS DE LACRA	396. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	397. TOXAS DE LACRA	398. TOXAS DE LACRA	399. TOXAS DE LACRA
	400. TOXAS DE LACRA	401. TOXAS DE LACRA	402. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	403. TOXAS DE LACRA	404. TOXAS DE LACRA	405. TOXAS DE LACRA
	406. TOXAS DE LACRA	407. TOXAS DE LACRA	408. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	409. TOXAS DE LACRA	410. TOXAS DE LACRA	411. TOXAS DE LACRA
	412. TOXAS DE LACRA	413. TOXAS DE LACRA	414. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	415. TOXAS DE LACRA	416. TOXAS DE LACRA	417. TOXAS DE LACRA
	418. TOXAS DE LACRA	419. TOXAS DE LACRA	420. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	421. TOXAS DE LACRA	422. TOXAS DE LACRA	423. TOXAS DE LACRA
	424. TOXAS DE LACRA	425. TOXAS DE LACRA	426. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	427. TOXAS DE LACRA	428. TOXAS DE LACRA	429. TOXAS DE LACRA
	430. TOXAS DE LACRA	431. TOXAS DE LACRA	432. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	433. TOXAS DE LACRA	434. TOXAS DE LACRA	435. TOXAS DE LACRA
	436. TOXAS DE LACRA	437. TOXAS DE LACRA	438. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	439. TOXAS DE LACRA	440. TOXAS DE LACRA	441. TOXAS DE LACRA
	442. TOXAS DE LACRA	443. TOXAS DE LACRA	444. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	445. TOXAS DE LACRA	446. TOXAS DE LACRA	447. TOXAS DE LACRA
	448. TOXAS DE LACRA	449. TOXAS DE LACRA	450. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	451. TOXAS DE LACRA	452. TOXAS DE LACRA	453. TOXAS DE LACRA
	454. TOXAS DE LACRA	455. TOXAS DE LACRA	456. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	457. TOXAS DE LACRA	458. TOXAS DE LACRA	459. TOXAS DE LACRA
	460. TOXAS DE LACRA	461. TOXAS DE LACRA	462. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	463. TOXAS DE LACRA	464. TOXAS DE LACRA	465. TOXAS DE LACRA
	466. TOXAS DE LACRA	467. TOXAS DE LACRA	468. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	469. TOXAS DE LACRA	470. TOXAS DE LACRA	471. TOXAS DE LACRA
	472. TOXAS DE LACRA	473. TOXAS DE LACRA	474. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	475. TOXAS DE LACRA	476. TOXAS DE LACRA	477. TOXAS DE LACRA
	478. TOXAS DE LACRA	479. TOXAS DE LACRA	480. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	481. TOXAS DE LACRA	482. TOXAS DE LACRA	483. TOXAS DE LACRA
	484. TOXAS DE LACRA	485. TOXAS DE LACRA	486. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	487. TOXAS DE LACRA	488. TOXAS DE LACRA	489. TOXAS DE LACRA
	490. TOXAS DE LACRA	491. TOXAS DE LACRA	492. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	493. TOXAS DE LACRA	494. TOXAS DE LACRA	495. TOXAS DE LACRA
	496. TOXAS DE LACRA	497. TOXAS DE LACRA	498. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	499. TOXAS DE LACRA	500. TOXAS DE LACRA	501. TOXAS DE LACRA
	502. TOXAS DE LACRA	503. TOXAS DE LACRA	504. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	505. TOXAS DE LACRA	506. TOXAS DE LACRA	507. TOXAS DE LACRA
	508. TOXAS DE LACRA	509. TOXAS DE LACRA	510. TOXAS DE LACRA
MOTIVO DE RECURSO	511		

FLUXOGRAMA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR PARA PACIENTES COM HAS NA UNIDADE DE SAÚDE SÃO JOSÉ, NOVA MAMORÉ (RO)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Implantação da classificação de risco cardiovascular na equipe São José em Nova Mamoré (RO)

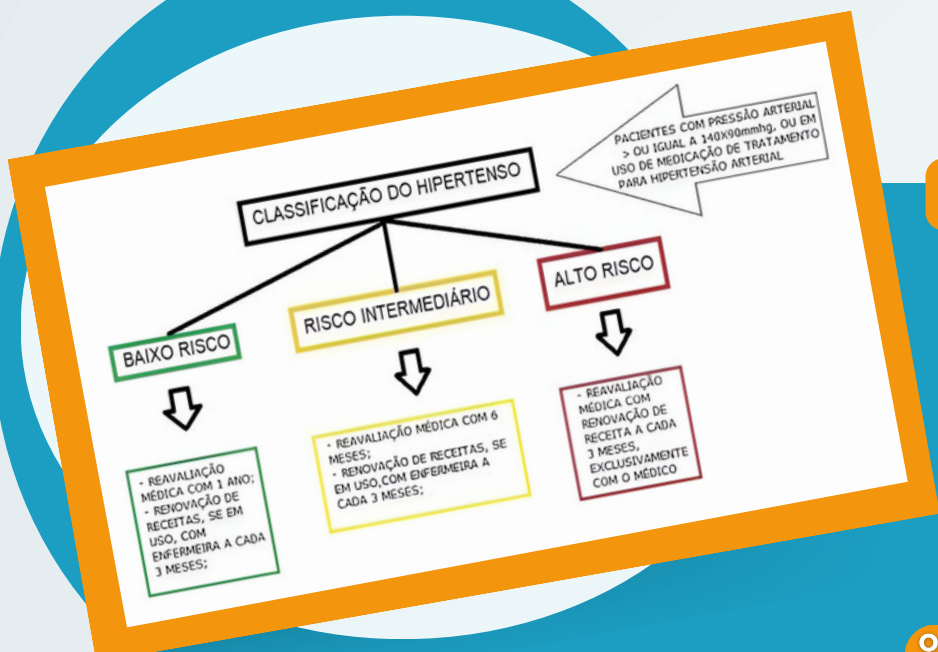
Sintia Mara Haïto Edson dos Santos Farias

PROBLEMA

Classificação de risco cardiovascular não está inserida na rotina de avaliações dos hipertensos atendidos na unidade.

OBJETIVO GERAL

Organizar o fluxo de atendimento aos hipertensos da equipe São José por meio da aplicação da classificação de risco para doenças cardiovasculares



PRODUTO TÉCNICO/ TECNOLÓGICO

FLUXOGRAMA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR PARA PACIENTES COM HAS NA UNIDADE DE SAÚDE SÃO JOSÉ, NOVA MAMORÉ (RO)

OBJETIVO

Organizar o fluxo de atendimento aos usuários hipertensos.



QR CODE DO PRODUTO

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/ TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).

INSTITUIÇÃO DE UM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE A UBS E A COMUNIDADE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

A participação social em tempos de pandemia: a experiência em uma UBSF na cidade de Parintins, Amazonas

Luene Silva Costa Fernandes | Júlio Cesar Schweickardt

PROBLEMA

Como a participação e a educação popular podem contribuir com o enfrentamento da pandemia?

OBJETIVO GERAL

Analisar as estratégias utilizadas pela população para a prevenção e controle da covid-19 no território de uma UBS em Parintins.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

INSTITUIÇÃO DE UM CONSELHO LOCAL DE SAÚDE, PARA O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE A UBS E A COMUNIDADE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

OBJETIVO

Mobilizar a comunidade para a participação para o enfrentamento da pandemia no município.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Cartilha educativa para prevenção e controle da covid-19 na Atenção Básica à Saúde em Manaus, Amazonas

 Talita Ariane Freire Viana Pinho

 Kátia Maria Lima Menezes

PROBLEMA

Como a população da área de abrangência da Unidade de Saúde Gebes de Medeiros, percebeu as informações divulgadas sobre a pandemia de covid-19? De que modo essas percepções poderiam subsidiar a construção do material educativo para qualificar a informação sobre a promoção e controle da covid-19 no território?

OBJETIVO GERAL

Elaborar uma cartilha educativa para prevenção e controle da covid-19 na área de abrangência da Unidade Saúde da Família Gebes de Medeiros Filho - Manaus, Amazonas.



PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19

OBJETIVO

Promover a educação e as informações na área da UBS.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

JOGO DE TABULEIRO: CONHECENDO A ÁREA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Tecnologia de educação em saúde para a prevenção da covid-19 em Ananindeua, Pará

Caio Lacerda dos Santos

Sônia Maria Lemos

PROBLEMA

Atuando como médico de família e comunidade no município de Ananindeua desde o ano de 2018, pude vivenciar os resultados desastrosos de uma política pública em saúde que não prioriza a Atenção Primária e não utiliza os seus preceitos e suas ferramentas, como o Agente Comunitário de Saúde (ACS) por exemplo, como artifícios para modificar a qualidade de vida da população. Tal negligência se tornou ainda mais evidente no contexto da Pandemia de covid-19, momento no qual a Atenção Primária e, essencialmente, a Estratégia Saúde da Família (ESF) precisaram mudar o foco de atuação para atender às diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde. Culminando em um maior distanciamento entre a equipe de saúde e a comunidade. Nesse contexto, estamos vivenciando uma crise global, política, sanitária e, principalmente, social. Assim, é imperativa a reforma das maneiras de operacionalização e de educação comunitária para se alcançar uma nova forma de sociabilidade e de solidariedade. Mais do que nunca, se faz necessária uma Atenção Primária

mais fortalecida, capacitada e responsável do seu papel na sociedade, ancorada e fiel aos seus princípios, porém, consciente do contexto atual. Isto posto, podemos afirmar que as ações educativas em saúde são fundamentais para que se desmistifique barreiras, se derrubem paradigmas e se pavimente uma nova estrada para a fundamentação de uma Atenção Primária em Saúde forte e alicerçada pela participação popular.

OBJETIVO GERAL

Construir uma tecnologia educativa para mediar ações de educação em saúde sobre medidas preventivas da covid-19.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

JOGO DE TABULEIRO: CONHECENDO A ÁREA

OBJETIVO

Estimular a participação dos usuários da saúde ao simular o bairro residencial dos mesmos em um jogo de tabuleiro, para que a criança consiga se identificar no jogo e perceber o papel que desempenha na história natural da doença. Educar crianças e adolescentes da área de abrangência de uma equipe de saúde da família em temas sensíveis à prevenção e promoção da saúde.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

O GUIA SOBRE SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS QUE VIVEM COM DIABETES MELLITUS TIPO I E II

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Tecnologia educacional sobre saúde bucal para pessoas que vivem com diabetes

Jessica Geni de Oliveira Barbosa Freire

Elizabeth Teixeira

PROBLEMA

Minha atuação como cirurgiã dentista na Estratégia Saúde da Família, em uma equipe de saúde rural em um município no interior do Amazonas, possibilitou identificar uma situação problemática que ocorre com a população. Há uma dissociação da saúde bucal com a saúde geral. Percebe-se que há falta de conhecimentos sobre a condição de saúde bucal entre as pessoas que vivem com diabetes mellitus (DM) e seus familiares. Do ponto de vista da pessoa que vive com DM, ainda é possível notar que eles desconhecem a relação entre DM e os problemas bucais. A saúde bucal entre pessoas com DM tem sido um fator importante a ser considerado, visto que, como não

há cura para a diabetes mellitus, ela deve ser controlada. A pesquisa torna-se relevante, pois uma tecnologia educacional poderá auxiliar pessoas que vivem com DM a acessar conhecimentos não somente acerca da doença, mas também sobre cuidados seguros e de qualidade sobre sua saúde bucal para cada fase da doença. A partir do exposto, formulamos a questão de pesquisa: quais estratégias e tecnologias têm sido produzidas para saúde bucal e que informações sobre saúde bucal são necessárias para pessoas que vivem com diabetes?

OBJETIVO GERAL

Produzir uma tecnologia educacional sobre saúde bucal para pessoas que vivem com diabetes.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

O GUIA SOBRE SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS QUE VIVEM COM DIABETES MELLITUS TIPO I E II

OBJETIVO

Sintetizar estratégias e tecnologias sobre saúde bucal para pessoas com diabetes.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

TELEDIABETES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Vídeoaulas Telediabetes para profissionais da Atenção Primária do interior do Amazonas: produção e validação

● Lucely Paiva Rodrigues da Silva ● Elizabeth Teixeira

PROBLEMA

No Polo de Telessaúde da Universidade do Estado do Amazonas foi identificada dificuldade dos profissionais de saúde da Atenção Primária do interior do Amazonas na assistência da pessoa com diabetes.

OBJETIVO GERAL

Produzir vídeoaulas sobre diabetes voltadas para profissionais de saúde da Atenção Primária do interior do Amazonas.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

TELEDIABETES

OBJETIVO

Promover educação permanente em diabetes para médicos e enfermeiros da Atenção Primária de 62 municípios do interior do Amazonas, por meio da transmissão de vídeoaulas sobre diabetes pelo Telessaúde.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Doação e transplantes de órgãos em Porto Velho (RO): um olhar voltado para a educação na saúde

Fernanda Mello Ortigosa Nogueira Edson dos Santos Farias

PROBLEMA

O número de transplantes realizados no Brasil cresce anualmente, no entanto, o número de doadores é insuficiente para atender às demandas. São escassas as publicações que discutem a importância da capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) acerca da temática “doação de órgãos no Brasil”.

OBJETIVO GERAL

Avaliar o conhecimento dos profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF) e se estão aptos a realizar ações em educação na saúde sobre a temática “doação e transplante de órgãos na APS”, em Porto Velho, Rondônia.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVO

Identificar se os profissionais de saúde estão aptos para abordarem o tema acerca de doação de órgãos e transplante como ação educativa.

TIPO DE PRODUTO: PRODUTO DE COMUNICAÇÃO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

CURSO LIVRE EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (2023)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Análise do escopo de práticas dos médicos na Estratégia Saúde da Família em Fortaleza, Ceará

Roberto Ribeiro Maranhão

Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto

PROBLEMA

Partindo-se da ideia de uma atuação multi-profissional e interdisciplinar capaz de ampliar os escopos de prática de profissionais da saúde, o conceito da Estratégia de Saúde da Família (ESF) ganha destaque. Após mais de duas décadas de implantação da ESF, a complexificação do quadro epidemiológico da população brasileira trouxe novos e numerosos desafios à equipe de saúde da família. A fim de resgatar a premissa que incumbe a Atenção Primária à Saúde (APS) a resolução de 80% dos problemas de saúde da população, há que se propor novos avanços na forma de atuação representada pela ESF. É fato que houve uma estagnação da cobertura da ESF provocada pelas li-

mitações na fixação de profissionais médicos e pela própria escassez destes. Há, contudo, que se pensar também na qualidade da assistência prestada de acordo com as capacidades de atuação de cada categoria componente da APS. É neste âmbito que se insere a discussão do escopo de prática.

OBJETIVO GERAL

Analisar o escopo de prática dos médicos atuantes na Estratégia de Saúde da Família da cidade de Fortaleza, no Ceará, e suas relações com a formação e titulação em medicina de família e comunidade.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO



Curso Livre em Medicina de Família e Comunidade 2023

A Medicina de Família e Comunidade (MFC) é uma especialidade médica que visa à Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo a prevenção de doenças e o cuidado integral e contínuo da saúde de indivíduos e famílias. É uma área importante da medicina, uma vez que a maioria dos problemas de saúde pode ser prevenida ou tratada com atenção primária adequada. A formação de especialistas na área com competências que reafirmem o potencial da APS é um processo necessário para a qualificação da assistência e prestação de cuidados. Assim é necessário expandir os processos que tenham por objetivo o aumento do número de especialistas em MFC e que possam seguir o contínuo de formação da área por meio de titulação ou residência médica. Ademais o contexto interdisciplinar e intersetorial implicado à APS, emana a necessidade que o entendimento dessa especialidade e seu papel seja algo também essencial para outros profissionais e a população como um todo.

CURSO LIVRE EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE 2023

OBJETIVO

O objetivo geral é capacitar profissionais da rede de Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Tauá (CE) acerca da temática central da Medicina de Família e Comunidade (MFC) e suas interseções como potencializadora do sistema de saúde. O Produto Técnico-Tecnológico (PTT) aqui apresentado dialoga com o TCM na medida em que visualizamos as necessidades apontadas em relação à formação e atuação dos profissionais (escopo de práticas) e como isso pode impactar na resolutividade da APS. Assim, este PTT aponta perspectivas de atuação sobre as fragilidades e avanços possíveis da ampliação do escopo de práticas dos profissionais da APS com mais enfoque, mas não exclusivo, aos médicos.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Foi implantado no campo de prática.



QR CODE DO PRODUTO

RELATÓRIO TÉCNICO: AVALIAÇÃO DO PROTOCOLO CLÍNICO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

O protocolo clínico de enfermagem na Atenção Básica do estado de Pernambuco na perspectiva de enfermeiros e gestores

Francisco Jaime Rodrigues de Lima Filho Idê Gomes Dantas Gurgel

Kátia Rejane de Medeiros Islândia Maria Carvalho de Sousa

PROBLEMA

Os protocolos clínicos de enfermagem são ferramentas capazes de garantir melhorias para a assistência prestada à população. Evidências apontam que o uso desses instrumentos aumenta a sensação de autonomia e segurança nos profissionais de enfermagem, além de melhorar o acesso da população aos serviços de saúde, por meio de uma atenção à saúde pautada em evidências científicas e com menor chance de erros. Muito embora exista uma legislação que exige a implantação de protocolos clínicos para uma assistência de enfermagem com respaldo ético e legal, o que se observa na realidade dos serviços é uma escassez de instrumentos como esses. Com o objetivo de mitigar essa problemática, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco criou e divulgou um protocolo clínico de enfermagem para a Atenção Básica do estado.

Nesse sentido, o presente estudo lançou um olhar sobre essa ferramenta no intuito de fomentar ainda mais essa discussão e contribuir com o a-

primoramento do mesmo, uma vez que buscou os diversos olhares de profissionais que o utilizam na prática clínica, trazendo apontamentos que podem ser utilizados no desenvolvimento de futuras edições do protocolo. Nesse sentido, delineou-se a seguinte questão de pesquisa: como os enfermeiros compreendem o uso do protocolo clínico de enfermagem desenvolvido pelo COREN de Pernambuco?

OBJETIVO GERAL

Avaliar o Protocolo Clínico de Enfermagem na Atenção Básica proposto pelo COREN (PE), na perspectiva dos enfermeiros e gestores de um município da Região Metropolitana de Recife.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

RELATÓRIO TÉCNICO: AVALIAÇÃO DO PROTOCOLO CLÍNICO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO PERNAMBUCO

OBJETIVO

Apresentar os principais resultados da avaliação do Protocolo Clínico de Enfermagem na Atenção Básica proposto pelo COREN (PE), na perspectiva dos enfermeiros e gestores de um município da Região Metropolitana de Recife. E contribuir com o aprimoramento do protocolo clínico avaliado.

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COM AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE IPOJUCA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Proposição de estratégias para o fortalecimento do pré-natal odontológico com as equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família de Ipojuca

● Régia Helena Martins de Oliveira Meyer

● Paulette Cavalcanti de Albuquerque

PROBLEMA

Como fortalecer o pré-natal odontológico nas ESF/ESB de Ipojuca?

OBJETIVO GERAL

Propor ações estratégicas para fortalecer o pré-natal odontológico com as equipes multi-profissionais.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COM AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE IPOJUCA

OBJETIVO

Realizar um diagnóstico dos problemas que fragilizam o pré-natal nas ESF/ESB e propor ações estratégicas para fortalecer o pré-natal odontológico com as equipes multiprofissionais.

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA ESCUTA QUALIFICADA NA UBS CACIMBAS – ARAPIRACA (AL)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Escuta qualificada como instrumento do acolhimento no processo de trabalho dos profissionais de saúde na ESF

● Hudson Renan Costa Silva

● Josineide Francisco Sampaio

● Cristina Camelo de Azevedo

PROBLEMA

Desafios e benefícios da implantação da escuta qualificada em seu ambiente de trabalho.

OBJETIVO GERAL

Analisar a compreensão de profissionais de uma Unidade de Saúde da Família acerca da escuta qualificada como instrumento facilitador do processo de trabalho.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA ESCUTA QUALIFICADA NA UBS CACIMBAS – ARAPIRACA (AL)

OBJETIVO

Implantar a prática da escuta qualificada na UBS Cacimbas - Arapiraca (AL).

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

● Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

WEBNÁRIOS ALBINISMO: AÇÕES PARA SUPERAR RUPTURAS DAS INIQUIDADES EM SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Direito à saúde da pessoa albina: perfil e itinerário terapêutico e a busca por ações de ruptura das iniquidades em saúde em um município do agreste alagoano

Luciana Rúbia Pereira Rodrigues

Jorge Luís de Souza Riscado

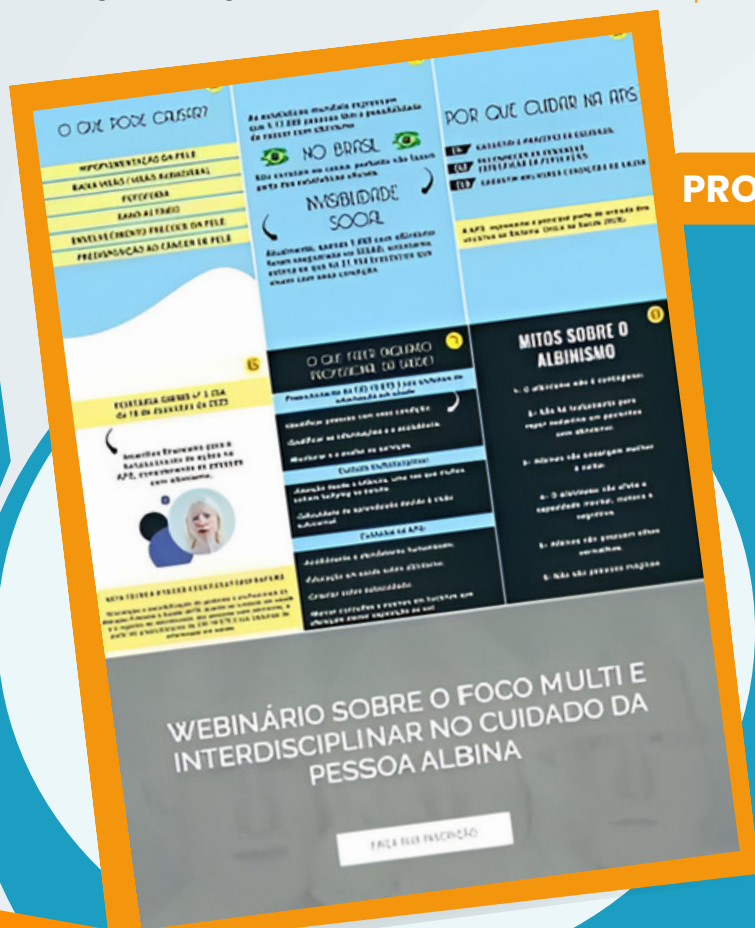
Maria das Graças Monte Mello Taveira

PROBLEMA

Como se configura o itinerário terapêutico das pessoas com albinismo em um município do agreste alagoano?

OBJETIVO GERAL

Descrever o perfil e itinerário terapêutico da população albina, em um município do agreste alagoano.



PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

WEBNÁRIOS ALBINISMO: AÇÕES PARA SUPERAR RUPTURAS DAS INIQUIDADES EM SAÚDE

OBJETIVO

Propiciar maior visibilidade na discussão sobre a população com albinismo, suas necessidades, dificuldades e fragilidade na assistência à saúde.

TIPO DE PRODUTO: EVENTO ORGANIZADO E MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODES DO PRODUTO

PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ACOLHIMENTO DIGITAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Acolhimento e classificação de risco em uma unidade de saúde da família

Luís Felipe Soares de Lima Silva

Divanise Suruagy Correia

Maria das Graças Monte Mello Taveira

PROBLEMA

Como acontece o acolhimento e classificação de risco da demanda espontânea em uma Unidade de Saúde da Família na perspectiva dos profissionais.

OBJETIVO GERAL

Averiguar o processo de acolhimento e classificação de risco em relação à demanda espontânea em uma Unidade de Saúde da Família, na perspectiva dos profissionais de saúde.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ACOLHIMENTO DIGITAL

OBJETIVO

Elaborar um aplicativo móvel para facilitar o fluxo do processo de acolhimento em uma UBS.

TIPO DE PRODUTO:
SOFTWARE/APLICATIVO



QR CODE
DO PRODUTO

CARTILHA SOBRE PLANO DE PARTO PARA GESTANTES EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Percepção de gestantes sobre o cuidado no período pré-natal em uma Estratégia de Saúde da Família

Mara Gabriela Brasileiro de Lucena Ferreira Divanise Suruagy Correia

Maria das Graças Monte Mello Taveira

PROBLEMA

Quais as percepções das gestantes sobre a atenção ao pré-natal em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) da zona rural do município de Atalaia (AL)?

OBJETIVO GERAL

Conhecer o modo como as gestantes percebem a produção do cuidado durante o período de pré-natal em uma equipe de Estratégia de Saúde da Família da zona rural de Atalaia (AL), Brasil.



PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CARTILHA SOBRE PLANO DE PARTO PARA GESTANTES EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

OBJETIVO

Elaborar um plano de parto como instrumento de apoio e empoderamento às gestantes para que elas possam expressar desejos pessoais e expectativas sobre seu parto de modo a atender suas necessidades particulares.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

GUIA RÁPIDO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MANEJO DA GESTANTE COM SÍFILIS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

A atuação da Estratégia Saúde da Família de Maceió (AL) nos casos de sífilis na gestação

Vanessa Almeida do Nascimento Ferreira Michael Ferreira Machado Carlos Dornels Freire de Souza

PROBLEMA

As dificuldades da Estratégia Saúde da Família nos casos de sífilis na gestação entre os anos de 2015 a 2020, no município de Maceió, Alagoas.

OBJETIVO GERAL

Analisar a atuação da Estratégia Saúde da Família nos casos de sífilis na gestação entre os anos de 2015 a 2020, no município de Maceió, Alagoas.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

GUIA RÁPIDO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO MANEJO DA GESTANTE COM SÍFILIS

OBJETIVO

Facilitar a assistência e o manejo clínico de forma rápida às gestantes identificadas com sífilis.

TIPO DE PRODUTO: MANUAL/PROTOCOLO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA O AUTOCUIDADO DE EPILEPSIAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Análise e projeto para o desenvolvimento de um aplicativo móvel para o autocuidado de epilepsias

Larissa Teles de Souza

Fernando Lopes e Silva Júnior

PROBLEMA

Tem havido um reconhecimento pelas diretrizes clínicas mundiais da importância de programas de autocuidado das epilepsias (ACE), a fim de melhorar a adesão ao tratamento e o controle de cuidados das epilepsias, e reduzir os impactos negativos da epilepsia. As ferramentas de autocuidado, idealmente, devem ser de baixo custo, fácil acesso e utilização. Os aplicativos (App) móveis, além de responder a esses objetivos, podem favorecer mudanças comportamentais relacionadas ao gerenciamento de doenças. Não há estudos que tratem sobre a existência, desenvolvimento ou uso de aplicativos direcionados ao ACE no Brasil.

OBJETIVO GERAL

Planejar um aplicativo móvel para o autocuidado de pessoas com epilepsia.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA O AUTOCUIDADO DE EPILEPSIAS

OBJETIVO

Construir uma arquitetura de informações para um aplicativo de autocuidado de epilepsias.

TIPO DE PRODUTO:
SOFTWARE/APLICATIVO



QR CODE
DO PRODUTO

CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES GRUPAIS NO CONTEXTO PRISIONAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Escrevivências sobre cuidados em saúde mental a partir das Práticas Integrativas e Complementares no contexto do encarceramento

Alane Juscení Menezes Cordeiro

Helena Moraes Cortes

PROBLEMA

Cuidado em saúde mental no contexto prisional.

OBJETIVO GERAL

Cartografar uma experiência de cuidado em saúde mental em uma prisão, por meio da implementação de um grupo com PICS.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES GRUPAIS NO CONTEXTO PRISIONAL

OBJETIVO

Apoiar os profissionais que atuam na saúde prisional para expansão de modos de cuidado com vistas à atenção psicossocial das pessoas que se encontram em situação de privação de liberdade.

TIPO DE PRODUTO:
MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

CARTILHA DE RECOMENDAÇÃO AOS SERVIÇOS PRIMÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL COM ABORDAGEM EM PICS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Boas práticas em saúde mental comunitária: uma proposta de ordenação do cuidado em saúde mental a partir das Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS)

 **Andrezza Lima Muricy**

 **Helena Moraes Cortes**

PROBLEMA

Considerando a necessidade de se consolidar o discurso e a prática de uma atenção psicossocial centrada nas necessidades do sujeito em sofrimento psíquico, a questão norteadora do presente trabalho foi: como implementar o cuidado em saúde mental considerando as PICS como ordenadoras do cuidado no município de Camaçari (BA)?

OBJETIVO GERAL

Propor a ordenação do cuidado em saúde mental considerando a abordagem das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos serviços primários em um município da Região Metropolitana de Salvador (BA).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CARTILHA DE RECOMENDAÇÃO AOS SERVIÇOS PRIMÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL COM A ABORDAGEM EM PICS

OBJETIVO

Auxiliar os profissionais da Atenção Primária a implementarem o cuidado em saúde mental com a abordagem em PICS.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

CORDEL: HISTÓRIA CONTADA DE SENHOR DO BONFIM E DO ALTO DA MARAVILHA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

**Desabrochar, fulorar e produzir sementes:
cartografias afetivas e plantas medicinais no SUS**

Artur Alves da Silva **Luciana Alaíde Alves Santana** **Micheli Dantas Soares**

PROBLEMA

Registros sobre resistências para manter vivas práticas e crenças sobre as plantas medicinais diante de formações acadêmicas influenciadas pela colonialidade.

OBJETIVO GERAL

Cartografar as afetações surgidas a partir da interação com pessoas que carregam os saberes populares relacionados às plantas medicinais (PM) no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CORDEL: HISTÓRIA CONTADA DE SENHOR DO BONFIM E DO ALTO DA MARAVILHA

OBJETIVO

Elaborar um cordel, para ser usado em espaços coletivos, para contribuir com o entendimento do motivo do Alto da Maravilha ter sido reconhecido como quilombo urbano.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

CARTILHA CRIANÇA QUE NASCE DE PARTEIRA TAMBÉM TEM DIREITO AO REGISTRO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Histórias de parteira e médica: uma autoetnografia sobre a (in)visibilização das parteiras tradicionais

● Caroline Costa Bourbon

● Micheli Dantas Soares

● Luciana Alaíde Alves Santana

PROBLEMA

A atenção ofertada por parteiras tem como princípio as relações com a natureza e a integralidade tridimensional do ser (corpo-mente-espírito), sendo a base do cuidado os produtos que vem da terra e a relação com a espiritualidade, contudo, faz-se relevante conhecer e apresentar expressões de invisibilidade que possam vir das diversas realidades vivenciadas pelas parteiras tradicionais.

OBJETIVO GERAL

Este estudo refere-se a autoetnografia de uma parteira na tradição e médica que, durante sua residência em medicina de família e comunidade em Recife (PE), teve seu primeiro contato com uma parteira. A partir dessa experiência, a autora passou a receber os saberes sobre o partejar, e essa parteira se tornou sua mestra.



PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CARTILHA CRIANÇA QUE NASCE DE PARTEIRA TAMBÉM TEM DIREITO AO REGISTRO

OBJETIVO

Elaborar uma cartilha para apresentar os caminhos que parteiras tradicionais, profissionais do cartório de registro civil e das Unidades de Saúde da Família devem seguir para que crianças nascidas por parteiras tenham garantido o registro de nascimento, contribuindo para a diminuição da subnotificação de nascimentos assistidos por parteiras tradicionais.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

ESTRESSE OCUPACIONAL NA APS: RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Modelo JDR e o estresse ocupacional dos profissionais da Atenção Primária à Saúde: uma pesquisa convergente assistencial

Elaine Nunes Pacheco Paula Hayasi Pinho

PROBLEMA

Estresse ocupacional dos profissionais da APS.

OBJETIVO GERAL

Analisar as demandas e os recursos, sob a ótica do modelo JDR, no contexto de trabalho da Atenção Primária.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

ESTRESSE OCUPACIONAL NA APS: RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS

OBJETIVO

Propor medidas para intervir e diminuir o estresse ocupacional dos profissionais da APS por meio de recomendações.

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

MANUAL DE CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO: ORIENTAÇÕES PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Construção de estratégias para qualificação do cuidado ao recém-nascido prematuro na Estratégia de Saúde da Família: um estudo convergente-assistencial

Evandro de Oliveira Magalhães Filho

Micheli Dantas Soares

Luciana Alaíde Alves Santana

PROBLEMA

Identificar os fatores que interferem no cuidado ao recém-nascido prematuro em uma Unidade de Saúde da Família de um município do recôncavo baiano, e construir, de forma convergente, estratégias voltadas a qualificação do cuidado ao recém-nascido prematuro junto aos trabalhadores de uma Unidade de Saúde da Família.

OBJETIVO GERAL

Objetivo investigativo: identificar os fatores que interferem no cuidado ao recém-nascido prematuro em uma Unidade de Saúde da Família de um município do recôncavo baiano.

Objetivo assistencial: construir, de forma convergente, estratégias voltadas à qualificação do cuidado ao recém-nascido prematuro junto aos trabalhadores de uma Unidade de Saúde da Família.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

MANUAL DE CUIDADOS COM O BEBÊ PREMATURO: ORIENTAÇÕES PARA TRABALHADORES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO

Contribuir com informações úteis, científicas, de qualidade e de rápido acesso para que os trabalhadores da APS aprimorem o cuidado ao bebê prematuro, refletindo, assim, na melhoria da qualidade de vida desse bebê e de sua família, e na redução da morbimortalidade infantil nessa faixa etária.

TIPO DE PRODUTO: MANUAL/PROTOCOLO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO USUÁRIO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

**Saúde bucal dos usuários em sofrimento psíquico:
em busca da integralidade do cuidado**

Inamari Souza de Almeida Amorim **Paula Hayasi Pinho**

PROBLEMA

As dificuldades dos usuários em sofrimento psíquico em acessar os serviços de saúde bucal, bem como a falta de preparo e disponibilidade dos profissionais dos serviços de saúde em recebê-los, promovendo, desta forma, condições orais precárias.

OBJETIVO GERAL

Construir um fluxograma de articulação dos serviços da Atenção Primária à Saúde e da rede especializada (Centro de Especialidades Odontológica e Centro de Atenção Psicossocial) do Distrito Sanitário Cabula Beiru (DSCB) do município de Salvador (BA).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

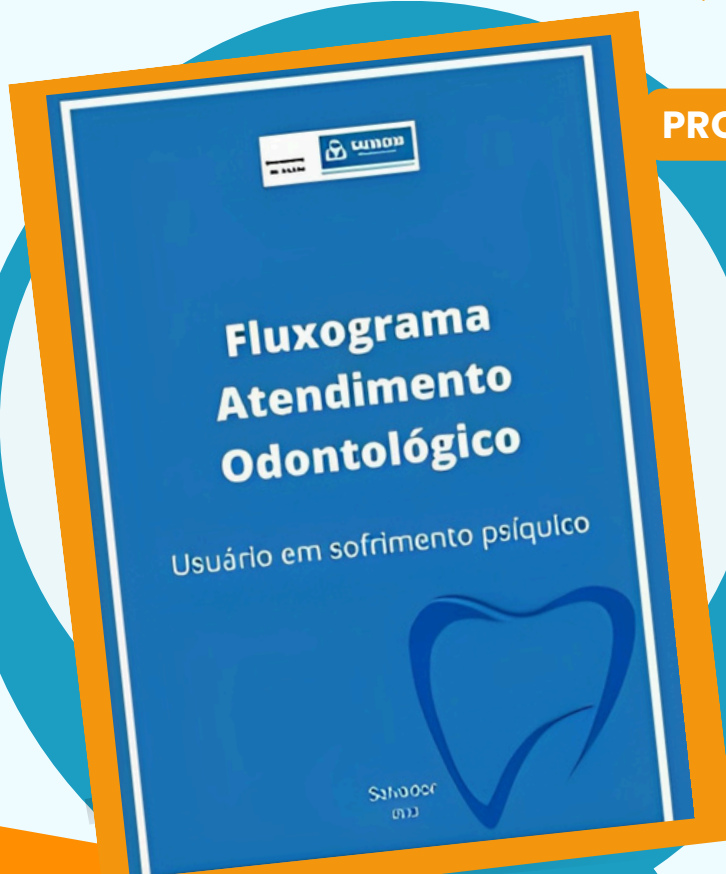
FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO USUÁRIO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

OBJETIVO

Apresentar um fluxograma criado pelos próprios profissionais das redes de atenção à saúde bucal e à atenção psicossocial para assegurar um cuidado oral ao usuário em sofrimento psíquico no DSCB.

**TIPO DE PRODUTO:
MANUAL/PROTOCOLO**

• Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



PROPOSTA DE FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA DA CONQUISTA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Prevalência de vulnerabilidade clínico-funcional entre idosos em Unidade Básica de Saúde

Joana Trengrouse Laignier de Souza • Dóris Firmino Rabelo

PROBLEMA

Elevada estimativa de vulnerabilidade clínico-funcional entre idosos em Unidade Básica de Saúde.

OBJETIVO GERAL

O presente estudo tem como objetivo verificar a prevalência de vulnerabilidade clínico-funcional (fragilidade) e fatores associados entre os idosos do território de Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vitória da Conquista, Bahia. Com base nos resultados obtidos, propor um fluxograma de atendimento aos idosos na rede municipal de atenção à saúde tendo a UBS como porta de entrada.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

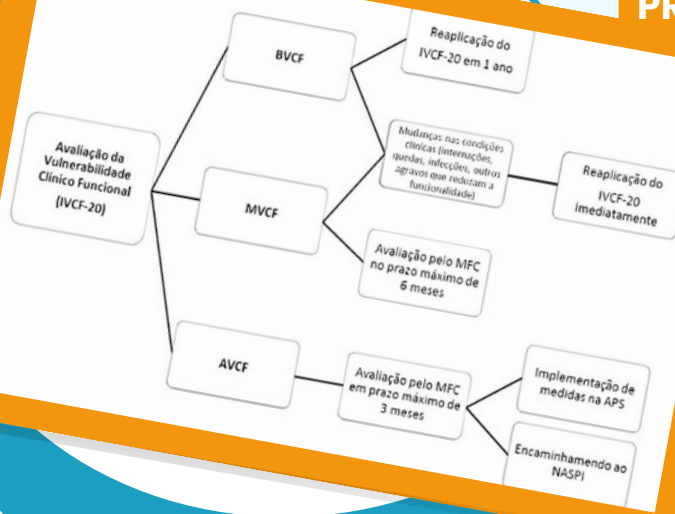
PROPOSTA DE FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA DA CONQUISTA

OBJETIVO

Elaborar um fluxograma para atendimento de idosos na Estratégia de Saúde da Família em Vitória da Conquista.

TIPO DE PRODUTO:
MANUAL/PROTOCOLO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

FLUXOGRAMA DO PROJETO MANJEDOURA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

(Des)encontros com mulheres em situação de rua: uma aposta cartográfica

Marla Niag dos Santos Rocha Ana Lúcia Moreno Amor Micheli Dantas Soares

PROBLEMA

Reconhecer as trajetórias da vivência de um território e das experiências de encontros com pessoas em situação de rua, no contexto de atendimentos durante o ciclo gravídico-puerperal, assim como perceber as repercussões desses momentos sobre as práticas de cuidado da pesquisadora no âmbito da atenção à saúde, compreendendo as vivências dessas pessoas até ali.

OBJETIVO GERAL

Suscitar e reforçar a necessidade de discutir a escuta qualificada a demandas e à assistência/atendimento a populações vulneráveis, como mulheres em situação de rua, se configurando como mais uma porta para este atendimento, com possibilidade de potencializar o estabelecimento de uma linha de cuidado a um grupo social diariamente estigmatizado, hostilizado e invisível.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

FLUXOGRAMA DO "PROJETO MANJEDOURA"

OBJETIVO

Criação e efetivação de um fluxograma assistencial que objetiva principalmente a assistência integral e interdisciplinar às gestantes em situação de vulnerabilidade, particularmente, pessoas em situação de rua, unindo serviços da Rede de Atenção Primária e Secundária em Salvador, Bahia.

TIPO DE PRODUTO: MANUAL/PROTOCOLO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

NOVAS FUNCIONALIDADES PARA O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E-SUS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Produção de informações em saúde: planejamento e gestão das ações de saúde das equipes de Estratégia de Saúde da Família

João Zallio Coelho Jane Mary de Medeiros Guimarães Márcio Florentino Pereira

PROBLEMA

Apesar dos diversos avanços, ainda é necessário a superação das limitações da informação em saúde, mas a reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) depende consideravelmente do envolvimento dos gestores, dos profissionais de saúde e dos trabalhadores do SUS na implantação, utilização e aprimoramento contínuo do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica e da estratégia e-SUS AB. A partir da análise das questões abertas, foram propostas novas funcionalidades para o e-SUS, agendamento de retorno automatizado, sistemas de alarmes para os usuários e interoperabilidade dentre os diversos SIS da Atenção Básica.

OBJETIVO GERAL

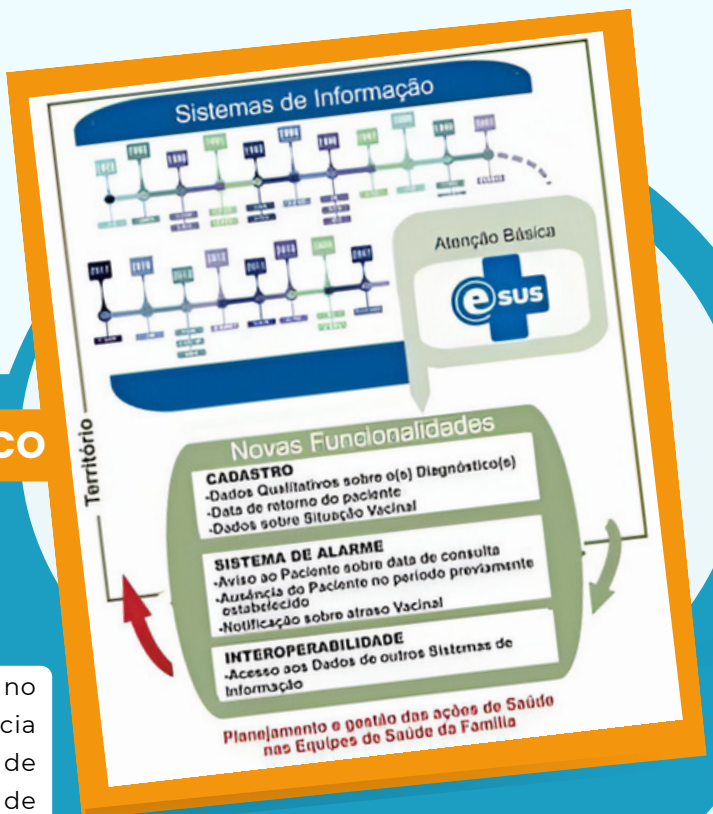
Avaliar junto às equipes de saúde da família a qualidade da produção e uso de informações no planejamento e gestão das ações, considerando os principais sistemas de informação em saúde existentes.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

NOVAS FUNCIONALIDADES PARA O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E-SUS

OBJETIVO

Sugerir a criação de novas funcionalidades no prontuário eletrônico e-SUS, considerando a ausência de algumas informações qualificadas, capazes de contribuir com o planejamento e gestão de ações de saúde no âmbito das equipes de Estratégia da Família (microgestão), pela interoperabilidade com outros sistemas de informação em saúde disponíveis.



QR CODE DO PRODUTO

TIPO DE PRODUTO:
SOFTWARE/APLICATIVO

Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).

A MENINA DO VESTIDO AZUL E UMA FAZENDA ACOLHEDORA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

A contação de histórias como estratégia de comunicação frente aos Determinantes Sociais da Saúde na Atenção Primária

● Gilmara Régia Simões da Silva

● Luiz Odorico Monteiro de Andrade

● Maria Idalice Silva Barbosa

PROBLEMA

Como a contação de história pode contribuir para abordar os Determinantes Sociais da Saúde (DSS)?

OBJETIVO GERAL

Compreender a contação de história como mediadora na melhoria da comunicação entre profissionais de saúde e comunidade na abordagem sobre os Determinantes Sociais da Saúde no contexto da Estratégia Saúde da Família.



PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

A MENINA DO VESTIDO AZUL E UMA FAZENDA ACOLHEDORA

OBJETIVO

Instigar de forma lúdica a comunicação e participação da comunidade frente aos DSS.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

FUNDAÇÃO OSWALDO CEARÁ (FIOCRUZ CE)

CURSO DE FORMAÇÃO EM PRECEPTORIA DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Formação de preceptores de Residência de Medicina de Família e Comunidade: uma pesquisa-ação

Rafaela Yasmine de Sousa Ferreira Maria de Fátima Antero Sousa Machado

PROBLEMA

Necessidade de fortalecer a formação em preceptoria de Residência de Medicina de Família e Comunidade por meio de um processo formativo estruturado.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um processo formativo para preceptores de Residência em Medicina de Família e Comunidade com ênfase no uso de estratégias pedagógicas.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

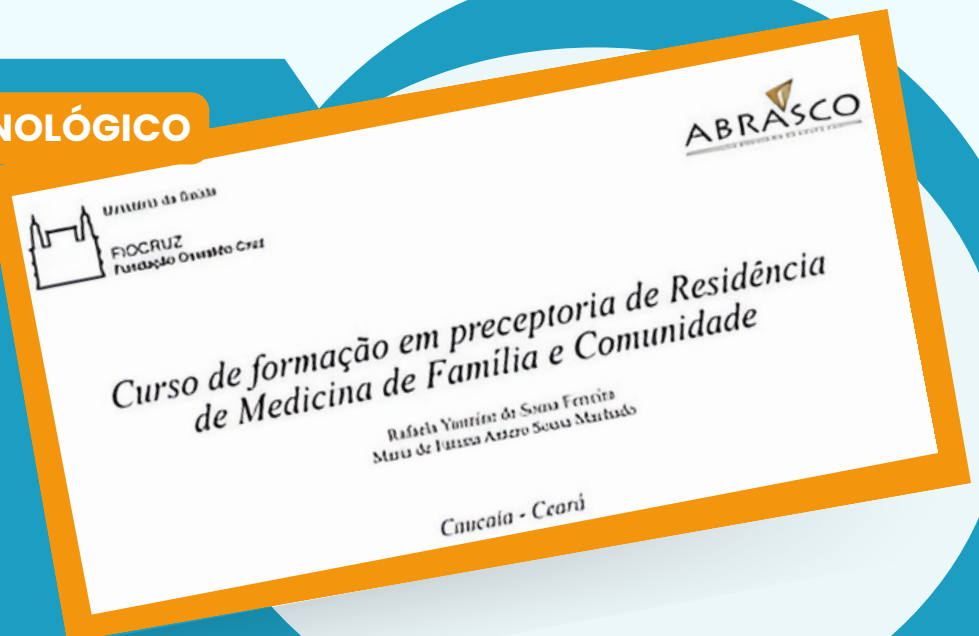
CURSO DE FORMAÇÃO EM PRECEPTORIA DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

OBJETIVO

Desenvolver um processo formativo local em preceptoria de Residência de Família e Comunidade.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



EDUCAÇÃO VIRTUAL EM DIABETES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Educação em diabetes mellitus tipo 1 por meio virtual e sua influência no controle metabólico - um estudo piloto

 Sandhara Ribeiro Rodrigues  Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

PROBLEMA

A dificuldade de acesso às pessoas com diabetes aos grupos de educação em saúde, seja pela imposição que o isolamento social da pandemia trouxe, ou pelas limitações geográficas dos serviços e disponibilidade de tempo.

OBJETIVO GERAL

Elaborar um programa virtual de educação em diabetes.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

EDUCAÇÃO VIRTUAL EM DIABETES

OBJETIVO

Produto educacional com aplicação prática, formado por postagens destinadas a um grupo virtual de educação em diabetes.

TIPO DE PRODUTO:
MATERIAL DIDÁTICO

 Foi implantado no campo de prática.



QR CODE
DO PRODUTO

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA UM PROGRAMA DE TERCEIRO ANO OPCIONAL DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Elaboração e validação de uma matriz de competências em Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) para um programa de terceiro ano opcional de Residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC)

■ Aarão Carajás Dias dos Santos ■ Idê Gomes Dantas Gurgel

■ Kátia Rejane de Medeiros ■ Islândia Maria Carvalho de Sousa

PROBLEMA

Tendo em vista a necessidade de consolidação de processos de cuidado pautados na integralidade da pessoa e entendendo que tanto as PICS quanto a MFC dialogam diretamente com esta característica, este estudo pretende definir uma matriz de competências em Práticas Integrativas e Complementares a serem desenvolvidas em um terceiro ano opcional de Residência em Medicina de Família e Comunidade, contribuindo, assim, com ferramentas necessárias para ampliação da resolutividade e da qualificação dos serviços de saúde. Somando-se às racionalidades em prol da melhoria das condições de saúde dos usuários, procura-se a construção de um SUS coerente com as necessidades da população. Portanto, fortalecer essa ligação pode fornecer melhores condições de se trabalhar com a promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF), além de potencializar reflexões relacionadas ao papel político do médico de família e comunidade. Para além das perspectivas conjunturais de expansão das PICS tendo a atenção básica como lugar estratégico para isso, afirmo que assumo o papel de sujeito diretamente implicado por esta temática. Por ter a formação em acupuntura e em medicina de família e comunidade, entendo que ao estabelecermos comparações e compatibilidades possíveis entre as racionalidades ocidentais e orientais estamos colocando em questão o monopólio teórico e terapêutico da medicina ocidental que em muitos aspectos despota a autonomia e a capacidade crítica dos seres humanos. Essa aproximação entre os campos da MFC e da acupuntura pode ser percebido pela forma de gerir a saúde. A representante da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), possui em sua racionalidade um olhar ampliado sobre as condições em que os sujeitos se encontram. Assim como a MTC dialoga com características trazidas pela MFC, diversas outras PICS podem gerar aproximações similares. Portanto, ao problematizarmos essas relações, intencionamos fornecer outros elementos para repensarmos nosso papel enquanto agentes provedores do cuidado. Pensando nesse contexto, apresenta-se a seguinte pergunta condutora: qual matriz de competências em práticas integrativas e complementares em saúde se adequa a um terceiro ano opcional de Residência em Medicina de Família e Comunidade? Acredita-se que uma matriz de competências em PICS reforce visões integradoras de saúde que ao acolherem saberes diversos, engendram simbioses potencializadoras da capacidade resolutiva do MFC. Além disso, procura-se um resultado que consiga demonstrar similaridades com características da formação em MFC. Este produto visa também se aproximar de áreas apontadas tanto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de formação médica, preenchendo lacunas criadas por processos educativos segmentadores

ainda hoje vivenciados, quanto por características presentes na Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Deste modo, busca-se fortalecer a APS, lugar estratégico para a inserção das PICS no SUS, potencializando o papel político do MFC ao problematizar o caráter colonizador da produção biomédica que produziu por várias décadas uma formação médica mercadológica e reducionista da singularidade humana.

OBJETIVO GERAL

Definir uma matriz de competências em práticas integrativas e complementares em saúde a serem desenvolvidas em um terceiro ano opcional de residência em medicina de família e comunidade.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA UM PROGRAMA DE TERCEIRO ANO OPCIONAL DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

OBJETIVO

Definir uma matriz de competências em práticas integrativas e complementares em saúde a serem desenvolvidas em um terceiro ano opcional de Residência em Medicina de Família e Comunidade.

**TIPO DE PRODUTO:
PROCESSO/TECNOLOGIA
NÃO PATENTEÁVEL**

● Foi implantado no campo de prática.



QR CODE
DO PRODUTO

PRODUTO ÁUDIO DIGITAL: "XÔVID PODCAST"

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Práticas associadas a informações sobre a prevenção da Covid-19 pela população adscrita da equipe de saúde da família de Araçagi (PB)

Isaunir Veríssimo Lopes  Rilva Lopes de Sousa Muñoz

PROBLEMA

Que informações os usuários da UBS Canafistula receberam sobre a covid-19 e suas MNF de prevenção, quais foram suas fontes e o grau de confiança atribuído às medidas?

OBJETIVO GERAL

Avaliar a percepção de usuários de uma Unidade Básica de Saúde da zona rural em Araçagi (PB) sobre a covid-19 e as Medidas Não Farmacológicas (MNF) de prevenção da doença, suas práticas no cotidiano, com a produção complementar de um recurso educativo digital em saúde, do tipo podcast, para a população do território.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PRODUTO ÁUDIO DIGITAL: "XÔVID PODCAST"

OBJETIVO

Desenvolver um produto técnico educativo digital em áudio para informar a população, fonte da amostra estudada na pesquisa de campo, sobre prevenção da covid-19.

TIPO DE PRODUTO: PRODUTO DE COMUNICAÇÃO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

ACOLHIMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Acolhimento em uma Unidade Básica de Saúde de um município de Sergipe

 Erica Tháisa Alcantara Lima

 Maria das Graças Monte Mello Taveira

 Divanise Suruagy Correia

PROBLEMA

Como é a compreensão dos profissionais e usuários sobre acolhimento e seu funcionamento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Neópolis, Sergipe?

OBJETIVO GERAL

Conhecer a compreensão dos profissionais e usuários sobre a organização e realização do acolhimento no processo de trabalho em uma Unidade Básica de Saúde do município de Neópolis, Sergipe.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

ACOLHIMENTO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA ESTRUTURAÇÃO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

OBJETIVO

Capacitar os profissionais para reestruturação da prática do acolhimento na organização do processo de trabalho de uma Unidade Básica de Saúde do município de Neópolis, Sergipe.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

• Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

GUIA INTERATIVO PARA ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Sistematização das informações sobre saúde bucal em uma área coberta pela Estratégia Saúde da Família

Fabrício Gonçalves Cavalcante Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

Divanise Suruagy Correia

PROBLEMA

Necessidade de obtenção do diagnóstico situacional em saúde bucal de uma área coberta pela Estratégia Saúde da Família.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver e avaliar um protótipo de aplicativo para consolidação e sistematização de dados epidemiológicos relacionados à saúde bucal.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

GUIA INTERATIVO PARA ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO

Orientar os cirurgiões dentistas que atuam na Atenção Primária à Saúde sobre a importância da realização do pré-natal odontológico.

TIPO DE PRODUTO:
MATERIAL DIDÁTICO

FABRÍCIO GONÇALVES CAVALCANTE
DIVANISE SURUAGY CORREIA
ROZANGELA MARIA DE ALMEIRA FERNANDES WYSZOMIRSKA



GUIA INTERATIVO PARA ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



QR CODE
DO PRODUTO

CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Fatores associados à subnotificação dos acidentes de trabalho na Estratégia Saúde da Família de Maceió (AL)

Juraci Roberto Lima

Michael Ferreira Machado

PROBLEMA

A subnotificação dos acidentes de trabalho no âmbito da ESF em Maceió (AL).

OBJETIVO GERAL

Analisar os fatores associados à subnotificação dos acidentes de trabalho pela Estratégia Saúde da Família em Maceió (AL).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CARTILHA: A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO

Produzir um material didático-pedagógico com vistas a apoiar os profissionais da Atenção Primária à Saúde de Maceió (AL) na notificação dos agravos em saúde do trabalhador no âmbito da Atenção Primária.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).

CARTILHA
A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS
EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE



QR CODE
DO PRODUTO

INTEGRANDO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA – GUIA INTERATIVO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Integração entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde: o que pensam os profissionais de saúde?

● Litieska Barros da Silva Santos

● Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

● Michael Ferreira Machado

PROBLEMA

Fragmentação do trabalho de vigilância em saúde na Atenção Básica, onde se observa a separação entre o trabalho e sua execução, como também as ações isoladas e centralizadas dos profissionais de saúde da Atenção Básica.

OBJETIVO GERAL

Compreender como os profissionais da Estratégia Saúde da Família e da Vigilância em Saúde entendem o trabalho integrado desses serviços.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

INTEGRANDO VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA – GUIA INTERATIVO

OBJETIVO

Orientar os profissionais de saúde sobre a VS, a Atenção Primária e a integração dos serviços, facilitando o processo de aprendizado dos profissionais de saúde sobre o tema.

**TIPO DE PRODUTO:
MATERIAL DIDÁTICO**

● Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

SAÚDE MENTAL NA APS – GUIA INTERATIVO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Saúde mental na Atenção Primária: a prática médica em foco

Mayara Nakiria Tavares da Rocha

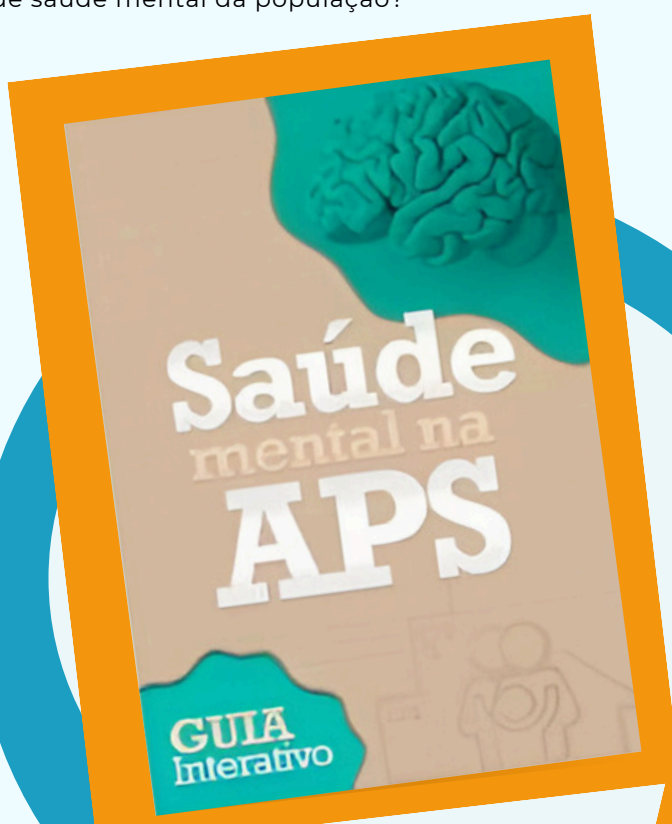
Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

PROBLEMA

Como os médicos da Atenção Primária em Saúde em um município alagoano atuam diante dos casos de saúde mental da população?

OBJETIVO GERAL

Analisar a prática médica diante dos casos de saúde mental da população sob a ótica do médico que atua na APS em um município alagoano, pertencente a 5ª região de saúde.



PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO



QR CODE DO PRODUTO

SAÚDE MENTAL NA APS – GUIA INTERATIVO

OBJETIVO

Orientar os profissionais médicos quanto a necessidade de sua atuação no âmbito da saúde mental, do reconhecimento dos componentes da RAPS no município pesquisado, à medida que propõe a ampliação do cuidado por meio da identificação de ferramentas de cuidado.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).

CURSO DE APRIMORAMENTO EM PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Caracterização do pré-natal odontológico em município do interior do nordeste brasileiro

Meireane Firmino Pereira Carlos Dornels Freire de Souza

PROBLEMA

Identificar as dificuldades para realização do pré-natal odontológico na perspectiva dos cirurgiões dentistas e das gestantes.

OBJETIVO GERAL

Caracterizar a assistência do pré-natal odontológico no município de Feira Grande, Alagoas, Brasil, com vistas à garantia da integralidade da atenção à saúde da gestante e do bebê.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CURSO DE APRIMORAMENTO EM PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

OBJETIVO

Capacitar os profissionais da Equipe Saúde Bucal: cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal (ASBs) sobre o tema pré-natal odontológico no município de Feira Grande, Alagoas, Brasil.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

• Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

MANUAL DE CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SIMULADOR PARA A TÉCNICA CIRÚRGICA DA CANTOPLASTIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Simulador de unha encravada para a prática da técnica cirúrgica de cantoplastia

Priscila Favoritto Lopes

Fernando Lopes e Silva Júnior

Fábio Solon Tajra

PROBLEMA

Desenvolvimento de um simulador de baixa fidelidade e baixo custo para o ensino da cantoplastia, bem como suas etapas, recursos e habilidades que se espera obter dos estudantes com o uso do produto.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver simulador de ensino da técnica cirúrgica da cantoplastia.



PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

MANUAL DE CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SIMULADOR PARA A TÉCNICA CIRÚRGICA DA CANTOPLASTIA

OBJETIVO

Elaborar material didático em vídeo e cartilha para instrução de como confeccionar e como utilizar o simulador.

TIPO DE PRODUTO:
MATERIAL DIDÁTICO

Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

RELATÓRIO DA REALIZAÇÃO DA OFICINA “SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COVID-19”

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Ocorrência da covid-19 na população de 50 anos ou mais em uma Unidade de Saúde da Família da capital baiana

● Viktor Wgo Pinto de Carvalho ● Dóris Firmino Rabelo ● Simone Seixas da Cruz

PROBLEMA

Ocorrência da covid-19 na população de 50 anos ou mais em uma Unidade de Saúde da Família da capital baiana

OBJETIVO GERAL

Estimar a ocorrência da covid-19 e investigar fatores associados, na população de 50 anos ou mais, em uma Unidade de Saúde da Família no município de Salvador, Bahia, no período que corresponde aos meses de janeiro a julho de 2021. Além de realizar oficinas de qualificação para o aprimoramento da notificação de síndrome gripal para profissionais de Unidades de Saúde da Família do município.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

RELATÓRIO DA REALIZAÇÃO DA OFICINA “SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COVID-19”

OBJETIVO

Realizar uma oficina para o aprimoramento da notificação de síndrome gripal suspeita de covid-19 em duas Unidades de Saúde da Família da capital baiana.

**TIPO DE PRODUTO:
EVENTO ORGANIZADO**

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

A INTERPROFISSIONALIDADE DA TEORIA À PRÁTICA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RECOMENDAÇÕES PARA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (BA)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Percurso da interprofissionalidade da teoria à prática
em uma Residência Multiprofissional em Saúde da Bahia

● Dândara Silva Oliveira

● Rocío Elizabeth Chávez Alvarez

● Carla Pacheco Teixeira

PROBLEMA

Diante da inexistência de um documento desta natureza ainda na UESC, para este PRMSF específico e único na região, e considerando o grande potencial das RMS para a formação interprofissional, e, por conseguinte, o fomento à interprofissionalidade nos serviços de saúde do SUS, a pesquisa de mestrado realizada buscou responder os seguintes questionamentos: qual o percurso da interprofissionalidade desde a teoria à prática de uma Residência Multiprofissional em Saúde? Quais as potencialidades e os desafios encontrados para o seu desenvolvimento na prática?

OBJETIVO GERAL

Analisar o percurso da interprofissionalidade em um PRMSF de uma universidade do Sul da Bahia, a partir da sua proposta pedagógica até os saberes e práticas interprofissionais aplicados na APS, sob a percepção dos residentes e preceptores envolvidos.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

A INTERPROFISSIONALIDADE DA TEORIA À PRÁTICA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RECOMENDAÇÕES PARA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (BA)

OBJETIVO

Reconhecer o potencial do PRMSF da UESC na formação em saúde e na qualificação dos serviços no SUS, contribuir para o aperfeiçoamento do Programa e para os avanços com uma maior articulação entre a educação, a gestão e a prática dos profissionais da saúde, tanto formandos como preceptores e profissionais pertencentes aos serviços de saúde na APS.

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO
TÉCNICO CONCLUSIVO

● Foi divulgado (gestores, comunidade,
universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

OFICINAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL DO PRÉ-NATAL NA USF, FORMALMENTE CONSTITUÍDA COMO UM CURSO DE EXTENSÃO OFERTADO PELA UFSB

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

O pré-natal como prática interprofissional em uma equipe de saúde da família do município de Salvador, Bahia

Luciano Hérbet Oliveira Lima | Márcio Florentino Pereira | Jane Mary de Medeiros Guimarães

PROBLEMA

De que maneira o processo de trabalho da equipe pode se ajustar, em uma perspectiva interprofissional, para ser alcançada a integralidade do cuidado à mulher grávida, com incorporação dos cuidados em saúde bucal?

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a colaboração interprofissional no pré-natal realizado pela equipe de saúde da família, na Unidade de Saúde Fluvial (USF) Zulmira Barros, por meio de um processo avaliativo e da articulação de uma agenda compartilhada das atividades de cuidado, prevenção e promoção da saúde.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

OFICINAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL DO PRÉ-NATAL NA USF, FORMALMENTE CONSTITUÍDA COMO UM CURSO DE EXTENSÃO OFERTADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB).

OBJETIVO

a) conhecimento pela própria equipe e gestantes da organização ao longo do tempo, da agenda de cuidados do pré-natal até a Rede Cegonha;

b) Traçar com a equipe, de forma exploratória, um diagnóstico do problema, considerando as competências da equipe, a concepção da interprofissionalidade, integralidade e as atribuições da ESF na inserção da saúde bucal no cuidado integral do pré-natal, na USF (alinhado com o primeiro e o segundo objetivo);

c) composição de uma agenda compartilhada - um instrumento de trabalho que possa destacar técnicas relacionais e privilegiar a comunicação transversal entre os componentes da equipe.



TIPO DE PRODUTO:
CURSO DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL



QR CODE
DO PRODUTO

• Foi implantado no campo de prática;
• Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).

PROJETO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO (BA)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Projeto de Residência em Medicina de Família e Comunidade no município de Porto Seguro (BA): desafios e avanços

● Marcelo Ribeiro da Silva ● Márcio Florentino Pereira ● Jane Mary de Medeiros Guimarães

PROBLEMA

Desafios e avanços encontrados na implantação de Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade no dia a dia dos serviços e das relações intermédicos, por meio da experiência de articulação e construção do Projeto de Residência em Medicina de Família e Comunidade no município de Porto Seguro no sul da Bahia.

OBJETIVO GERAL

Analisar o processo de construção do Projeto da Residência de Medicina de Família e Comunidade no contexto de Porto Seguro (BA) com identificação de pontos fortes e de resistência.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PROJETO DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE PORTO SEGURO (BA)

OBJETIVO

Descrever o processo de construção do Projeto da Residência de Medicina de Família e Comunidade no contexto de Porto Seguro (BA) com suas etapas de articulação local.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

● Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

MANUAL DE ABORDAGEM PARA O ENFRENTAMENTO DOS DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA PELAS EQUIPES DE ESF

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

As estratégias de prevenção e cuidado das equipes de saúde da família frente às violências em um município do sul da Bahia

● **Maria da Conceição Julião Badaró** ● **Lina Rodrigues de Faria**

PROBLEMA

O estudo descrito busca responder algumas perguntas norteadoras: quais os desafios atuais para discutir as violências na agenda da Estratégia Saúde da Família (ESF)? Quais são as estratégias de enfrentamento às violências utilizadas nas práticas de cuidados em saúde na ESF? Quais as percepções dos profissionais da ESF e da rede intersetorial sobre o atendimento às vítimas de violências?

OBJETIVO GERAL

Analisar as práticas de cuidado da ESF e as abordagens intersetoriais no acolhimento às vítimas de violências em um município do sul da Bahia.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

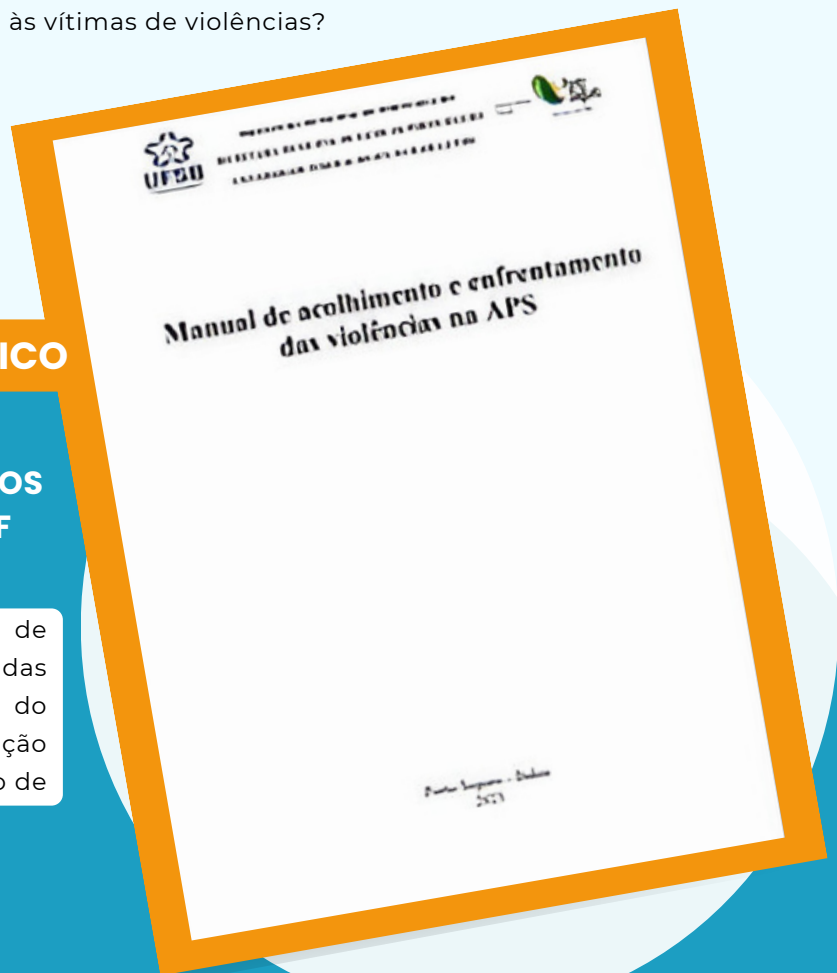
MANUAL DE ABORDAGEM PARA O ENFRENTAMENTO DOS DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA PELAS EQUIPES DA ESF

OBJETIVO

Ampliar a capacidade de produção de respostas mais adequadas à problemática das violências, por meio do fortalecimento do acolhimento, da escuta, do sigilo, da notificação e acompanhamento das pessoas em situação de violência nas Redes de Atenção à Saúde.

TIPO DE PRODUTO: MANUAL/PROTOCOLO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA APS: QUALIFICAÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Prevenção e controle da covid-19: percepções e práticas da população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde (APS) para o enfrentamento da pandemia em um município do sul da Bahia

● **Matheus Ribeiro dos Santos**

● **Lina Rodrigues de Faria**

● **Maria da Conceição Julião Badaró**

PROBLEMA

Como a população dos territórios de abrangência da APS percebem e colocam em prática as medidas de prevenção e controle da covid-19 no contexto do município de Porto Seguro (BA)?

OBJETIVO GERAL

Analisar as percepções e práticas da população para o enfrentamento da pandemia nos territórios de abrangência de duas equipes da Estratégia Saúde da Família de Porto Seguro (BA).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA APS: QUALIFICAÇÃO COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

OBJETIVO

- Qualificar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre a prevenção e proteção da covid-19 no cotidiano de trabalho, combate à propagação de notícias falsas nos territórios e abordagem de vulnerabilidades decorrentes da pandemia.
- Sensibilizar e qualificar profissionais da APS para realização de atividades formativas semelhantes em seus territórios.

**TIPO DE PRODUTO: CURSO DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

EQUIPES DE APRENDIZAGEM ATIVA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Projeto Jovem Doutor em uma Universidade Anisiana: uma proposta de extensão para integração ensino-serviço-comunidade

● Rodrigo Silva Santos ● Jane Mary de Medeiros Guimarães ● Lina Rodrigues de Faria

PROBLEMA

Atividades em educação em saúde, que tenham como embasamento teórico o compartilhamento de informações que estejam preconizadas e comprovadas cientificamente, são essenciais para o enfrentamento da pandemia do SARS-Cov-2 e para a modificação de práticas na comunidade que facilitem a disseminação do coronavírus.

OBJETIVO GERAL

Organizar e capacitar as Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA) para a implantação do Projeto Jovem Doutor na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no que concerne ao enfrentamento à pandemia do SARS-Cov-2.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

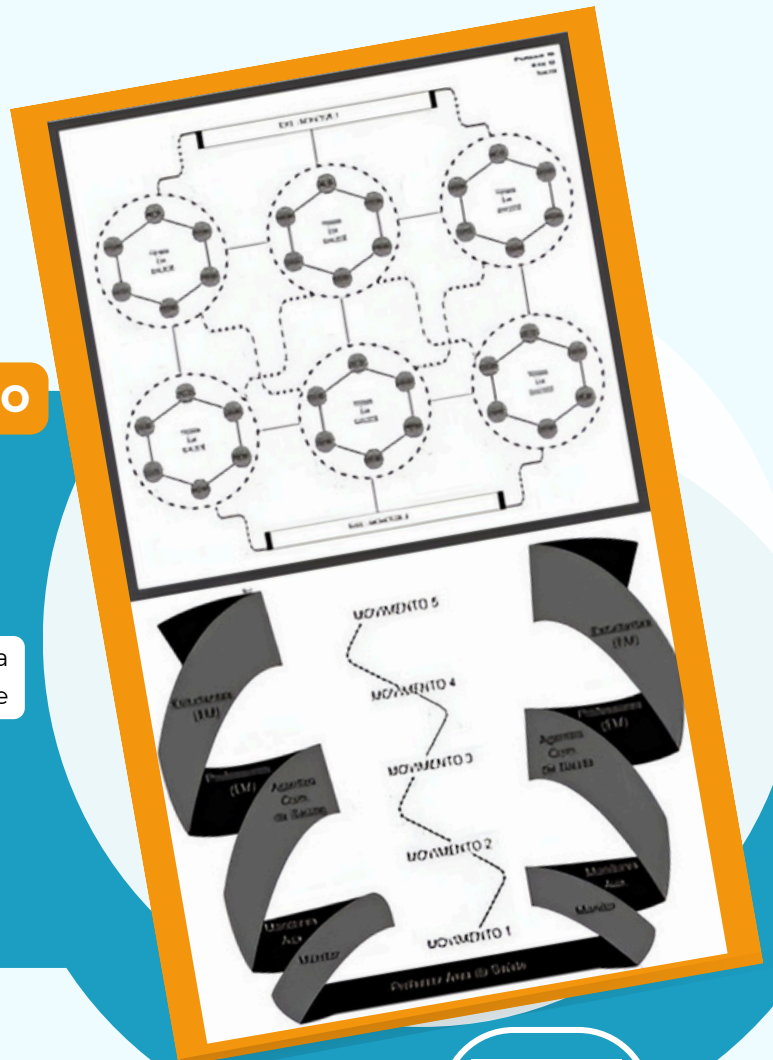
EQUIPES DE APRENDIZAGEM ATIVA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO

Apresentar um modelo de formação para educação em saúde, constituído por Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA).

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

CURSO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CUIDADO INTEGRAL DAS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME – MODELO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Cuidado integral de pessoas com doença falciforme: relato de uma experiência de Educação Permanente em Saúde para estudantes de graduação em saúde e profissionais da Atenção Básica

● Simone Ligia Sousa Teixeira ● Jane Mary de Medeiros Guimarães ● Rocío Elizabeth Chávez Alvarez

PROBLEMA

O projeto emerge do desejo de contribuir para melhorar a assistência das pessoas com doença falciforme, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), seja compartilhando conhecimentos com outros profissionais de saúde e estudantes, ou, principalmente, ampliando a participação na luta pelo cumprimento das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) relacionadas à doença falciforme (DF) e ao acesso dos sujeitos conviventes com a DF às redes de atenção, em todos os níveis, mas, principalmente, por meio das UBS da região ou bairro onde residem, para que sejam incluídos em todos os programas disponíveis de promoção e prevenção em saúde, exercendo seus direitos como usuários do SUS, estimulando o autocuidado e recuperando a sua autoestima, contribuindo para a promoção da sua saúde, longevidade e qualidade de vida.

OBJETIVO GERAL

Relatar a experiência do Curso de Extensão em Educação em Saúde: Cuidado Integral das Pessoas com Doença Falciforme, ofertado pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CURSO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CUIDADO INTEGRAL DAS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME – MODELO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO

Articular os princípios da Educação Popular em Saúde (EPS) e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como alternativa tecnológica na integração de espaços e sujeitos.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ENFRENTAMENTO À HANSENÍASE EM SERGIPE, BRASIL, 2020

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Covid-19 e hanseníase em Sergipe, Brasil, 2020: impacto da Pandemia e intervenção de enfrentamento à prevalência oculta da doença por uma equipe de Atenção Primária à Saúde

■ Rômulo Rodrigues de Souza Silva ■ Carlos Dornels Freire de Souza ■ Michael Ferreira Machado

PROBLEMA

Impacto da covid-19 no enfrentamento da hanseníase em Sergipe, 2020.

OBJETIVO GERAL

Analisar o impacto da Pandemia de covid-19 em indicadores epidemiológicos da hanseníase na população geral e em menores de 15 anos no estado de Sergipe, no ano de 2020.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO: IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ENFRENTAMENTO À HANSENÍASE EM SERGIPE, BRASIL, 2020.

OBJETIVO

Analisar o impacto da Pandemia de covid-19 em indicadores epidemiológicos da hanseníase na população geral e em menores de 15 anos no estado de Sergipe, no ano de 2020.

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

FLUXOGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUA INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO ESPECIALIZADA E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Telessaúde Mato Grosso: um estudo de caso com enfoque na região de saúde sul-mato-grossense

Naipy Abreu Brunozi Armando Martinho Bardou Raggio

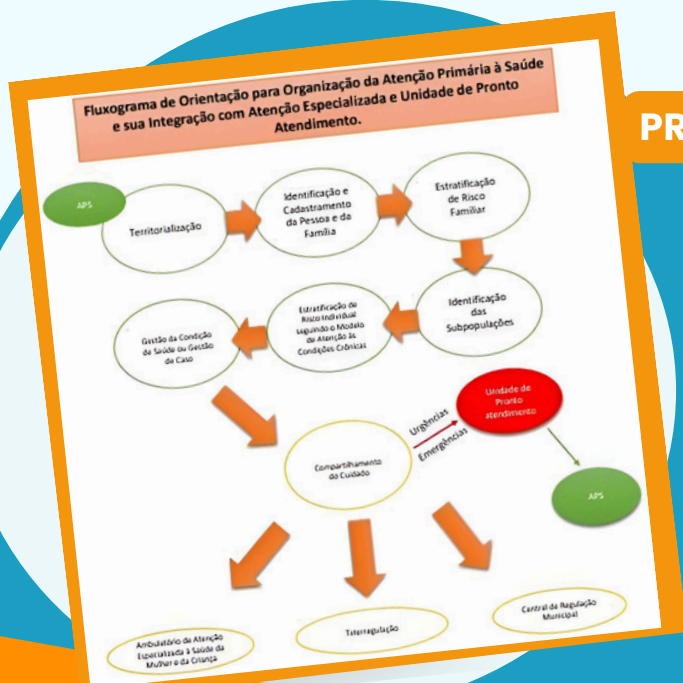
Valdelírio Venites Kellen Cristina da Silva Gasque

PROBLEMA

A telessaúde é uma estratégia que pode contribuir para a consolidação da Rede de Atenção à Saúde e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Tanto a literatura quanto a legislação brasileira apontam para a necessidade de pesquisas para disseminação de conhecimento em saúde digital e telessaúde no SUS. Diante desse cenário, questiona-se: quais serviços de telessaúde estão sendo utilizados? Há infraestrutura e conectividade disponíveis para a implementação do serviço? Quais os elementos facilitadores e dificultadores para sua implementação?

OBJETIVO GERAL

Analisar os serviços de telessaúde na Rede de Atenção à Saúde de Mato Grosso, com enfoque na região de saúde sul-mato-grossense.



PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

FLUXOGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUA INTEGRAÇÃO COM ATENÇÃO ESPECIALIZADA E UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

OBJETIVO

Elaborar um fluxograma que oriente a organização da Atenção Primária à Saúde e sua Integração com Atenção Especializada e Unidade de Pronto Atendimento, incluindo serviços de telessaúde.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/
TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL



QR CODE
DO PRODUTO

SEGURANÇA DE TRABALHO NO CAMPO: A IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Promoção da saúde em trabalhadores rurais na Estratégia Saúde da Família

Vinicius Mariano Aguiar

Fábio Ferreira Amorim

Ana Maria Costa

PROBLEMA

Partindo do diagnóstico de saúde para os trabalhadores da agricultura familiar, que desenvolvem doenças ocupacionais e não são assistidos considerando a higiene ocupacional, utilizei as proposições de Mário Testa acerca do planejamento de saúde, a fim de desenvolver uma cartilha de conscientização e educação, com foco na prevenção das doenças ocupacionais relacionadas com o trabalho na agricultura familiar. Sendo esta uma proposta que pode criar condições que abrem o caminho para a modificação do social.

OBJETIVO GERAL

Delimitar as condições de saúde ocupacional dos trabalhadores da agricultura familiar. Para, a partir disso, propor uma forma de operacionalizar ferramentas de segurança e saúde do trabalho para equipes de ESF intervirem junto aos trabalhadores da agricultura familiar com o propósito de prevenir doenças ocupacionais.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

SEGURANÇA DE TRABALHO NO CAMPO: A IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

OBJETIVO

Desenvolver uma cartilha de conscientização e educação com foco na prevenção das doenças ocupacionais relacionadas com o trabalho na agricultura familiar.

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

FLUXO DO PRÉ-NATAL DO PAI, ESF NOVA ANGRA II

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

O pré-natal do parceiro como estratégia de promoção de saúde do homem: uma experiência de pesquisa-ação em uma Unidade de Saúde da Família

Bianca Pezzini Souza da Silva Klajn **Cláudia Regina Santos Ribeiro**

PROBLEMA

Baixa presença da população masculina na ESF Nova Angra II, demandando cuidados para si e participando do pré-natal das parceiras.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma pesquisa-ação que visa melhorar o acesso e os cuidados voltados à população masculina na ESF Nova Angra II.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

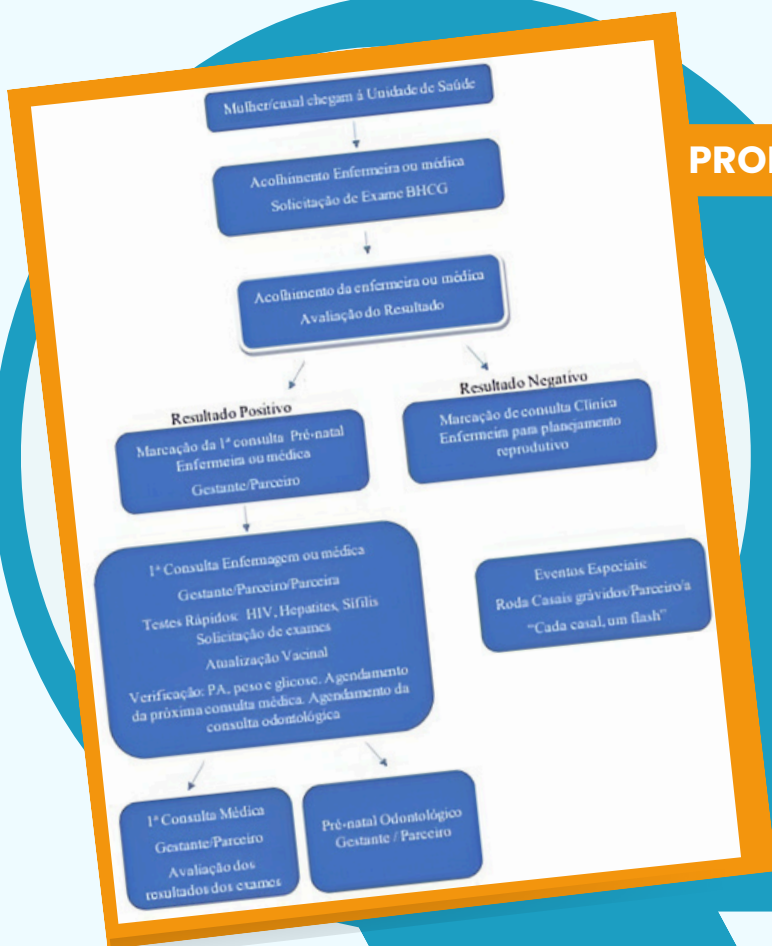
FLUXO DO PRÉ-NATAL DO PAI, ESF NOVA ANGRA II

OBJETIVO

A criação do fluxo do pré-natal do pai tem como objetivos promover a paternidade cuidadora e o acesso do homem aos serviços de saúde. O desafio é permitir que esse parceiro se sinta incluído e pertencente da gestação, não mais visto como um mero acompanhante, mas como um ator atuante que se tornará um cuidador da família ao lado de sua companheira.

TIPO DE PRODUTO: MANUAL/PROTOCOLO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

MATRIZ INDIVIDUAL DE AÇÕES PARA O APOIO AO MATRICIAMENTO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Desafios para integração da saúde mental na Atenção Primária: matriciamento como ferramenta estratégica para a rede de saúde mental em um município de Alagoas

Adilson José da Silva Maria Cecília de Araújo Carvalho Cristina Camelo de Azevedo

PROBLEMA

Baixa integração entre as redes de Atenção Primária e a rede de saúde mental no Brasil, traz consequências negativas importantes no tratamento e no acompanhamento dos pacientes portadores de sofrimento psíquico.

OBJETIVO GERAL

Discutir o cenário de integração da saúde mental (SM) na APS com ênfase para o matriciamento no município de São Sebastião, Alagoas.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

MATRIZ INDIVIDUAL DE AÇÕES PARA O APOIO AO MATRICIAMENTO

OBJETIVO

Permitir visão panorâmica do itinerário seguido e/ou proposto pelo/ para o usuário na rede de cuidados, para o planejamento terapêutico com indicação de equipamentos da rede de cuidados que pode ser utilizado no processo de cuidar.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/ TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



ADESÃO ÀS INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO: ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

**Programa de Controle do Tabaco: fatores
associados ao risco de abandono do tratamento**

Aline Leite de Oliveira Costa **João Marcos Bernardes** **María Cristina Pereira Lima**

PROBLEMA

Quais são os fatores associados ao abandono do tratamento em um grupo de cessação de tabagismo oferecido por duas Unidades Básicas de Saúde?

OBJETIVO GERAL

Analisar a experiência, estimar o percentual de abandono de programa de cessação do tabagismo e identificar fatores associados ao abandono do tratamento. Atendimento em grupo de cessação de tabagismo.

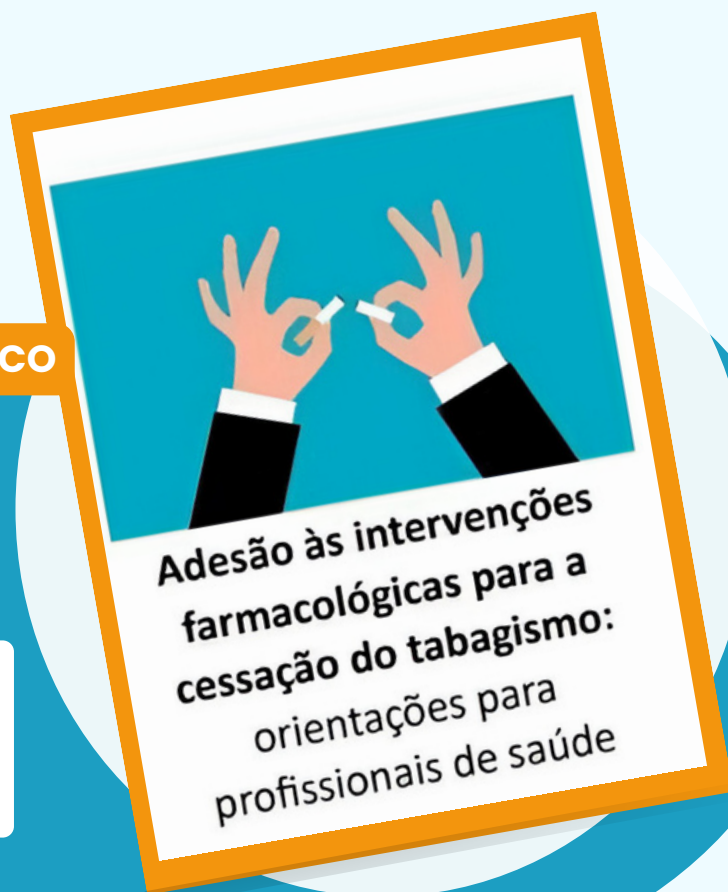
PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

ADESÃO ÀS INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO: ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

OBJETIVO

Apresentar, brevemente, para profissionais de saúde envolvidos em programas de cessação do tabagismo o conceito de adesão ao tratamento e, a seguir, alguns fatores associados à baixa adesão às intervenções farmacológicas para cessação do tabagismo.

**TIPO DE PRODUTO:
MATERIAL DIDÁTICO**



QR CODE
DO PRODUTO

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)

APRENDIZADOS COM A COVID-19: RECOMENDAÇÕES PARA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

O impacto da Pandemia da covid-19 na atenção à saúde bucal em um serviço de Atenção Primária do interior de São Paulo, Brasil

● Livia Souza Kretter de Camargo

● Patricia Rodrigues Sanine

● Elen Rose Lodeiro Castanheira

PROBLEMA

Os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) são destacados pela sua sensibilidade diagnóstica e alta capacidade resolutive, mas ainda enfrentam o desafio de tornar a atenção à saúde bucal mais acessível para a população. As significativas mudanças organizacionais nos serviços de APS durante a pandemia da covid-19 repercutiu também na atenção à saúde bucal, entretanto, há ausência de estudos evidenciando seu reflexo nos atendimentos odontológicos.

OBJETIVO GERAL

Avaliar o impacto provocado pelas mudanças organizacionais decorrentes da Pandemia de covid-19 na atenção odontológica em um serviço de APS do interior paulista.

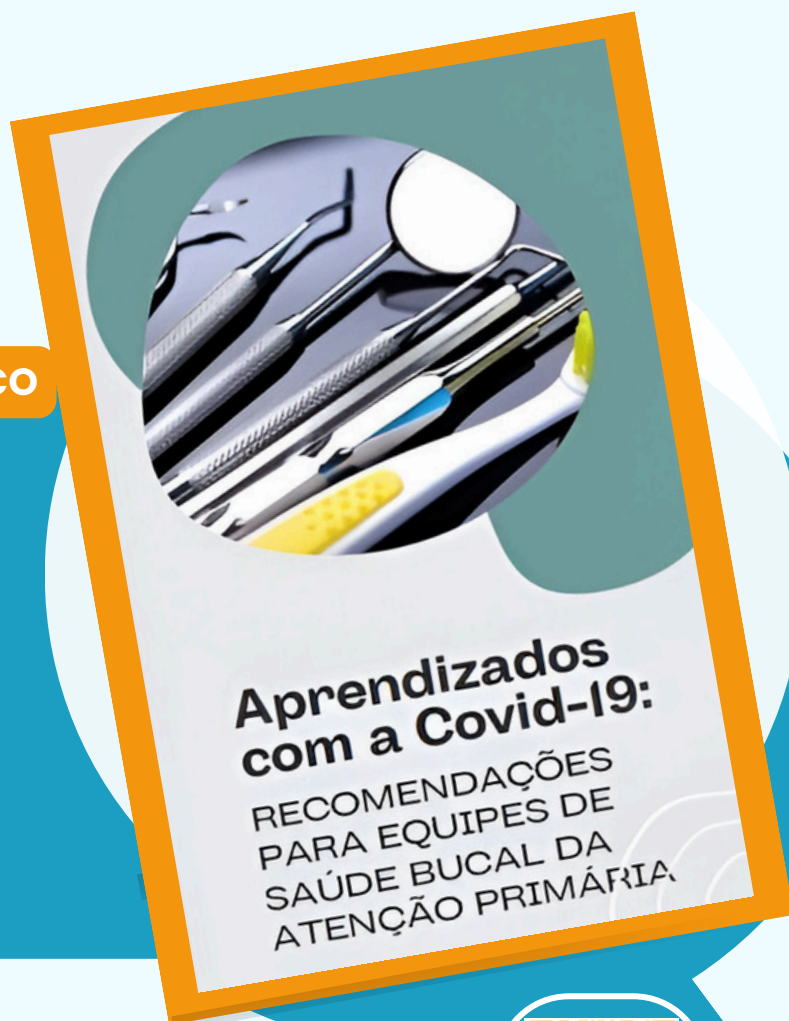
PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

APRENDIZADOS COM A COVID-19: RECOMENDAÇÕES PARA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVO

Fornecer recomendações com potencial para melhorar a atenção odontológica, mas, principalmente, para ampliar a qualidade do processo de trabalho de toda a equipe do serviço de APS.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/
TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL



QR CODE
DO PRODUTO

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E AS RELAÇÕES COM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Implementação de ortodontia preventiva e interceptativa no município de Suzano (SP): um estudo de caso

Marisa de Freitas Sugaya

Claudia Fegadolli

PROBLEMA

A necessidade de compreender como e porque foi possível implementar a ortodontia preventiva e interceptativa em um município brasileiro.

OBJETIVO GERAL

O estudo propõe analisar a implementação da ortodontia preventiva e interceptativa no município de Suzano (SP).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E AS RELAÇÕES COM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

OBJETIVO

Propiciar reflexões e debates sobre as condições de vida e da saúde coletiva da população no contexto de urbanização, saneamento ambiental e regularização fundiária de favelas e outros assentamentos precários.

TIPO DE PRODUTO: EVENTO ORGANIZADO

● Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



SÍFILIS CONGÊNITA: FATORES ASSOCIADOS, MORTALIDADE E VULNERABILIDADES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Mortalidade com sífilis congênita no município de São Paulo

Roberta de Almeida Soares Carla Gianna Luppi Giselle Garcia Origo Okada Virgínia Junqueira

PROBLEMA

Sífilis congênita e fatores associados a desfechos desfavoráveis relacionados a esta doença.

OBJETIVO GERAL

Investigar os casos de sífilis congênita e os seus desfechos no município de São Paulo nos anos de 2016 a 2018.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

SÍFILIS CONGÊNITA: FATORES ASSOCIADOS, MORTALIDADE E VULNERABILIDADES

OBJETIVO

O Seminário teve por objeto a apresentação do perfil epidemiológico da transmissão vertical da sífilis, de fatores associados à mortalidade com sífilis congênita, resultantes da dissertação de mestrado Mortalidade com sífilis congênita no município de São Paulo, e a discussão acerca de vulnerabilidades relacionadas a este agravo e à mortalidade relacionada à sífilis congênita.

TIPO DE PRODUTO: EVENTO ORGANIZADO

Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

ITINERÁRIO DE CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E CARTILHA EDUCATIVA: SAÚDE BUCAL DA GESTANTE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Itinerário de cuidados na atenção integral em saúde bucal da gestante na Atenção Básica do município de Caldas Novas (GO)

Tayanne Moreira Oliveira Flávia do Bonsucesso Teixeira

PROBLEMA

No cenário de prática foi identificado a necessidade de organização e direcionamento do fluxo da atenção odontológica para gestantes, otimizando o acesso aos serviços e contribuindo para um cuidado integral, humanizado, resolutivo e efetivo.

OBJETIVO GERAL

Elaborar uma proposta de itinerário de cuidados para atendimento integral em saúde bucal para gestantes, envolvendo usuários/as, profissionais de saúde e gestores/as, que possa ser pactuado e implementado na rede de Atenção Básica do município de Caldas Novas (GO).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

ITINERÁRIO DE CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E CARTILHA EDUCATIVA: SAÚDE BUCAL DA GESTANTE

OBJETIVO

O objetivo do itinerário de cuidados é organizar o fluxo da assistência em saúde bucal para as gestantes por meio de um itinerário de cuidados e da sistematização dos processos de trabalho, com o objetivo principal de garantir a longitudinalidade do cuidado, o acompanhamento sistemático e, conseqüentemente, a consolidação do pré-natal odontológico nas unidades de saúde do município de Caldas Novas (GO).

O objetivo principal da construção da cartilha consiste na tentativa de produzir um material que dialogue com o público-alvo tendo como referência os princípios de uma educação em saúde na qual o processo de conhecimento seja significativo e conectado ao contexto das pessoas para quem se destina. A cartilha aborda a importância dos cuidados em saúde bucal durante a gestação. A intenção é que a cartilha seja utilizada para efetivação das ações de educação em saúde e como ferramenta de apoio na consolidação do pré-natal odontológico.



QR CODE DO PRODUTO

TIPO DE PRODUTO:
MANUAL/PROTOCOLO
E MATERIAL DIDÁTICO

PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PARA OS PRECEPTORES COM FOCO NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

A contribuição da Estratégia Saúde da Família na formação em saúde: uma análise dos processos formativos e do exercício da preceptoria e educação interprofissional na Unidade Básica de Cabanas, Mariana, Minas Gerais

• **Náira Alvares de Oliveira** • **Adriana Maria de Figueiredo**

PROBLEMA

A formação em saúde é contemplada pela interlocução entre ensino, serviço, gestão e controle social. Os processos formativos estão sofrendo mudanças com as novas demandas dos estudantes, que trazem processos reflexivos bem mais estruturados. Há uma necessidade crescente de aprofundamento teórico que proporcione uma formação voltada para as necessidades do Sistema Único de Saúde do Brasil.

OBJETIVO GERAL

Identificar os processos formativos da Estratégia Saúde da Família de Cabanas desde sua inauguração até os dias atuais e avaliar o significado atribuído ao exercício da preceptoria pelos profissionais que atuam na formação no território.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PARA OS PRECEPTORES COM FOCO NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

OBJETIVO

Reconhecer o exercício da preceptoria como ponto-chave para a educação interprofissional em saúde e fortalecer a identidade interprofissional da equipe.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

• Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

PLANO DE INTERVENÇÃO SEGURANÇA DO PACIENTE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA EM ALAGOAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Segurança do paciente: percepção dos profissionais de saúde atuantes na Atenção Primária

● Celso Marcos da Silva

● Divanise Suruagy Correia

● Maria das Graças Monte Mello Taveira

PROBLEMA

A segurança do paciente é um componente fundamental na busca pela qualidade do cuidado de saúde e sua ausência provoca um grave problema de saúde pública, visto que um em cada dez pacientes que recebem assistência hospitalar é acometido por Eventos Adversos (EA) que podem ter consequências severas para os pacientes, familiares, profissionais, hospitais e gestores de saúde. Os gastos com esses incidentes são astronômicos e aumentam a importância da sensibilização de todos os atores envolvidos nos cuidados de saúde, inclusive, os próprios pacientes e acompanhantes, sobre a temática segurança.

OBJETIVO GERAL

Abordar o tema sobre segurança do paciente com ênfase na Atenção Básica e em seus conhecimentos e práticas entre profissionais da área da saúde atuantes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Arapiraca (AL).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PLANO DE INTERVENÇÃO SEGURANÇA DO PACIENTE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA EM ALAGOAS

OBJETIVO

Implantar núcleo municipal de segurança do paciente em Arapiraca, Alagoas.

TIPO DE PRODUTO:
MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

MODELO LÓGICO PARA AVALIABILIDADE DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Avaliabilidade do plano de ação para o enfrentamento da covid-19 no município de Rio de Janeiro

Haline Pereira de Oliveira Grácia Maria de Miranda Gondim

PROBLEMA

Verificar se o plano de contingência para covid-19, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro, atende às necessidades das equipes da ESF para o enfrentamento da pandemia, e quais elementos contextuais internos e externos contribuíram para sua implementação no âmbito da APS.

OBJETIVO GERAL

Elaborar a avaliabilidade do plano de contingência do município do Rio de Janeiro implementado para o enfrentamento da Pandemia da covid-19.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

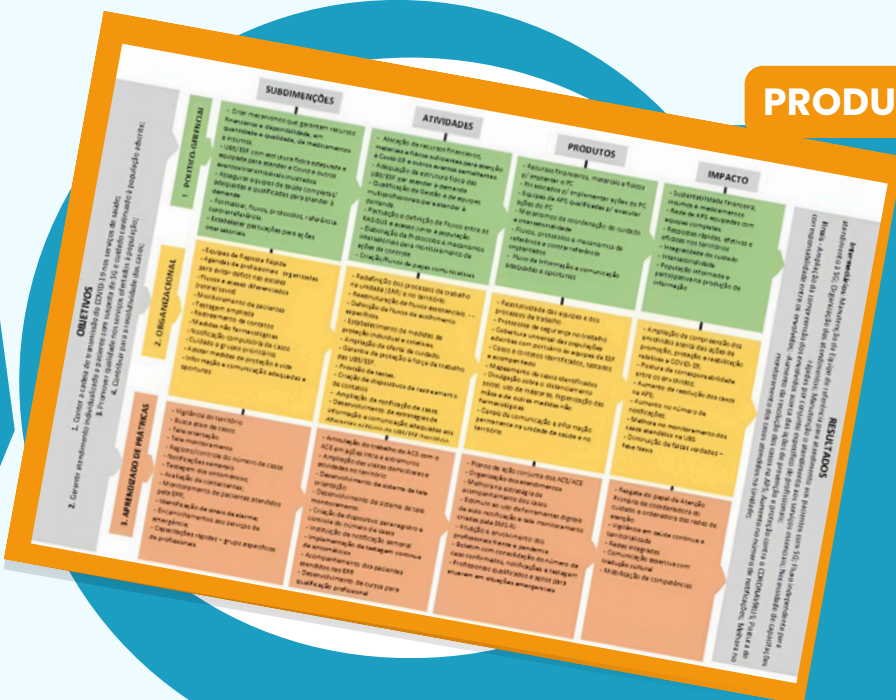
MODELO LÓGICO PARA AVALIABILIDADE DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO

OBJETIVO

Possibilitar a avaliação do plano de contingência do município de Rio Janeiro em todas as redes de Atenção Básica.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)

ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS:
RECOMENDAÇÕES PARA EQUIPES DA ESTRATÉGIA
DE SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO 

O papel da Estratégia da Saúde da Família e
Comunidade na rede de urgências e emergências

Fábio Mauro Ricciulli

Elen Rose Lodeiro Castanheira

PROBLEMA

Os serviços de Atenção Primária à Saúde, com destaque para a Estratégia da Saúde da Família e Comunidade (ESFC), são a porta de entrada preferencial das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e, por vezes, local de ocorrência de situações que configuram urgência/emergência. Entretanto, estes serviços têm pouca tradição em Urgência e Emergência e nem sempre têm estrutura para um adequado atendimento.

OBJETIVO GERAL

Analisar o papel da Atenção Básica na atenção aos usuários em situações de urgência/emergência.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E
EMERGÊNCIAS: RECOMENDAÇÕES PARA
EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA E COMUNIDADE

OBJETIVO

Orientar gerentes e gestores sobre a necessidade de capacitar as equipes e disponibilizar os insumos e equipamentos necessários para o atendimento inicial de situações de urgência/emergência.

TIPO DE PRODUTO:
MANUAL/PROTOCOLO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

GUIA DE BOAS PRÁTICAS: ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E AO DIABETES EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Avaliação da organização da assistência à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus em serviços de Atenção Primária em uma Rede Regional de Atenção à Saúde

● Mario Amaral Puglisi ● Adriano Dias ● Patricia Rodrigues Sanine

PROBLEMA

Com o envelhecimento populacional, há uma tendência ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, principalmente, da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e do diabetes mellitus (DM), exigindo cada vez mais a melhoria da organização dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) para tal enfrentamento.

OBJETIVO GERAL

Avaliar a organização da assistência à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus em serviços de Atenção Primária de uma Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS 12), segundo os diferentes arranjos organizacionais existentes na região.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

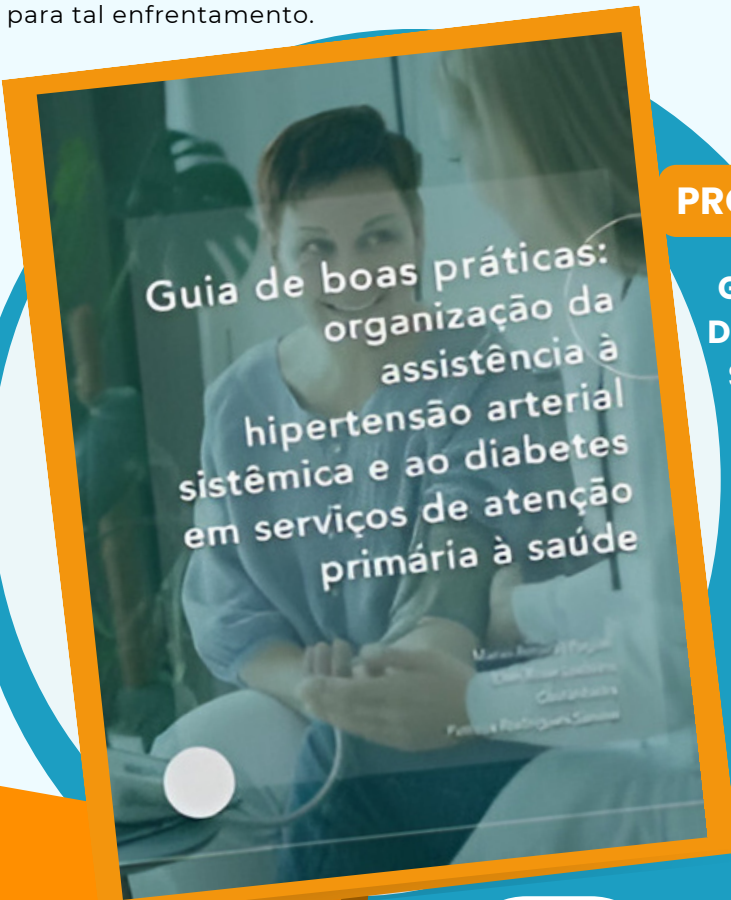
GUIA DE BOAS PRÁTICAS: ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E AO DIABETES EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO

Propor a utilização de uma matriz avaliativa voltada à gerentes e equipes de serviços de Atenção Primária à Saúde de todo país para a elaboração de um diagnóstico situacional da organização da assistência à hipertensão arterial sistêmica e ao diabetes ofertada pelo serviço.

TIPO DE PRODUTO:
MANUAL/PROTOCOLO

● Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



Guia de boas práticas:
organização da
assistência à
hipertensão arterial
sistêmica e ao diabetes
em serviços de atenção
primária à saúde



QR CODE
DO PRODUTO

CAMINHOS DO SUS – PRODUÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE QUESTÕES DE SAÚDE E ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Percepção de imigrantes haitianos frente às questões de saúde em uma grande cidade brasileira

● Bruno Denes Cesario Pereira

● Deivisson Vianna Dantas dos Santos

● Sabrina Stefanello

● Isabela Ertes Santos

● Yannirê Milagros Roman Benavides

PROBLEMA

A procura pelos serviços de saúde por parte dos imigrantes é pontual e não segue o fluxo natural do sistema de saúde, não permitindo a construção de vínculo com o serviço. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) possuía projetos de extensão de acolhimento aos migrantes, mas as questões de saúde não eram abordadas nas intervenções.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma extensão que atuasse na promoção do acesso à saúde e outras demandas de acolhimento da população alvo, e apresentar as experiências do “Caminhos do SUS” ao longo dos seus quatro anos, de modo a informatizar demais projetos voltados às políticas migratórias.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CAMINHOS DO SUS – PRODUÇÃO DE MATERIAIS INFORMATIVOS SOBRE QUESTÕES DE SAÚDE E ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO

A partir da aproximação realizada pela pesquisa desenvolveu-se um projeto de extensão que visou garantir o direito constitucional ao acesso à saúde, prestando acolhimento, identificando suas principais demandas em saúde e orientando sobre a dinâmica do Sistema Único de Saúde (SUS).

TIPO DE PRODUTO: PRODUTO DE COMUNICAÇÃO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODES DO PRODUTO

MOBILIZAÇÃO CIDADÃ PARA A EDUCAÇÃO POPULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Descrição de um grupo de mobilização cidadã como estratégia para educação popular e promoção da saúde na Atenção Básica

● Marciele Guimarães Fagundes

● Milene Zanoni da Silva

● Solena Ziemer Kusma Fidalski

PROBLEMA

Descrição de iniciativas que se comprometam a atuar como educação popular e estratégia de promoção da saúde mostra-se como uma lacuna científica no campo da Atenção Primária à Saúde (APS) e grupos que objetivem qualidade de vida e autonomia popular são escassos em Unidades Básicas de Saúde. Historicamente, é reconhecida a prática da assistência à saúde focando em ações voltadas ao tratamento ou prevenção de doenças. Assim, a proposta deste trabalho se refere a uma estratégia comunitária denominada “grupo de cidadania”, que ocorre numa unidade de estratégia de saúde da família na cidade de Curitiba, com intuito de fortalecer a educação e a promoção em saúde nesse território.

OBJETIVO GERAL

Compreender as repercussões de um grupo de mobilização cidadã para a educação popular na APS, nas dimensões institucionais, comunitárias e pessoais, no município de Curitiba.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

MOBILIZAÇÃO CIDADÃ PARA A EDUCAÇÃO POPULAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO

Descrever o processo de criação e ação de um grupo de mobilização cidadã na APS, enquanto agente disparador de ações de promoção da saúde e educação popular em saúde, com foco no autocuidado, protagonismo social e cidadania.

TIPO DE PRODUTO:
TECNOLOGIA SOCIAL

● Foi implantado no campo de prática.



QR CODE
DO PRODUTO

INSTRUMENTOS PARA A SISTEMATIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROCESSO DE AD NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

**Desenvolvimento de materiais para a
sistematização, avaliação e monitoramento do processo
de atenção domiciliar na Atenção Primária à Saúde**

Luciano Tonetto dos Santos

Ana Claudia Gastal Fassa

Denise Silva da Silveira

PROBLEMA

Quais materiais instrumentais existem para auxiliar na implantação de um Programa de Atenção Domiciliar (AD) na Atenção Primária à Saúde (APS)?

OBJETIVO GERAL

Desenvolver instrumentos para a sistematização, avaliação e monitoramento do processo de AD na APS, visando a melhora da qualidade.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

INSTRUMENTOS PARA A SISTEMATIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROCESSO DE AD NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO

Identificar indicadores e propor instrumentos que podem ser utilizados para qualificar o processo de AD na APS.

TIPO DE PRODUTO:
MANUAL/PROTOCOLO

Foi implantado no campo de prática.



QR CODE
DO PRODUTO

FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO INTEGRAL DA RENOVAÇÃO DE RECEITAS (RECITAL)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Organizar para renovar: prescrição de medicamentos de uso contínuo na Atenção Primária à Saúde

Pedro Docusse Junior Elaine Thumé

PROBLEMA

A maioria das receitas são geradas e renovadas na Atenção Primária à Saúde (APS). A deficiência em haver uma organização e controle mais adequados no fornecimento das receitas, pode implicar em prejuízo para a saúde do paciente, por meio de efeitos adversos e/ou tratamentos inadequados da doença. Além disso, de acordo com o Conselho Federal de Medicina, a renovação de receitas sem critério pode representar infração ética pelo prescritor. O estudo responde à seguinte questão de pesquisa: "O desenvolvimento de uma ferramenta eletrônica contribui na organização do cuidado dos pacientes que utilizam receitas renovadas na APS?"

OBJETIVO GERAL

Contribuir na organização do cuidado dos pacientes que utilizam receitas renovadas na APS.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO INTEGRAL DA RENOVAÇÃO DE RECEITAS (RECITAL)

OBJETIVO

Organizar o cuidado em saúde do paciente durante a renovação de receitas.

TIPO DE PRODUTO:
SOFTWARE/APLICATIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DA UNIDADE DE ATENÇÃO DOMICILIAR E CUIDADOS PALIATIVOS DO HE/UFPEL/EBSERH

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Serviço de Atenção Domiciliar em Pelotas (RS) – Avaliação de intervenções para qualificação do processo de trabalho

■ Tiago Maas ■ Elaine Thumé

PROBLEMA

Durante o exercício da disciplina de Planejamento e Avaliação do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE), foi realizado diagnóstico situacional do serviço em questão, identificando-se diferentes nós críticos (Matus, 1989) no processo de trabalho. Com base na identificação destes nós, foi proposta uma série de intervenções no intuito de qualificar o processo de trabalho das equipes que atuam no referido serviço do Hospital-Escola (HE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI).

OBJETIVO GERAL

Avaliar o impacto das intervenções no processo de trabalho no Serviço de Atenção Domiciliar da cidade de Pelotas (RS).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DA UNIDADE DE ATENÇÃO DOMICILIAR E CUIDADOS PALIATIVOS DO HE/UFPEL/EBSERH

OBJETIVO

Organizar Encontros Mensais de Educação Permanente (EMEP) no serviço.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

GUIA RÁPIDO PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Descentralização do acompanhamento e tratamento de pessoas vivendo com HIV: desenvolvimento de um guia rápido para manejo da infecção pelo HIV em adultos no município de Porto Alegre

Cesar Augusto da Silva **Daniela Cardoso Tietzmann**

PROBLEMA

Este trabalho permitiu o desenvolvimento de um “guia rápido para manejo da infecção pelo HIV em adultos” por meio da metodologia Delphi, envolvendo a participação de especialistas com experiência no cuidado às Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) na Atenção Primária à Saúde (APS). Esse instrumento tem aplicabilidade prática direta, servindo como ferramenta de consulta para os profissionais que atuam na ponta e que constantemente têm dúvidas referentes às diversas particularidades no acompanhamento dessas pessoas. Trata-se de um material que se diferencia dos atualmente disponibilizados pelo Ministério da Saúde, pois traz trechos voltados especificamente à realidade da APS e compila informações atualizadas divulgadas por meio de portarias e resoluções, bem como sintetiza os critérios de encaminhamento conforme fluxos estabelecidos pelos órgãos competentes locais.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um guia de consulta rápida com os principais pontos observados no acompanhamento de PVHIV direcionado aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

GUIA RÁPIDO PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM ADULTOS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

OBJETIVO

Desenvolver um guia de consulta rápida com os principais pontos observados no acompanhamento de PVHIV direcionado aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS).

TIPO DE PRODUTO:
MANUAL/PROTOCOLO



QR CODE
DO PRODUTO

RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA: APOIO MATRICIAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Apoio Matricial em Atenção Primária à Saúde

Mário Vinícius Canfield Grendene Carmen Vera Giacobbo Daudt Daniela Cardoso Tietzmann

PROBLEMA

O Apoio Matricial é um olhar diverso multiprofissional exercido no encontro colaborativo entre equipes de saúde e serviços no Sistema Único de Saúde (SUS). Neste estudo foi pesquisado se os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Viamão na Região Metropolitana de Porto Alegre conheciam e consideravam importante o uso do Apoio Matricial na Atenção Primária em Saúde.

OBJETIVO GERAL

Tentar a compreensão da relevância do Apoio Matricial na Atenção Primária à Saúde, no município em questão.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA: APOIO MATRICIAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO

Verificar se os profissionais médicos e enfermeiros da APS de um município da Região Metropolitana de Porto Alegre conheciam e consideravam importante o uso do Apoio Matricial na Atenção Primária em Saúde.

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO
TÉCNICO CONCLUSIVO



QR CODE
DO PRODUTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DO RESIDENTE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE E MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DO RESIDENTE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (IAC-MFC) PARA PRECEPTORES OU RESIDENTES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Metodologia de avaliação por competências do residente de Medicina de Família e Comunidade – qualificando o processo de aprendizagem

Rafaela Aprato Menezes Maria Eugênia Bresolin Pinto Carmen Vera Giacobbo Daudt

PROBLEMA

A residência médica, apesar de ser o padrão ouro para a formação especializada do médico, independente da área a seguir, ainda apresenta muitas lacunas nas metodologias e processos de avaliação. Na verdade, existem alguns formatos de avaliação de aprendizagem e dos processos de desenvolvimento das competências, não muito sistematizados, que ficam limitados ao avaliar e não se encontram imbuídos em auxiliar no desenvolvimento e crescimento global desses profissionais egressos das residências médicas.

OBJETIVO GERAL

Propor uma metodologia de avaliação formativa para os residentes dos Programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

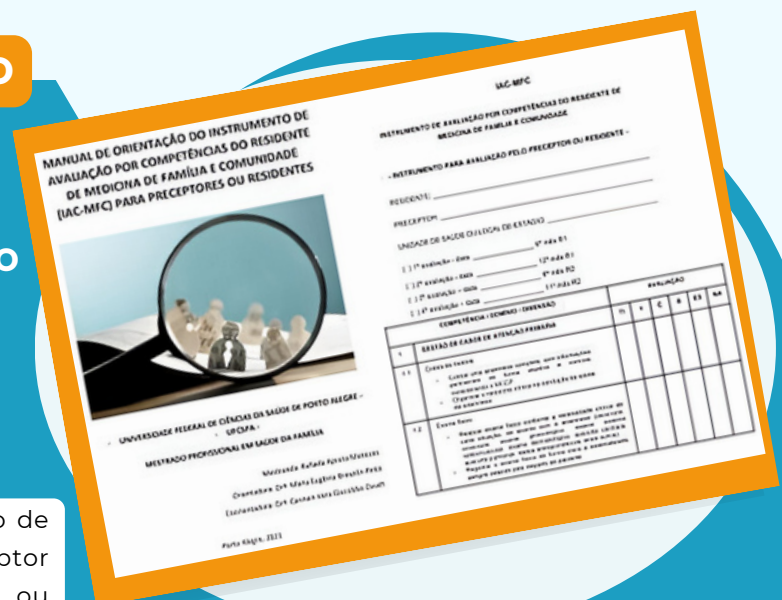
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DO RESIDENTE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE E MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS DO RESIDENTE DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (IAC-MFC) PARA PRECEPTORES OU RESIDENTES

OBJETIVO

Esse instrumento foi desenvolvido com o intuito de compor uma avaliação formativa, na qual o preceptor e o residente responderão quanto a segurança ou capacidade em determinado domínio, auxiliando na busca de melhoria no desempenho das avaliações subsequentes e no crescimento profissional.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/ TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL E MATERIAL DIDÁTICO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DA SAÚDE COLETIVA VII E VIII DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL – CHAPECÓ (SC)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Medicina de Família e Comunidade na graduação: uma proposta de matriz de competências

Ana Luiza Babo Sedlacek Carvalho

Luiz Augusto Facchini

María Elizabeth Gastal Fassa

PROBLEMA

Como está desenvolvida a matriz de competências para os componentes curriculares do curso que abordam a Medicina de Família e Comunidade do Curso de Medicina da Universidade Federal Fronteira Sul – Chapecó?

OBJETIVO GERAL

Construir a matriz de competências em Medicina de Família e Comunidade das sétima e oitava fases do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal Fronteira Sul em Chapecó.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DA SAÚDE COLETIVA VII E VIII DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FRONTEIRA SUL – CHAPECÓ (SC)

OBJETIVO

Favorecer a adoção de estratégia pedagógica baseada em competências no Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Chapecó (SC), a ser implantada na sétima e oitava fase do currículo de graduação.

TIPO DE PRODUTO: PROCESSO/TECNOLOGIA NÃO PATENTEÁVEL

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).

CAMPO	COMPETÊNCIAS SC VII	METODOS DE APRENDIZADO	METODOS DE AVALIAÇÃO
1. FUNDAMENTOS	1.1 Conhecer a MFC, sua definição, seus princípios, as diferenças de abordagem clínica e a correlação com os atributos da APS.	Discussão mediada pelo professor	Portfólio em grupo/ Teste de Conhecimento / Avaliação formativa pelo preceptor
	1.2 Compreender ferramentas do MFC disponíveis para a abordagem individual, familiar e comunitária.	Discussão mediada pelo professor	
	1.3 Conhecer a abordagem centrada na pessoa	Discussão mediada pelo professor, apresentação de vídeos; consulta sem e com abordagem centrada na pessoa e MCC	
	1.4 Compreender o método de registro orientado por problemas	Discussão mediada pelo professor e simulação de registro em prontuário orientado por problemas	
	1.5 Compreender a diferença entre o conceito de comorbidade e multimorbidade	Discussão mediada pelo professor	
2. ATENÇÃO À SAÚDE	2.1 Compreender a abordagem à saúde ocupacional na APS.	simulação de abordagem centrada na pessoa com consideração da situação ocupacional e simulação notificação de acidente de trabalho	Estação de avaliação prática
	2.2 Compreender especificidades do cuidado com as populações vulneráveis.	Discussão mediada pelo professor	
	2.3 Conhecer as técnicas de procedimentos ambulatoriais possíveis de serem realizados na APS.	Atividade prática no Laboratório de Semiologia com materiais de simulação	



QR CODE DO PRODUTO

GUIA DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS DA APS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Habilidades de comunicação no cuidado de enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Juliana Cipriano Braga Silva de Arma Luiz Augusto Facchini Mirelle de Oliveira Saes

PROBLEMA

a) Quais as abordagens educacionais e cursos existentes sobre comunicação no cuidado de enfermagem em publicações nacionais e internacionais?

b) Quais os aspectos técnicos referentes às habilidades de comunicação são relevantes na atuação do enfermeiro da APS?

OBJETIVO GERAL

Construir um guia de habilidades de comunicação no cuidado de enfermagem para capacitação de enfermeiros da APS.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

GUIA DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS DA APS

OBJETIVO

Contribuir para a comunicação efetiva dos profissionais de enfermagem da APS.

TIPO DE PRODUTO: MANUAL/PROTOCOLO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



GUIA DE HABILIDADES DE
COMUNICAÇÃO NO
CUIDADO DE ENFERMAGEM

Maio 2022
Versão 1.0



QR CODE
DO PRODUTO

PERSPECTIVA DISCENTE ACERCA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

**As metodologias ativas e o processo de ensino-aprendizagem
no curso de Graduação em Medicina da Universidade
Federal do Pampa: perspectiva discente**

● Aleksandra Peçanha Sharapin Sagrilo

● Marta Quintanilha Gomes

PROBLEMA

O Curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) iniciou suas atividades em março de 2016. Criado como um desdobramento da Lei n.º 12.871, de 22 de outubro de 2013, que institui o Programa Mais Médicos, objetivou um perfil do egresso que atendesse a reorganização dos modelos de atenção à saúde conforme preconizado pelo SUS; um médico com formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética, capacitado a atuar em diferentes níveis de atenção, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, ou seja, um profissional que alie a competência técnica, apropriado dos conteúdos, habilidades e atitudes esperados, como também, comprometido com a sociedade onde vive e atua. Para atender a esse novo perfil, utilizaram-se mudanças metodológicas na formação médica, como os métodos ativos de ensino-aprendizagem propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

OBJETIVO GERAL

Analisar como os discentes do curso de medicina da UNIPAMPA percebem o uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

PERSPECTIVA DISCENTE ACERCA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

OBJETIVO

Divulgar os resultados da pesquisa supracitada e a partir daí, fomentar discussões visando o aprimoramento do Curso de Medicina da UNIPAMPA.

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

CURSO AUTOINSTRUCIONAL NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) COM ENFOQUE NO PROGRAMA PREVINE BRASIL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Desenvolvimento de um curso de educação a distância para profissionais da Atenção Primária à Saúde com enfoque no Programa Previne Brasil

Maíara de Moraes Maier Aline Corrêa de Souza Marta Quintanilha Gomes

PROBLEMA

Evidencia-se que será necessária a busca de informação e conhecimento sobre a temática constante no programa “Previne Brasil” pelos profissionais de saúde da APS no Brasil. Tal programa foi lançado pelo Ministério da Saúde em meados de 2019 e introduziu instrumentos de gestão, como captação e avaliação de desempenho, para o cálculo de transferências intergovernamentais, em substituição ao número de habitantes e de equipes de ESF existentes em um município (Brasil, 2019).

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste estudo foi desenvolver um curso de educação a distância para profissionais da Atenção Primária à Saúde com enfoque no Programa Previne Brasil.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

CURSO AUTOINSTRUCIONAL NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) COM ENFOQUE NO PROGRAMA PREVINE BRASIL

OBJETIVO

Proporcionar a formação dos profissionais da saúde sobre os instrumentos de gestão vigentes na APS no Programa Previne Brasil e como esta nova forma de financiamento pode impactar nos métodos de planejamento e avaliação relacionados a indicadores em saúde, além de destacar a importância destes materiais na consolidação da Atenção Primária à Saúde.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: MANUAL DIDÁTICO PARA SERVIR COMO GUIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Acolhimento na Atenção Básica: possibilidades de reorganização do processo de trabalho no período pós-pandemia de covid-19

● **María Elenir de Oliveira Anselmo** ● **Daniel Demétrio Faustino da Silva**

PROBLEMA

O acolhimento é uma tecnologia leve, preconizada pela Política Nacional de Humanização e que deve estar presente em toda relação de cuidado, no entanto, ainda parece haver, entre as equipes, dificuldades para a consolidação deste processo.

OBJETIVO GERAL

Identificar e analisar os conhecimentos e percepções de profissionais da APS sobre o acolhimento, bem como as principais dificuldades para sua implementação e consolidação, trazendo elementos que alicercem a importância desta temática estar presente no processo de educação permanente das equipes, por meio de uma aprendizagem significativa.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA: MANUAL DIDÁTICO PARA SERVIR COMO GUIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE

OBJETIVO

Apoiar a educação permanente das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS).

TIPO DE PRODUTO: MATERIAL DIDÁTICO

● Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOBRE RASTREAMENTO OPORTUNO E MANEJO INICIAL DA DOENÇA CARDIOVASCULAR E DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Conhecimento dos médicos de família e comunidade quanto ao rastreamento oportuno e manejo inicial da doença cardiovascular e renal crônica

● Marilaine Bertuol ● Aline Corrêa de Souza ● Carmen Vera Giacobbo Daudt

PROBLEMA

A Atenção Primária à Saúde (APS) é capaz de atuar em diferentes níveis preventivos, devendo os médicos de família e comunidade apresentar, como competências e habilidades essenciais, a capacidade de realizar o rastreamento cardiovascular e a estimativa da função renal (Lermen, 2015). Entretanto, verifica-se que a prática do dia a dia nas unidades de saúde está voltada principalmente para ações curativas, com a identificação de doença cardiovascular ou de doença renal crônica já em estágios avançados.

OBJETIVO GERAL

Verificar o conhecimento dos médicos de família e comunidade de um serviço de APS em relação ao rastreamento oportuno e o manejo inicial de doença cardiovascular e de doença renal crônica.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOBRE RASTREAMENTO OPORTUNO E MANEJO INICIAL DA DOENÇA CARDIOVASCULAR E DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

OBJETIVO

Elaborar o planejamento de uma oficina para médicos de família e comunidade para que os mesmos tenham as competências para a utilização correta dos instrumentos para identificação precoce da doença renal crônica.

TIPO DE PRODUTO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA- PMAQ- AB

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Avaliação da Atenção Básica em Saúde de um município de pequeno porte na perspectiva do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB

● Antonio Marcos de Almeida ● Aline Côrrea de Souza

PROBLEMA

O município de Pontão não está aderido ao PMAQ-AB e não apresenta nenhuma outra ferramenta para avaliação e melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica municipal, portanto os trabalhadores da saúde e a gestão municipal não estão familiarizados com a utilização de ferramentas de autoavaliação como a AMAQ-AB. Outra característica do serviço de saúde deste município refere-se ao vínculo que possui, por meio de convênio, com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo. A UFFS possui no Componente Curricular de Saúde Coletiva atividades de vivência/imersão na Atenção Básica junto aos municípios da região, na integração ensino-serviço-comunidade. Sendo o serviço de saúde municipal um campo de atividades práticas para os estudantes durante a graduação e o internato do curso de medicina.

OBJETIVO GERAL

Avaliar o processo de trabalho desenvolvido na Atenção Básica em um município de pequeno porte a partir da ferramenta Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (AMAQ).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA – PMAQ-AB.

OBJETIVO

Avaliar o processo de trabalho desenvolvido na Atenção Básica em um município de pequeno porte a partir da ferramenta Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (AMAQ).

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE
INAPROPRIADOS EM IDOSOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA (RS)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO 

Avaliação do uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos
usuários do Sistema Único de Saúde no município de Santa Rosa (RS)

Fabiana Breitenbach

Daniela Cardoso Tietzmann

Maria Cristina Werlang

PROBLEMA

Avaliar o uso de medicamentos em idosos no município de Santa Rosa (RS).

OBJETIVO GERAL

Avaliar o uso de medicamentos em idosos
no município de Santa Rosa (RS).

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

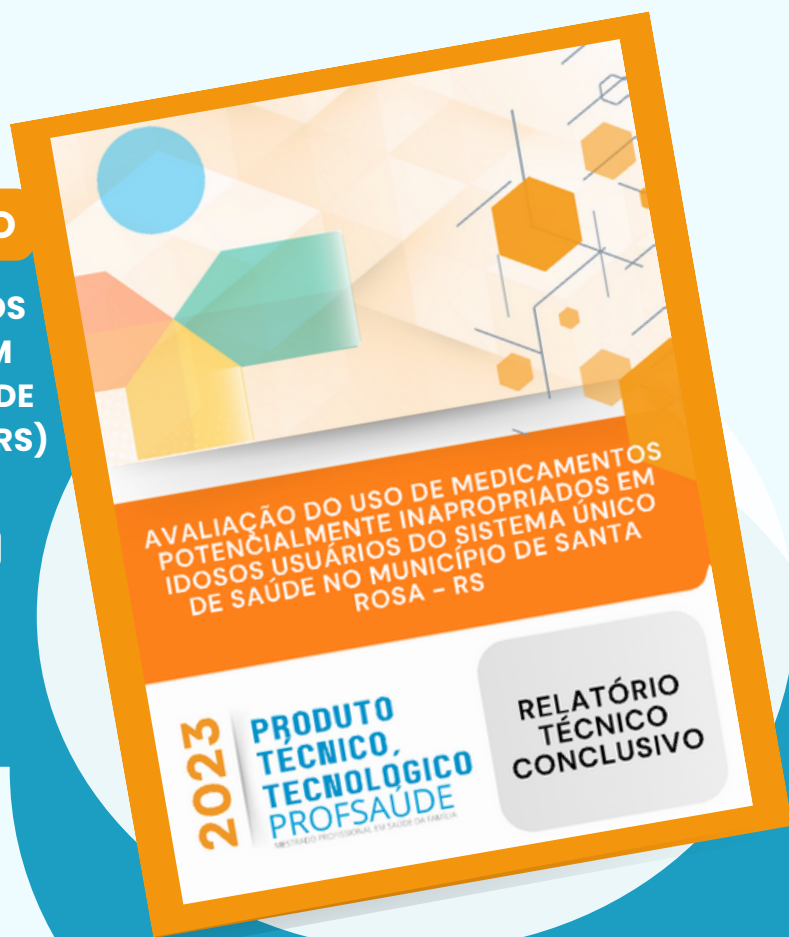
AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS
POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM
IDOSOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE
SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA (RS)

OBJETIVO

Avaliar o uso de medicamentos em idosos
no município de Santa Rosa (RS).

TIPO DE PRODUTO:
RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE
DO PRODUTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: APLICAÇÃO DO PCATOOL A PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DE SAPUCAIA DO SUL (RS)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE MESTRADO

Avaliação da Estratégia Saúde da Família: aplicação do PCATOOL a profissionais e usuários de Sapucaia do Sul (RS)

● Marcio Chazan

● Mônica Maria Celestina de Oliveira

● Daniela Cardoso Tietzmann

PROBLEMA

Assim como no restante do país, o município de Sapucaia do Sul (RS) expandiu sua rede de Atenção Primária à Saúde (APS) com a implantação de Estratégia Saúde da Família (ESF). Assim, torna-se relevante avaliar a qualidade desses serviços, tanto sob a perspectiva dos profissionais quanto dos usuários, a fim de mensurar se a ESF tem cumprido seu papel de diminuir as iniquidades em saúde.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral é avaliar os atributos da APS da cidade de Sapucaia do Sul (RS) na perspectiva dos profissionais de saúde (médicos/enfermeiros) e dos usuários das ESF.

PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: APLICAÇÃO DO PCATOOL A PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DE SAPUCAIA DO SUL (RS)

OBJETIVO

O objetivo geral é avaliar os atributos da APS da cidade de Sapucaia do Sul (RS) na perspectiva dos profissionais de saúde (médicos/enfermeiros) e dos usuários das ESF.

TIPO DE PRODUTO: RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

- Foi implantado no campo de prática;
- Foi divulgado (gestores, comunidade, universidade, território ou serviço).



QR CODE DO PRODUTO

DADOS DOS AUTORES E ORGANIZADORES

Aarão Carajás Dias dos Santos

Médico pela Universidade Federal do Pará. Mestre em Saúde da Família pelo Programa PROFSAÚDE da ABRASCO/FIOCRUZ. Tenente Médico de Carreira da Força Aérea Brasileira. Tutor do Médicos pelo Brasil e supervisor do Mais Médicos. Belém, PA, Brasil. E-mail: aaraocarajas@yahoo.com.br

Adilson José da Silva

Médico. Mestre em Saúde da Família. Especialista em Saúde da Família, Educação e Direitos Humanos. Médico de família da Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião, AL, Brasil. E-mail: adilson3401@gmail.com

Adriana Maria de Figueiredo

Professora Titular do Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Coordenadora Local do PROFSAÚDE/FIOCRUZ/ABRASCO. Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ouro Preto, MG, Brasil. E-mail: adrianamfigueiredo@ufop.edu.br

Adriana Medeiros Braga

Enfermeira pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Pós-graduada em Vigilância e Cuidado em Saúde no enfrentamento da covid-19 e de outras doenças virais – VIGIEPIDEMIA PELA FIOCRUZ-MS. Assessora da Coordenação Nacional do Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE/FIOCRUZ/ABRASCO. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: adriana.braga@fiocruz.br

Adriano Dias

Graduado em Fonoaudiologia. Mestre e Doutor em Saúde Coletiva. Pós-doutor em Saúde e Trabalho e em Bioestatística, Livre-docente em Epidemiologia. Professor Associado e atual chefe do Departamento de Saúde Pública da UNESP. Faculdade de Medicina (FMB) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Botucatu, SP, Brasil. E-mail: dias.adriano@unesp.br

Alane Juscení Menezes Cordeiro

Enfermeira. Residente - Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Juazeiro, BA, Brasil. E-mail: alane_menezes@hotmail.com

Aleksandra Peçanha Sharapin Sagrilo

Médica pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Saúde da Família. Especialização em: Dor e Medicina Paliativa; Preceptoria Médica no SUS; Acupuntura. Professora da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Uruguaiana, RS, Brasil. E-mail: sharapin41@gmail.com

Aline Corrêa de Souza

Graduação em Enfermagem. Mestre e doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva - Atenção Básica na Escola de Saúde Pública (RS). Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Professora e vice-coordenadora do PROFSAÚDE/UFCSPA. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: alinec@ufcspa.edu.br

Aline Leite de Oliveira Costa

Médica de Família e Comunidade. Supervisora do Programa Mais Médicos para o Brasil. Docente na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC/Campinas). Mestre em Saúde da Família PROFSAÚDE/UNESP. Especialista em Medicina Tradicional Chinesa pela ABA. Campinas, SP, Brasil. E-mail: alinelocosta83@gmail.com

AnaClaudia Gastal Fassa

Médica. Mestre e doutora em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Takemi Fellow na Harvard School of Public Health. Pós-doutora pela University of Massachusetts. Docente da UFPel. Coordenadora dos módulos educacionais da UNA-SUS da UFPel. Pelotas, RS, Brasil. E-mail: anaclaudiafassa@gmail.com

Ana Lúcia Moreno Amor

Bióloga. Mestre em Patologia Humana. Doutora em Biotecnologia em Saúde e Pós-doutora em Ciências Farmacêuticas/Análises Clínicas. Docente da graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Coordenadora do PROFSAUDE/UFRB. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS/UFRB). Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: ana_amor@ufrb.edu.br

Ana Luiza Babo Sedlacek Carvalho

Médica. Residência em Medicina de Família e Comunidade pela Secretaria Municipal do Rio de Janeiro. Mestre em Saúde da Família pela UFPel. Especialista em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ). Docente da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS). Chapecó, SC, Brasil. E-mail: aluizabs@gmail.com

Ana Maria Costa

Médica pela Universidade Nacional de Brasília (UnB). Especialista em Saúde Pública pela USP. Doutora em Ciências da Saúde pela UnB. Docente do PPG na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). Diretora do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES). Brasília, DF, Brasil. E-mail: dottorana@gmail.com

Andrezza Lima Muricy

Médica de Família e Comunidade, Mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/UFRB). Preceptora do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: dezzamuricy@hotmail.com

Antônio Marcos de Almeida

Médico pela ELAM. Validação do diploma em 2010 pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Especialista em Medicina de Família e Comunidade. Mestre em Medicina de Família e Comunidade pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Médico na Prefeitura de Pontão (RS). Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: marcosmedico2008@gmail.com

Armando Martinho Bardou Raggio

Doutor por Notório Saber em Políticas Públicas em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Bioética pela Universidade Nacional de Brasília (UnB). Escola de Governo (FIOCRUZ DF). Brasília, DF, Brasil. E-mail: armando.raggio@fiocruz.br

Artur Alves da Silva

Médico de Família e Comunidade. Mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Médico da Estratégia de Saúde da Família no município de Senhor do Bonfim (BA) como tutor do Programa Médicos pelo Brasil. Agência de Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS) - Quilombo Urbano Alto da Maravilha. Senhor do Bonfim, BA, Brasil. E-mail: artur.alves.ba@gmail.com

Bianca Pezzini Souza da Silva Klajn

Servidora pública da Prefeitura de Angra dos Reis. Cirurgiã-dentista formada pela UFF. Especialista em Saúde da Família pela AVM. Mestrado em Saúde da Família pelo PROFSAÚDE/FIOCRUZ/UFF. Estratégia Saúde da Família do município de Angra dos Reis, RJ, Brasil. E-mail: biancapezzini@yahoo.com.br

Bruno Denes Cesario Pereira

Mestre em Saúde Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) Universidade Federal do Paraná (UFPR). Médico de Família e Comunidade pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/Paraná). Prefeitura de Curitiba, PR, Brasil. E-mail: bruno.denes1982@gmail.com

Caio Lacerda dos Santos

Médico pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Mestrado em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Atua na área da saúde pública, com ênfase na Medicina de Família e Comunidade. Professor da UEPA. Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: caiolacerdasantos@hotmail.com

Carla Gianna Luppi

Médica. Mestrado e Doutorado em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo (USP). Professora adjunta da Universidade Federal do Estado de São Paulo (UNIFESP). Médica do Centro de Referência e Treinamento em DST/AIDS do estado de São Paulo. Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina da Unifesp. São Paulo, SP, Brasil. E-mail: carla.luppi@unifesp.br

Carla Pacheco Teixeira

Coordenadora acadêmica adjunta nacional do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/ABRASCO/FIOCRUZ). Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ), mestra e especialista em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: carla.teixeira@fiocruz.br

Carlos Dornels Freire de Souza

Fisioterapeuta. Especialista em: Saúde Coletiva, Análise de Situação de Saúde e Metodologias Ativas de Ensino. Mestre em Planejamento Territorial. Doutor em Saúde Pública. Professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Professor do Programa do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) da FIOCRUZ/ABRASCO. Petrolina, PE, Brasil. E-mail: carlos.dornels@univasf.edu.br

Carmen Vera Giacobbo Daudt

Médica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Residência em MFC pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. Mestrado e doutorado em Epidemiologia pela UFRGS. Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde Porto Alegre (UFCSPA) e da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS). Consultora médica de projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: carmend@ufcspa.edu.br

Caroline Costa Bourbon

Médica de Família e Comunidade. Mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Docente da UFRB e coordenadora do Programa de Residência Médica em Medicina Geral de Família e Comunidade (PRMMGFC) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS/UFRB). Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: caroline.bourbon@ufrb.edu.br

Celso Marcos da Silva

Médico. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ/UFAL). Especialista em Gestão da Clínica e nas Regiões de Saúde. Clínico-geral no Hospital de Emergência Doutor Daniel Houly e Médico da ESF em Arapiraca, AL, Brasil. E-mail: celsomarmed@ig.com.br

Cesar Augusto da Silva

Médico de Família e Comunidade pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Atua em ESF no município de Assis Chateaubriand (PR). Professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/UFCSPA/FIOCRUZ). Especialista em preceptoria de MFC. Toledo, PR, Brasil. E-mail: cesarsilva1993@gmail.com.

Claudia Fegadolli

Graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Docente na UNIFESP. Coordenadora local do PROFSAÚDE/FIOCRUZ. São Paulo, SP, Brasil. E-mail: cfegadolli@unifesp.br

Cláudia Regina Santos Ribeiro

Mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pós-doutorado pelo IFF/FIOCRUZ. Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/ABRASCO/UFF) e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, RJ, Brasil. E-mail: T3cribeiro@gmail.com

Cristina Camelo de Azevedo

Docente do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestre em Ensino na Saúde. Doutora em Saúde Pública. Docente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da UFAL e do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/UFAL). Maceió, AL, Brasil. E-mail: cris.camelo@gmail.com

Dândara Silva Oliveira

Enfermeira de Saúde da Família, egressa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Itabuna, BA, Brasil. E-mail: dandaraprodema@gmail.com

Daniel Demétrio Faustino da Silva

Doutor em Saúde Bucal Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Odontólogo do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Professor e pesquisador da Escola GHC. Preceptor da Residência Multiprofissional em Saúde. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: ddemetrio@gmail.com

Daniela Cardoso Tietzmann

Doutora em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Saúde Coletiva. Residência em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. Graduada em Nutrição. Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/UFCSPA). Pesquisadora do NUPEN. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: danielact@ufcspa.edu.br

Deivisson Vianna Dantas dos Santos

Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pró-Reitor da Rede Nacional do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE). Vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Docente da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pesquisador da pós-graduação em Saúde Coletiva e Saúde da Família da UFPR. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: deivianna@gmail.com

Denise Silva da Silveira

Médica. Mestrado e doutorado em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família da UFPel. Pelotas, RS, Brasil. E-mail: denisilveira@uol.com.br

Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo

Enfermeira pela Universidad Nacional de Colombia. Doutora em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). Mestre em Educação pela Universidad Militar de Colombia. Assessora da Coordenação Acadêmica Nacional do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Professora permanente no Programa. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: diana.gutierrez@fiocruz.br

Divanise Suruagy Correia

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe e em Saúde da Criança pela UFAL. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora titular (aposentada), voluntária da UFAL. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Maceió, AL, Brasil. E-mail: divanisesuruagy@gmail.com

Dóris Firmino Rabelo

Psicóloga. Mestre em Gerontologia e Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/UFRB). Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: drisrabelo@ufrb.edu.br

Edson dos Santos Farias

Graduado em Educação Física. Mestre em Atividade Física Relacionada à Saúde. Doutor em Saúde da Criança e Adolescente. Pós-doutorado em Pediatria/Ciência Aplicada à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professor da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: edson.farias@unir.br

Elaine Nunes Pacheco

Médica de Família e Comunidade. Mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Professora substituta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Apoiadora pedagógica da Residência em Medicina de Família e Comunidade (FESFSUS-BA). Salvador, BA, Brasil. E-mail: nane.nunes@gmail.com

Elaine Thumé

Enfermeira. Docente na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Epidemiologia pela UFPel. Takemi Fellow na Harvard T.H. Chan School of Public Health. Coordenadora local do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ) da UFPel. Pelotas, RS, Brasil. E-mail: elainethume@gmail.com

Elen Rose Lodeiro Castanheira

Professora da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FMB/UNESP e do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/ FMB) da UNESP. Botucatu, SP, Brasil. E-mail: elen.castanheira@unesp.br

Elizabeth Teixeira

Enfermeira. Doutora. Professora titular aposentada da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Professora visitante na Universidade Federal do Pará (UFPA), no Mestrado Profissional em Análises Clínicas. Diretora do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-PA). Belém, PA, Brasil. E-mail: etfelipe@hotmail.com

Erica Thaisa Alcantara Lima

Enfermeira pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Especialista em: Enfermagem do Trabalho, Saúde da Família e Saúde Pública. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Enfermeira Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Neópolis. Enfermeira Urgência e Emergência do SAMU 192, Sergipe. Aracaju, SE, Brasil. E-mail: enfermeira.ericathaisa@gmail.com

Evandro de Oliveira Magalhães Filho

Médico Pediatra. Mestre em Saúde da Família. Especialista em Ultrassonografia Pediátrica e Neonatal. Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Fundador da Clínica Menino Jesus. Pediatra no SUS e na rede particular. Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS/UFRB). Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: evandrofilho@ufrb.edu.br.

Fabiana Breitenbach

Médica pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Residência Médica em MFC e em Processos Educacionais na Saúde com ênfase em Tecnologias Educacionais Construtivistas. Médica da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa. Preceptora da Residência Médica em MFC. Santa Rosa, RS, Brasil. E-mail: fabianabreiten@gmail.com

Fábio Ferreira Amorim

Médico pela Universidade Nacional de Brasília (UnB). Mestre e doutor em Medicina (Pneumologia) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). Coordenador do PPG em Ciências da Saúde da ESCS e coordenador local do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Brasília, DF, Brasil. E-mail: ffamorim@gmail.com

Fábio Mauro Ricciulli

Médico. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Especialista em Medicina de Família e Comunidade. Especialista em Atendimento Domiciliar pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Médico da Prefeitura de Agudos. Preceptor da Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Agudos, SP, Brasil. E-mail: fmr2079@outlook.com

Fábio Solon Tajra

Docente do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Supervisor da Plataforma Multidisciplinar de Políticas de Saúde do CIATEN. Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Teresina, PI, Brasil. E-mail: fabioludus@gmail.com

Fabício Gonçalves Cavalcante

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Pós-graduação em Endodontia pela UFAL. Especialização em: Saúde Pública e em Gestão do Cuidado em Saúde da Família. Mestre em Saúde da Família pela UFAL. Odontólogo da ESF em Maceió, Alagoas, Brasil. E-mail: fabriciogcavalcante@gmail.com

Fernanda Mello Ortigosa Nogueira

Médica Paliativista pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE/MPSF). Médica de Família e Comunidade pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Graduada em Medicina pela UNIR. Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: fernandaortigosa@hotmail.com

Fernando Lopes e Silva Júnior

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (DF). Pós-doutorado em Psiquiatria e Saúde Mental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Docente da Escola de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa), Campus Ministro Reis Velloso. Parnaíba, PI, Brasil. E-mail: fernando.lopes@ufpi.edu.br

Flávia do Bonsucesso Teixeira

Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialização em Sociologia e Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pós-doutorado pela Università degli Studi di Milano. Docente da UFU. Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: flavia.teixeira@ufu.br

Francisco Jaime Rodrigues de Lima Filho

Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família do município de Paulista. Enfermeiro graduado pela Universidade Regional do Cariri, especialista em Saúde da Família e em Saúde Coletiva, mestre em Saúde da Família. Paulista, PE, Brasil. E-mail: jaimefilho-crato@hotmail.com

Gilmara Régia Simões da Silva

Médica. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Saúde da Família pela Fiocruz (CE). Bolsista do Programa Médicos pelo Brasil. Preceptora voluntária do Internato de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Médica da Unidade Básica de Saúde dos Dudas na zona rural de Barbalha, CE, Brasil. E-mail: missgilmara@hotmail.com

Giselle Garcia Origo Okada

Pediatra, Neonatologista, coordenadora do núcleo de Vigilância em Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) da Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE) da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) do município de São Paulo, SP, Brasil. E-mail: giselleokada@yahoo.com.br

Gracia Maria de Miranda Gondim

Mestre e doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ). Coordena na Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/RJ) o Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Docente dos programas de pós-graduação: Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ); Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e PPSS/ESUFRN. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)/ Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ RJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: gracia.gondim@fiocruz.br

Haline Pereira de Oliveira

Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho e Gestão da Qualidade em Saúde. Especialização em Saúde da Família. Mestre em Saúde da Família pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ RJ). Juiz de Fora, MG, Brasil. E-mail: halinejf@gmail.com

Halison Cerqueira Cauper

Enfermeiro da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (SEMUSA) e da Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia (SESAU/RO). Graduação pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Especialista e mestre em Saúde da Família pela UNIR. Preceptor da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNIR. Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: halisoncauper22@gmail.com

Helena Moraes Cortes

Enfermeira de Atenção Psicossocial. Mestrado em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: helenacortes@ufsc.br

Hudson Renan Costa Silva

Médico. Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Médico da ESF da Prefeitura de Arapiraca. Preceptor da graduação e Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. Arapiraca, AL, Brasil. E-mail: gardner_renan@hotmail.com

Idê Gomes Dantas Gurgel

Médica e sanitarista. Mestre e doutora em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ PE), onde atua como docente e pesquisadora no campo da relação saúde, trabalho e ambiente. Recife, PE, Brasil. E-mail: ide.gomes@fiocruz.br

Inamari Souza de Almeida Amorim

Cirurgiã-dentista Sanitarista. Mestre em Saúde da Família. Assessora Técnica da Diretoria de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Salvador, BA, Brasil. E-mail: inalmeida@yahoo.com.br

Isabela Ertes Santos

Estudante de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e extensionista do Projeto Caminhos do SUS. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: isabela.ertes@ufpr.br

Isaunir Veríssimo Lopes

Médico pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade pela UFPB. Mestre em Saúde da Família pela Fundação Oswaldo Cruz/UFPB. Médico auditor da GEAP e da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde. Prefeitura de Araçagi, PB, Brasil. E-mail: isaunir.v@gmail.com

Islândia Maria Carvalho de Sousa

Enfermeira e sanitarista. Mestre e doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz, docente e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ PE), onde atua no campo das Práticas Integrativas e Complementares e Economia da Saúde. Recife, PE, Brasil. E-mail: islandia.sousa@fiocruz.br

Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto

Médica. Mestre em Saúde Pública. Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-CE). Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Docente de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF). Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: ivana.barreto@fiocruz.br

Jane Mary de Medeiros Guimarães

Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia (FACCEBA) e Licenciatura em Ciências pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestrado em Ciências da Educação (HLHT-Lisboa) e Doutorado em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da UFBA. Professora e vice-coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Itabuna, BA, Brasil. E-mail: janemg@ufsb.edu.br

Jessica Geni de Oliveira Barbosa Freire

Cirurgiã-dentista. Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Especialista em Gestão em Saúde pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM). Especialista em Odontologia Legal pela Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP). Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica. Manaus, AM, Brasil. E-mail: jessica_geni@hotmail.com

Joana Trengrouse Laignier de Souza

Primeiro-tenente Médica da Força Aérea Brasileira (FAB) pelo Quadro Complementar de Oficiais. Especialista em Clínica Médica, Geriatria e Gerontologia. Docente da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/Fundação Oswaldo Cruz. Doutoranda em Memória e Linguagem na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Vitória da Conquista, BA, Brasil. E-mail: joanatrengrouse@gmail.com

João Marcos Bernardes

Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia do Trabalho. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Docente da graduação e Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) e do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) da UNESP. Faculdade de Medicina de Botucatu /UNESP. Botucatu, SP, Brasil. E-mail: joao.m.bernardes@unesp.br

João Zallio Coelho

Médico. Mestre em Saúde da Família pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Supervisor do Programa Mais Médicos. Professor e preceptor do Curso de Medicina na UNIFTC. Preceptor da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. Médico da Saúde da Família da Secretaria Municipal de Salvador, BA, Brasil. E-mail: doutorjoaozallio@gmail.com

Jorge Luís de Souza Riscado

Doutor em Ciências na área de Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz. Mestre em Psicologia Social. Graduado em Psicologia. Foi Professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), do Mestrado de Ensino em Saúde e do Mestrado Profissional em ESF. Maceió, AL, Brasil. E-mail: jorgeluisriscado@hotmail.com

Josineide Francisco Sampaio

Graduação em Estudos Sociais. Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Doutora em Ciências na área de Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz. Docente da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE)/ Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/ Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)/ Faculdade de Medicina da UFAL. Maceió, AL, Brasil. E-mail: josineide.sampaio@famed.ufal.br

Juliana Cipriano Braga Silva de Arma

Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Especialização em Saúde da Família; Gestão da Saúde Pública e Preceptoría no Sistema Único de Saúde (SUS). Enfermeira de Família da Prefeitura de Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: julianadearma@gmail.com

Júlio Cesar Schweickardt

Pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-AM). Formado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia e Doutorado em História das Ciências e da Saúde pela Casa de Oswaldo Cruz (COC). Coordenador do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) no Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/FIOCRUZ). Manaus, AM, Brasil. E-mail: julio.ilmd@gmail.com

Juraci Roberto Lima

Médico pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ/ABRASCO), da UFAL. Secretária do Estado da Saúde de Alagoas. Pós-graduado em Medicina de Família e Comunidade e Medicina do Trabalho. Professor Auxiliar concursado da UFAL. Maceió, AL, Brasil. E-mail: juraciroberto@uol.com.br

Karley José Monteiro Rodrigues

Médico. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE)/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Experiência em: Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde da Família/Atenção Básica. Esteve na coordenação estadual da Atenção Básica. Secretária Municipal de Saúde de Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: rodrigues26@hotmail.com

Kátia Fernanda Alves Moreira

Professora Associada IV da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Docente do Curso de Enfermagem. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública. Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Porto Velho, RO, Brasil. E-mail: katia@unir.br

Kátia Maria Lima Menezes

Pesquisadora do Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia, Fiocruz Amazônia. Graduação em Serviço Social e Doutorado em Ciências pelo Instituto Oswaldo Cruz. Manaus, AM, Brasil. E-mail: katia.lima@fiocruz.br

Kátia Rejane de Medeiros

Assistente social e sanitária. Mestre e doutora em Saúde Pública pelo Instituto Aggeu Magalhães/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-PE), onde atua como docente e pesquisadora no campo do Trabalho e da Educação em Saúde. Recife, PE, Brasil. E-mail: katia.rejane@fiocruz.br

Kellen Cristina da Silva Gasque

Professora e Investigadora na Fiocruz/Brasília, trabalhando na Secretaria Executiva da UNA-SUS. Graduada em Odontologia pela Universidade de São Paulo (USP). Coordenadora do Polo da Fiocruz (DF) do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Brasília, DF, Brasil. E-mail: kellen.gasque@fiocruz.br

Larissa Teles de Souza

Médica pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Residência em Neurologia Clínica e Especialização em Epilepsia e Eletroencefalografia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Docente da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Neurologista do Centro de Especialidades Dr. Odival Resende. Parnaíba, PI, Brasil. E-mail: larissa.teles@gmail.com

Lina Rodrigues de Faria

Historiadora. Fisioterapeuta. Mestre e doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Pós-doutorado em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e Coordenadora Institucional do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/UFSB). Porto Seguro, BA, Brasil. E-mail: lina@ufsb.edu.br

Litieska Barros da Silva Santos

Graduada em Enfermagem. Mestra em Saúde da Família. Atualmente, Enfermeira da Estratégia Saúde da Família pela Prefeitura de Arapiraca (AL) e Enfermeira plantonista pela Prefeitura de Girau do Ponciano. Arapiraca, AL, Brasil. E-mail: litieska@gmail.com

Lívia Souza Kretter de Camargo

Graduada em Odontologia, especialista em Saúde da Família, mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Cirurgiã-dentista na Estratégia de Saúde da Família do município de Bauru, SP, Brasil. E-mail: lkretter@icloud.com

Lucely Paiva Rodrigues da Silva

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Residência em Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital de Base do Distrito Federal. Professora da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) desde 2009 e Teleconsultora em Endocrinologia do Polo de Telessaúde da UEA. Manaus, AM, Brasil. E-mail: lpaiva@uea.edu.br

Luciana Alaíde Alves Santana

Nutricionista. Mestre em Saúde Coletiva e doutora em Ciências da Educação. Docente da graduação e pós-graduação (Mestrado Profissional em Saúde da Família) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCS/UFRB). Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: lualaide@ufrb.edu.br

Luciana Rúbia Pereira Rodrigues

Médica de Família e Comunidade. Mestre em Saúde da Família pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Preceptora do internato em MFC do Curso de Medicina do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC). Arapiraca, AL, Brasil. E-mail: luciana.rodrigues@famed.ufal.br

Luciano Hérbet Oliveira Lima

Odontólogo. Mestre em Saúde da Família. Cirurgião-dentista da equipe de saúde bucal na USF Zulmira Barros. Secretaria Municipal de Salvador, BA, Brasil. E-mail: lholim@hotmail.com

Luciano Tonetto dos Santos

Médico. Residência em Medicina de Família e Comunidade. Mestrado Profissional em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel)/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Servidor público municipal em São Borja. Especialização Binacional em Saúde Pública. Servidor no Instituto Federal Farroupilha. São Borja, RS, Brasil. E-mail: santos.ltonetto@gmail.com

Luene Silva Costa Fernandes

Graduada em Enfermagem. Atua na Secretaria Municipal de Saúde de Parintins, na ESF na UBSF Mãe Palmira. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ-AM). Parintins, AM, Brasil. E-mail: luene21costa@gmail.com

Luís Felipe Soares de Lima Silva

Médico formado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em 2010, sempre atuando no SUS e na Saúde da Família desde a graduação. Maceió, AL, Brasil. E-mail: luismczbr@gmail.com

Luiz Augusto Facchini

Médico. Pós-doutoramento em Saúde Internacional na Harvard School of Public Health. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Epidemiologia, em Enfermagem e em Saúde da Família da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas, RS, Brasil. E-mail: luizfacchini@gmail.com

Luiz Odorico Monteiro de Andrade

Médico. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pós-doutor pela Universidade de Montreal, no Canadá. Pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-CE). Docente do Curso de Medicina e dos programas de pós-graduação em Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Fiocruz. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: odorico.monteiro@fiocruz.br

Maiara de Moraes Maier

Graduação em Enfermagem. Mestrado em saúde da família pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Enfermeira da Prefeitura de Paraíso do Sul. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Atenção Primária à Saúde e gerenciamento de pessoal. Paraíso do Sul, RS, Brasil. E-mail: maiarammm@yahoo.com.br

Mara Gabriela Brasileiro de Lucena Ferreira

Graduada em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Dermatológica, em Urgência e Emergência e em Gestão do Cuidado em Saúde da Família. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/ABRASCO/FIOCRUZ), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Secretaria Municipal de Saúde de Atalaia. Palmeira dos Índios, AL, Brasil. E-mail: maragabrielaferreira@gmail.com

Marcelo Ribeiro da Silva

Especialização - Residência Médica em: Medicina de Família e Comunidade. Médico nas UBS de Caraíva e Arraial d'Ajuda. Professor Visitante da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Professor visitante e preceptor do Curso de Medicina na Faculdade de Minas (FAMINAS). Prefeitura de Porto Seguro, BA, Brasil. E-mail: ribeiro.marcelo87@gmail.com

Marciele Guimarães Fagundes

Médica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (MFC). Mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Atua na Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. Preceptora da Residência Médica e Internato em MFC. Professora da Especialização em Acupuntura. Senadora da Junior Chamber International (JCI). Curitiba, PR, Brasil. E-mail: marcielevg@gmail.com

Marcio Chazan

Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Especialista em Atenção Domiciliar pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ), da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Centro Clínico Gaúcho. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: mchazan@terra.com.br

Márcio Florentino Pereira

Odontólogo pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestrado e doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Nacional de Brasília (UnB). Doutoramento Sanduíche no Centro de Estudos Sociais (CES) em Coimbra. Professor adjunto da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Pesquisa participação e controle social e interculturalidade em saúde. Porto Seguro, BA, Brasil. E-mail: marcio.florentinop@gmail.com

Maria Cecília de Araújo Carvalho

Graduada em Medicina. Mestrado em Psicologia. Doutorado em Ciências da Saúde. Pós-doutorado em Saúde Mental. Aposentada. Organizou o livro Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)/Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ RJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: ceciliacarvalho@fiocruz.br

Maria Cristina Pereira Lima

Médica pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Residência em Psiquiatria. Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Doutora em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutorado no Centre for Addiction and Mental Health, Toronto University (ON). Docente da UNESP. Botucatu, SP, Brasil. E-mail: maria.cristina@unesp.br

Maria Cristina Werlang

Graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Psicologia Social e da Personalidade. Doutora em Gerontologia Biomédica. Especialista em Farmácia Clínica. Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Coordenadora da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: mariacw@ufcspa.edu.br

Maria da Conceição Julião Badaró

Enfermeira. Especialista em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, em Gestão da Atenção Básica e em Preceptoria no SUS. Mestre em Saúde da Família e Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente em Saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Seguro (BA). Porto Seguro, BA, Brasil. E-mail: m.conceicaojuliao@gmail.com

Maria das Graças Monte Mello Taveira

Médica. Mestre em Ensino na Saúde e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Docente da UFAL. Coordenadora do Núcleo de Saúde Pública (FAMED). Vice-coordenadora e docente permanente do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), da UFAL. Maceió, AL, Brasil. E-mail: montegraca@gmail.com

Maria de Fátima Antero Sousa Machado

Enfermeira pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Mestre e doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-doutora pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ-CE) e Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF/FIOCRUZ-CE). Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: fatimaantero@uol.com.br

Maria Elenir de Oliveira Anselmo

Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas, Saúde da Família e Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde. Mestre em Saúde da Família. Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul, RS, Brasil. E-mail: elenir_anselmo@yahoo.com.br

Maria Elizabeth Gastal Fassa

Psicóloga. Mestrado em Educação pelo Endicott College. Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Coordenadora pedagógica da Especialização e do Mestrado Profissional em Saúde da Família da UFPel. Pelotas, RS, Brasil. E-mail: elizabethfassa@gmail.com

Maria Eugênia Bresolin Pinto

Graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Mestrado e Doutorado em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) no Departamento de Saúde Coletiva. Foi coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ), da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: eugenia@ufcspa.edu.br

Maria Idalice Silva Barbosa

Psicóloga. PhD em Abordagem de Família (FIOCRUZ-CE). Doutora em Saúde Coletiva e mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialização na área de Educação Biocêntrica e Educação Comunitária em Saúde. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: idaliceb@gmail.com

Marilaine Bertuol

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Especialização em Saúde da Família pela UFCSPA/UNA-SUS. Residência em Medicina de Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição - US Conceição (SSC-GHC). Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: nani_bertuol@hotmail.com

Mário Amaral Puglisi

Graduado em Medicina. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Ingressou como médico no Programa Mais Médicos para o Brasil em 2012 e atua também como preceptor do internato na Faculdade de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), de São José do Rio Preto, SP, Brasil. E-mail: marioamaralp@hotmail.com

Mário Vinícius Canfild Grendene

Graduado em Jornalismo, Psicologia, Serviço Social, Odontologia e Medicina. Mestrado em Psicologia Social. Doutorado em Geriatria e Gerontologia Biomédica. Docente na ULBRA, de Canoas (RS), Faculdade de Medicina. Secretaria de Saúde de Viamão, RS, Brasil. E-mail: mariovinicius1979@gmail.com

Marisa de Freitas Sugaya

Graduada em Odontologia. Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família. Cirurgiã-dentista na Estratégia Saúde da Família. Integrante do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP). Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos, SP, Brasil. E-mail: marisa.sugaya@gmail.com

Marla Niag dos Santos Rocha

Médica. Mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Ginecologista da rede pública e privada. Instrutora do Curso “Advanced Life Support in Obstetrics”. Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: marlaniag@ufrb.edu.br

Marta Quintanilha Gomes

Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduação em Ciências do 1º Grau e Pedagogia. Professora na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). Integra o Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) e o Programa de Extensão “Cuidando da Farmácia Caseira”. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: martaqg@ufcspa.edu.br

Matheus Ribeiro dos Santos

Cirurgião-dentista pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Especialização em Saúde Coletiva (UFBA), Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e cirurgião-dentista da Saúde Indígena no Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia (DSEI-BA). Porto Seguro, BA, Brasil. E-mail: mateurs14@hotmail.com.

Mayara Nakiria Tavares da Rocha

Médica formada pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atua como médica (servidora pública) da Estratégia de Saúde da Família no Município de São José da Coroa Grande, PE, Brasil. E-mail: may_nakiria@hotmail.com

Meireane Firmino Pereira

Cirurgiã-dentista. Coordenadora de Saúde Bucal do município de Feira Grande (AL). Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). Especialista em Educação na Saúde para Preceptores do SUS e em Ortodontia. Maceió, AL, Brasil. E-mail: meireanefirmino91@gmail.com

Michael Ferreira Machado

Graduado em Psicologia. Doutor pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente de Saúde Coletiva na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde da Família e no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Formação de Professores (PPGEFOP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Maceió, AL, Brasil. E-mail: michael.ufal@gmail.com

Micheli Dantas Soares

Nutricionista. Mestre e doutora em Saúde Coletiva com aperfeiçoamento em pesquisa em gênero, sexualidade e saúde reprodutiva. Docente da graduação e da pós-graduação (Mestrado Profissional em Saúde da Família) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: michelid@ufrb.edu.br

Milene Zanoni da Silva

Farmacêutica pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Especialização, Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora adjunta da UEPG. Chefe do Ambulatório de Saúde Integrativa da UEPG. Presidenta da Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa (ABRATECOM). Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, PR, Brasil. E-mail: milenezanoni@gmail.com

Mirelle Oliveira Saes

Fisioterapeuta. Pós-doutorado em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Docente da Faculdade de Medicina, do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e do Mestrado em Saúde Pública da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande, RS, Brasil. E-mail: mirelleosaes@gmail.com

Mônica Maria Celestina de Oliveira

Graduada em Estatística. Especialista em Educação com ênfase em TICs pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestre e doutora em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Professora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) e do Programa de Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: monica@ufcspa.edu.br

Naiara Alvares de Oliveira

Enfermeira da Equipe 3 da Estratégia Saúde da Família do Bairro Cabanas, Mariana, MG, Brasil. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). E-mail: nai_alvares_oliveira@yahoo.com.br

Naipy Abreu Brunozi

Enfermeira pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela UFMT. Mestre em Saúde da Família pela Escola de Governo Fiocruz, Brasília (DF). Enfermeira na Estratégia Saúde da Família (ESF) e tutora do Planifica SUS de Alto Garças. Secretaria Municipal de Alto Garças, MT, Brasil. E-mail: nabrunozi@hotmail.com

Patricia Rodrigues Sanine

Graduada em Fonoaudiologia. Mestre e Doutora em Saúde Coletiva. Pós-doutora em Saúde Pública. Especialista em Avaliação em Serviços. Docente nos programas de pós-graduação do Departamento de Saúde Pública da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Botucatu, SP, Brasil. E-mail: patsanine@yahoo.com.br

Paula Hayasi Pinho

Psicóloga. Doutora em Ciências da Saúde. Professora adjunta na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: paulahpinho@gmail.com

Paulette Cavalcanti de Albuquerque

Médica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre e doutora em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Docente da Universidade de Pernambuco (UPE). Pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz. Coordenadora local do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ), em Pernambuco. Recife, PE, Brasil. E-mail: paulette.albuquerque@fiocruz.br

Pedro Docusse Junior

Médico. Mestre em Saúde da Família pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/UFPE). Médico Emergencista no município de Garopaba (SC) e professor do Curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Brasil. E-mail: pedro19@outlook.com

Priscila Favoritto Lopes

Médica. Residência em Cirurgia Geral e Cirurgia Pediátrica. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Cirurgiã pediátrica efetiva do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde. Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Parnaíba, PI, Brasil. E-mail: favoritto@gmail.com.

Rafaela Aprato Menezes

Médica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC) pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA/Fiocruz). Preceptora do Programa de Residência de MFC da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Médica de Família da CASSI-RS. Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: rafaela.aprato@gmail.com

Rafaela Yasmine de Sousa Ferreira

Médica de Família e Comunidade. Mestre em Saúde da Família pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-CE). Especialista em Educação Médica pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Supervisora do Programa Mais Médicos. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: rafaelaysferreira@gmail.com

Régia Helena Martins de Oliveira Meyer

Odontóloga pela Universidade de Pernambuco (UPE). Especialista em Saúde Coletiva. Cirurgiã-dentista concursada da Prefeitura de Ipojuca. Foi coordenadora de Saúde Bucal e atualmente é gerente da Atenção Primária. Ipojuca, PE, Brasil. E-mail: reh_odonto@hotmail.com

Rilva Lopes de Sousa Muñoz

Médica especializada em Clínica Médica e em Pediatria. Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos e Mestre em Desenvolvimento Humano. Professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Mestrado Profissional em Gestão nas Organizações Aprendentes (MPGOA) e no Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: rilvamunoz@gmail.com

Roberta de Almeida Soares

Médica. Residência Médica em Medicina Preventiva e Social pela USP. Mestre profissional pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Técnica em Educação - Médica em Saúde Pública na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Médica Epidemiologista na Diretoria da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina/Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM-PAIS). São Paulo, SP, Brasil. E-mail: rasoares@unifesp.br

Roberto Ribeiro Maranhão

Médico de Família e Comunidade pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família PROFSAÚDE/FIOCRUZ). Especialista em Cuidados Paliativos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Preceptor de Internato e Residência em MFC. Tutor do Mais Médicos. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ MS). Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: pesquisadoroberto@gmail.com

Roberto Wagner Júnior Freire de Freitas

Enfermeiro, mestre e doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-CE). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF) da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF). Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ). Eusébio, CE, Brasil. E-mail: robertowjff@gmail.com

Rocío Elizabeth Chávez Alvarez

Enfermeira, professora-doutora, docente permanente do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), membro do Grupo de Pesquisa Educação, Saúde e Desigualdades Sociais (CNPq-UFSB). Porto Seguro, BA, Brasil. E-mail: rocio.chavez@csc.ufsb.edu.br

Rodrigo Silva Santos

Graduado em Medicina e Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela UFES. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Professor adjunto da UFSB. Coordenador da Residência Médica de Ginecologia e Obstetrícia. Teixeira de Freitas, BA, Brasil. E-mail: digomedmail@gmail.com

Rômulo Rodrigues de Souza Silva

Médico de Saúde da Família e Comunidade. Mestre pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Maceió, AL, Brasil. E-mail: rrsilva@yahoo.com.br

Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

Médica. Especialista em Gastroenterologia. Mestre e doutora em Clínica Médica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pós-doutorado em educação à distância e-Learning pela Universidade Aberta em Lisboa, Portugal. Professora titular da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Maceió, AL, Brasil. E-mail: rozangela.wyszomirska@famed.ufal.br

Sabrina Stefanello

Psiquiatra. Doutora em Ciências Médicas e pós-doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) da UFPR. Professora permanente do Mestrado em Saúde Coletiva da UFPR. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: binastefanello@gmail.com

Sandhara Ribeiro Rodrigues

Médica de Família e Comunidade, titulada pela Associação Médica Brasileira. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-CE). Atua na Atenção Primária no município de Barbalha e exerce atividade de preceptoría pela Faculdade Estácio. Prefeitura de Barbalha, CE, Brasil. E-mail: sandhara_rodrigues@hotmail.com

Simone Ligia Sousa Teixeira

Graduação em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Concursada da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Médica Hematologista do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU/EBSERH). Uberlândia, MG, Brasil.

Simone Seixas da Cruz

Odontóloga pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Mestre e Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Vice-coordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e do Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena. Docente da UEFS. Santo Antônio de Jesus, BA, Brasil. E-mail: simone.seixas@ufrb.edu.br

Sintia Mara Haito

Graduação em Medicina pelo Centro Universitário São Lucas. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Especialista em Medicina de Família, titulada pela Associação Médica Brasileira (AMB). Médica da Estratégia de Saúde da Família no município de Nova Mamoré, RO, Brasil. E-mail: drasintiahaito@hotmail.com

Solena Ziemer Kusma Fidalski

Doutora em Odontologia. Mestre em Epidemiologia e Saúde Coletiva pela University College London. Graduação em Odontologia. Professora Adjunta da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora da Pós-Graduação em Saúde Coletiva e Mestrado em Saúde da Família da UFPR. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: solenakusma@gmail.com

Sônia Maria Lemos

Graduação em Psicologia pela Universidade de Passo Fundo. Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Doutorado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ). Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Manaus, AM, Brasil. E-mail: slemos@uea.edu.br

Talita Ariane Freire Viana Pinho

Graduação em Odontologia. Mestrado Profissional em Saúde Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ). Profissional da Saúde da Família, servidora da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, AM, Brasil. E-mail: talitaodonto@gmail.com

Tayanne Moreira Oliveira

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Mestrado em Saúde da Família pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPSAF) pela Faculdade de Medicina (FAMED) da UFU. Cirurgiã-dentista da ESF no município de Caldas Novas, GO, Brasil. E-mail: oliveira.tayanne@gmail.com

Tiago Maas

Médico paliativista e de Família e Comunidade. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Chefe da Unidade de Atenção Domiciliar e dos Cuidados Paliativos do Hospital-Escola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel/EBSERH) e docente da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Pelotas, RS, Brasil. E-mail: tiago.maas@gmail.com

Valdelírio Venites

Graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Especialista em Políticas de Recursos Humanos para Gestão do SUS pela Universidade Nacional de Brasília (UnB). Mestre em Saúde Coletiva pela UFMT. Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso. Sorriso, MT, Brasil. E-mail: vvenites@gmail.com

Vanessa Almeida do Nascimento

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestra em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ/ABRASCO), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atualmente é enfermeira estatutária da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, AL, Brasil. E-mail: almeida-enf@hotmail.com

Viktor Wgo Pinto de Carvalho

Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Residência em Saúde da Família. Especialização em Saúde Coletiva e Gestão em Saúde. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Cirurgião-dentista da Prefeitura de Salvador, BA, Brasil. E-mail: viktorpcarvalho@gmail.com

Vinicius Mariano Aguiar

Médico pelo Centro Universitário Serra dos órgãos. Mestre em Saúde da Família pelo Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/FIOCRUZ), da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). Pós-graduado em Saúde da Família pela Universidade Nacional de Brasília (UnB). Cabeceiras, GO, Brasil. E-mail: viniciuswtw@yahoo.com.br

Virgínia Junqueira

Pediatra em sua primeira formação, sanitarista trabalhando na assistência e na gestão da rede pública estadual e municipal de saúde de São Paulo, atualmente é professora aposentada da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Santos, SP, Brasil. E-mail: virginia.junqueira@unifesp.br

Yannirê Milagros Roman Benavides

Estudante de Medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e extensionista do Projeto Caminhos do SUS. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: yanni.benavides@ufpr.br



PROFSAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

2024

Publicações Editora Rede UNIDA

SÉRIE:

Rádio-Livros em Defesa do SUS e das Saúdes
Éticas em pesquisa
Participação Social e Políticas Públicas
Pensamento Negro Descolonial
Mediações Tecnológicas em Educação e Saúde
Educação Popular & Saúde
Saúde Mental Coletiva
Atenção Básica e Educação na Saúde
Interloquções Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde
Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde
Saúde & Amazônia
Saúde Coletiva e Cooperação Internacional
Vivências em Educação na Saúde
Clássicos da Saúde Coletiva
Cadernos da Saúde Coletiva
Saúde, Ambiente e Interdisciplinaridade
Conhecimento em movimento
Arte Popular, Cultura e Poesia
Economia da Saúde e Desenvolvimento Econômico
Branco Vivo
Saúde em imagens
Outros

Periódicos

Revista Saúde em Redes
Revista Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia



FAÇA SUA DOAÇÃO E COLABORE
www.redeunida.org.br



ISBN 978-65-5462-125-0

